

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

RELATÓRIO 3
FICHAS DE AÇÃO



Revisão	Autor(es)	Descrição da versão	Data de fecho
1.0	OPT <u>Coordenação Equipa:</u>	Versão para discussão	22 de março de 2024
2.0	Sandra Vasconcelos Lameiras <u>Coordenação Técnica:</u>	Versão atualizada com contributos do município	12 de julho de 2024
3.0	Miguel Lopes	Versão atualizada com contributos do município	28 de outubro de 2024
4.0	André Pinto Mafalda Marinho Cristiana Morais Thiago Sobral OLV <u>Coordenação Técnica:</u> Jorge Toscano Rafael Silva	Versão final	17 de janeiro de 2025

Código

20250117_R_CMAgueda_PRJ_0215_PMUS_Anexo_FichasAção

Cliente



Cofinanciado por



Índice

Páginas

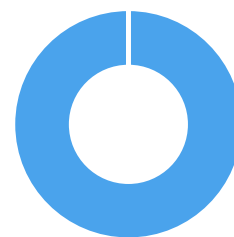
SU.01. CRIAÇÃO DE UM NOVO BRANDING DA CIDADE DE PROXIMIDADE FUNCIONAL	1
SU.02. REALIZAÇÃO DE UM INQUÉRITO À MOBILIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE DE 2 EM 2 ANOS	3
SU.03. DEFINIÇÃO DO SISTEMA URBANO DE CENTRALIDADES	5
MA.01. REALIZAÇÃO DE CADASTRO DA INFRAESTRUTURA DE MODOS ATIVOS	7
MA.02. ELABORAÇÃO DE NORMAS PARA A MICROMOBILIDADE	9
MA.03. CORREÇÃO DAS BARREIRAS À ACESSIBILIDADE PEDONAL NO CENTRO DA CIDADE	11
MA.04. MELHORIA DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA DA CIRCULAÇÃO PEDONAL NOS AGLOMERADOS RESIDENCIAIS	13
MA.05. IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ACALMIA DE TRÁFEGO EM PONTOS SENSÍVEIS	15
MA.06. REFORÇO DOS MEIOS MECÂNICOS NO CENTRO DA CIDADE	17
MA.07. IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE SINALÉTICA PEDONAL DE ORIENTAÇÃO NO CENTRO DA CIDADE	19
MA.08. DESENVOLVIMENTO DE UM MAPA PEDONAL INTERATIVO	21
MA.09. REFORÇO DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA NA REDE CICLÁVEL URBANA	23
MA.10. ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE CICLÁVEL CONCELHIA	25
MA.11. CRIAÇÃO DE PONTOS PARA ESTACIONAMENTO DE BICICLETAS NOS GRANDES GERADORES DE TRÁFEGO	27
MA.12. EXPANSÃO DO SISTEMA BEÁGUEDA	29
MA.13. IMPLEMENTAÇÃO DE CONTADORES DE BICICLETAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DO MUNICÍPIO	31
MA.14. REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS MODOS ATIVOS (PEDIBUS E BIKEBUS) PARA A POPULAÇÃO ESCOLAR	33
MA.15. REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS MODOS ATIVOS PARA OS TRABALHADORES DOS PARQUES INDUSTRIAIS	35
TP.01. REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO PARA A OTIMIZAÇÃO DA OFERTA DA REDE DA <i>BUSWAY</i>	37
TP.02. REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO PARA A INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA ENTRE DIFERENTES MODOS DE TRANSPORTE	39
TP.03. REALIZAÇÃO DE UM INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO AOS UTILIZADORES DO TRANSPORTE PÚBLICO	41
TP.04. MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NOS TRANSPORTES PÚBLICOS	43
TP.05. PROMOÇÃO DA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE MOBILIDADE PARA EQUIPAMENTOS DE INTERESSE GERAL	45
TP.06. CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO TPF PARA SERVIR ZONAS SEM OFERTA DE TP OU COM OFERTA REDUZIDA	47
TP.07. REQUALIFICAÇÃO DA LINHA DO VOUGA	49
TP.08. INSTALAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO PÚBLICO E ABRIGOS NAS PARAGENS DE TP	51
TP.09. IMPLEMENTAÇÃO DE PAINÉIS DE INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL NAS PARAGENS COM MAIOR OFERTA	53
TP.10. DISPONIBILIZAÇÃO DE NOVAS FUNCIONALIDADES NA APLICAÇÃO MÓVEL DA <i>BUSWAY</i>	55
TP.11. REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE INCENTIVO À UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO	57
TP.12. LANÇAMENTO DE UMA PLATAFORMA MUNICIPAL DE GESTÃO DOS TRANSPORTES	59
CI.01. REDEFINIÇÃO DA HIERARQUIA VIÁRIA E DOS CRITÉRIOS DE DIMENSIONAMENTO DOS ARRUAMENTOS	61
CI.02. DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	63
CI.03. AUMENTO DO NÚMERO DE EIXOS RESTRITOS À CIRCULAÇÃO DE PESADOS	65
CI.04. IMPLEMENTAÇÃO DE ZONAS 30 E DE COEXISTÊNCIA NOS PRINCIPAIS AGLOMERADOS DO CONCELHO	67
CI.05. REFORÇO DAS MEDIDAS DE COMBATE AO ESTACIONAMENTO ILEGAL	69
CI.06. EXPANSÃO DA ZONA DE ESTACIONAMENTO TARIFADO	71
CI.07. REALIZAÇÃO DE PROJETOS PILOTO DE URBANISMO TÁTICO PARA A CRIAÇÃO DE ZONAS DE VIZINHANÇA	73
CI.08. CONSTRUÇÃO DE LIGAÇÕES EM FALTA NA REDE VIÁRIA ESTRUTURANTE	75
CI.09. REFORMULAÇÃO DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DIRECIONAL NO CENTRO DE ÁGUEDA	77
CI.10. IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES KISS & RIDE NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	79
CI.11. CRIAÇÃO DE UM REGULAMENTO PARA A LOGÍSTICA URBANA	81
CI.12. AUMENTO DO NÚMERO DE LUGARES PARA CARGAS E DESCARGAS	83
CI.13. RENOVACÃO DA FROTA DO MUNICÍPIO PARA VEÍCULOS ZERO EMISSÕES	85
CI.14. REFORÇO DA INFRAESTRUTURA DE CARREGAMENTO PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS	87
CI.15. IMPLEMENTAÇÃO DE CONTADORES DE TRÁFEGO EM PONTOS ESTRATÉGICOS DO MUNICÍPIO	89
CI.16. IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL SOBRE O ESTACIONAMENTO	91

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	PRIORIDADE	Média	Nº	SU.01
AÇÃO	SU.01. Criação de um novo branding da cidade de proximidade funcional				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A forte independência entre o sistema de uso de solo e o sistema de mobilidade, que constitui a espinha dorsal do PMUS, implica que o município assuma a importância do urbanismo de proximidade. Para tal, este plano carece ainda de uma forte identidade onde esteja ancorada e vinculada a ideia de uma mobilidade sustentável.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Definição de uma imagem de marca, através da criação de um logótipo associado a uma imagem e um lema, que estejam preferencialmente ligados à identidade aguedense, sendo também alusivos a aspetos históricos, culturais e ligações à mobilidade sustentável. Deve desenvolver-se uma estratégia de comunicação, baseada na distribuição de material informativo, publicações nas redes sociais e publicidade, bem como a promoção de eventos relacionados com a mobilidade sustentável.				
RESULTADOS ESPERADOS	Sensibilização da população para a temática da mobilidade sustentável; Promoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Criação da imagem de marca Comunicações mensais na temática da mobilidade Realização de eventos e organização de uma conferência anual	38%
DE 2 A 5 ANOS	Comunicações mensais na temática da mobilidade Realização de eventos e organização de uma conferência anual	62%
MAIS QUE 5 ANOS	Comunicações mensais na temática da mobilidade Realização de eventos e organização de uma conferência anual	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Nº de eventos realizados; Nº de conferências realizadas Nº de ações de divulgação realizadas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
10 Eventos realizados 10 Conferências realizadas 10 Ações de divulgação realizadas	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Desenvolvimento da imagem de marca; Divulgação da imagem de marca	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Imagem de marca desenvolvida; Imagem de marca divulgada	
ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	130 000,00 €	0,00 €	0,00 €



* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

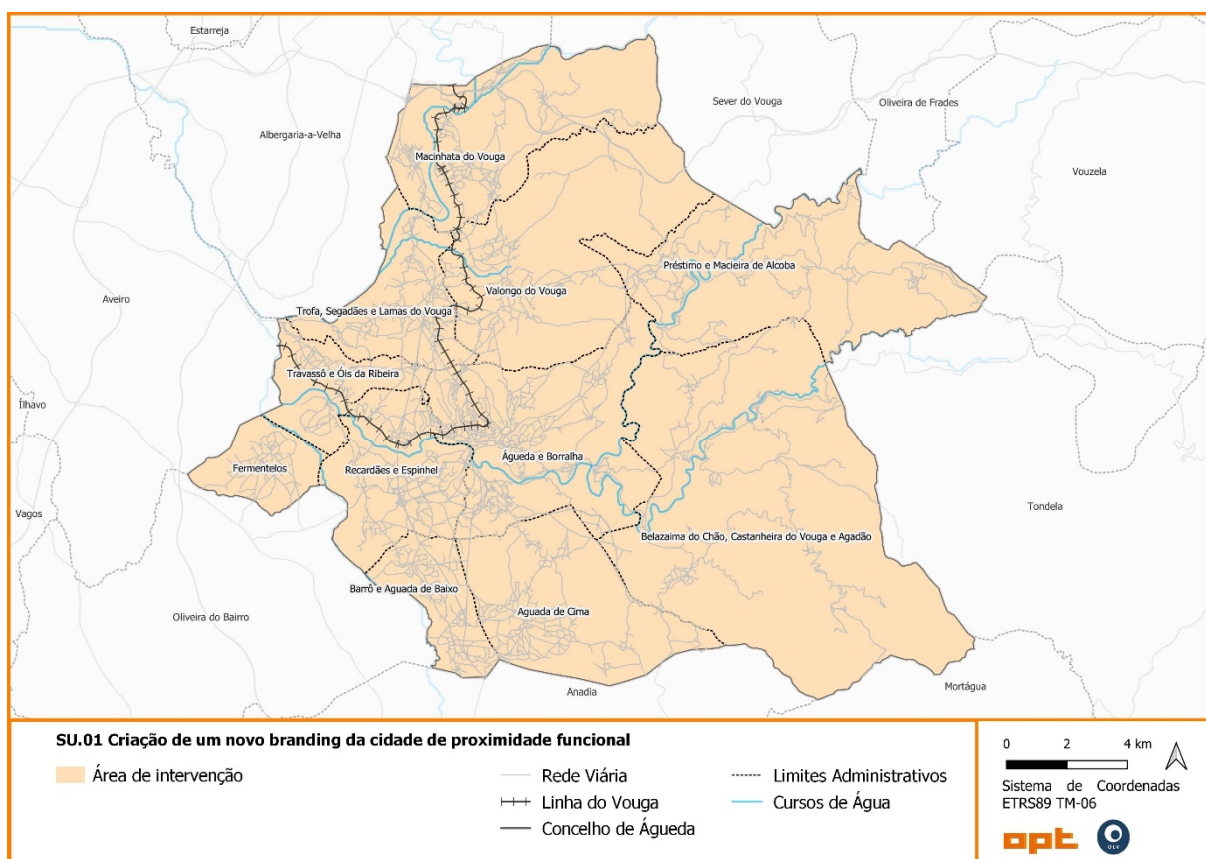
FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO

MUNICÍPIO	100%
COMUNITÁRIO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	SU. SISTEMA URBANO	PRIORIDADE	Alta	Nº	SU.02
AÇÃO	SU.02. Realização de um inquérito à mobilidade da população residente de 2 em 2 anos				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Os momentos censitários, realizados a cada 10 anos, são na atualidade a única fonte regular de informação relativa aos padrões de mobilidade. Sendo estes de extrema importância no planeamento da mobilidade, a sua periodicidade não se adequa com o faseamento deste plano.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Realização de inquéritos regulares, e abrangendo uma amostra mínima de 900 indivíduos, garantindo a representatividade de todas as freguesias do concelho. De forma a permitir avaliar os resultados da aplicação das diferentes ações do PMUS propõe-se uma periodicidade de 2 anos.				
RESULTADOS ESPERADOS	Conhecimento da evolução do panorama da mobilidade da população residente; Ajuste das estratégias planeadas ou em curso.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	20%
DE 2 A 5 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	40%
MAIS QUE 5 ANOS	Realização de inquéritos de acordo com a periodicidade definida	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de inquéritos à população realizados

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

5 Inquéritos bienais realizados

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

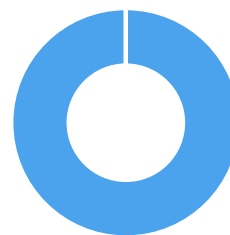
-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
---------------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	75 000,00 €	0,00 €	0,00 €



* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

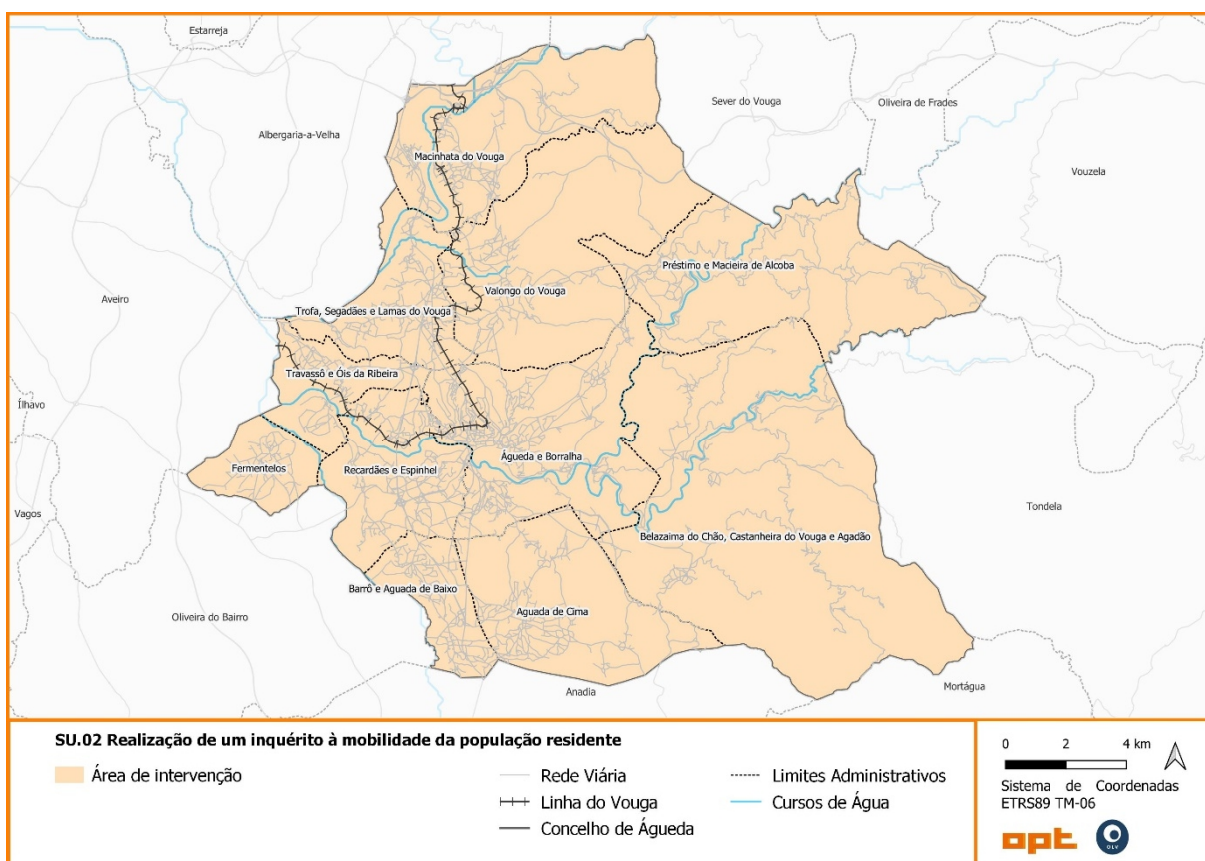
FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO

MUNICÍPIO	100%
COMUNITÁRIO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	SU. SISTEMA URBANO	PRIORIDADE	Alta	Nº	SU.03
AÇÃO	SU.03. Definição do sistema urbano de centralidades				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Partindo de pequenas centralidades de proximidade até à principal centralidade do município, a hierarquização do sistema de centralidades é fundamental para estruturar a macroestrutura do território, orientando a expansão do território, identificando as linhas mestras para a melhoria do sistema de transporte público e definindo a estratégia de localização de equipamentos públicos.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Definição das principais unidades de vizinhança, sendo entendidas como principais "bairros" da cidade, estruturando-se em três níveis hierárquicos. Associando a cada nível hierárquico um conjunto de diretrizes relacionadas com a dotação de equipamentos públicos, tipologia de comércio e cobertura de transporte público, será possível otimizar a evolução do modelo territorial, em articulação com o PDM e o programa RAMPA.				
RESULTADOS ESPERADOS	Reestruturação do modelo de organização territorial; Valorização dos modos ativos.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento de estudos e incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	80%
DE 2 A 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	90%
MAIS QUE 5 ANOS	Acompanhamento dos resultados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

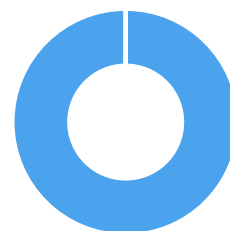
Desenvolvimento dos critérios para incorporação nos instrumentos de gestão territorial

METODOLOGIA DE CÁLCULO	Criação de uma equipa de articulação entre os instrumentos de gestão territorial e a visão estabelecida no PMUS
META(S)	

Crítérios incorporados nos instrumentos de gestão territorial

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
--------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €



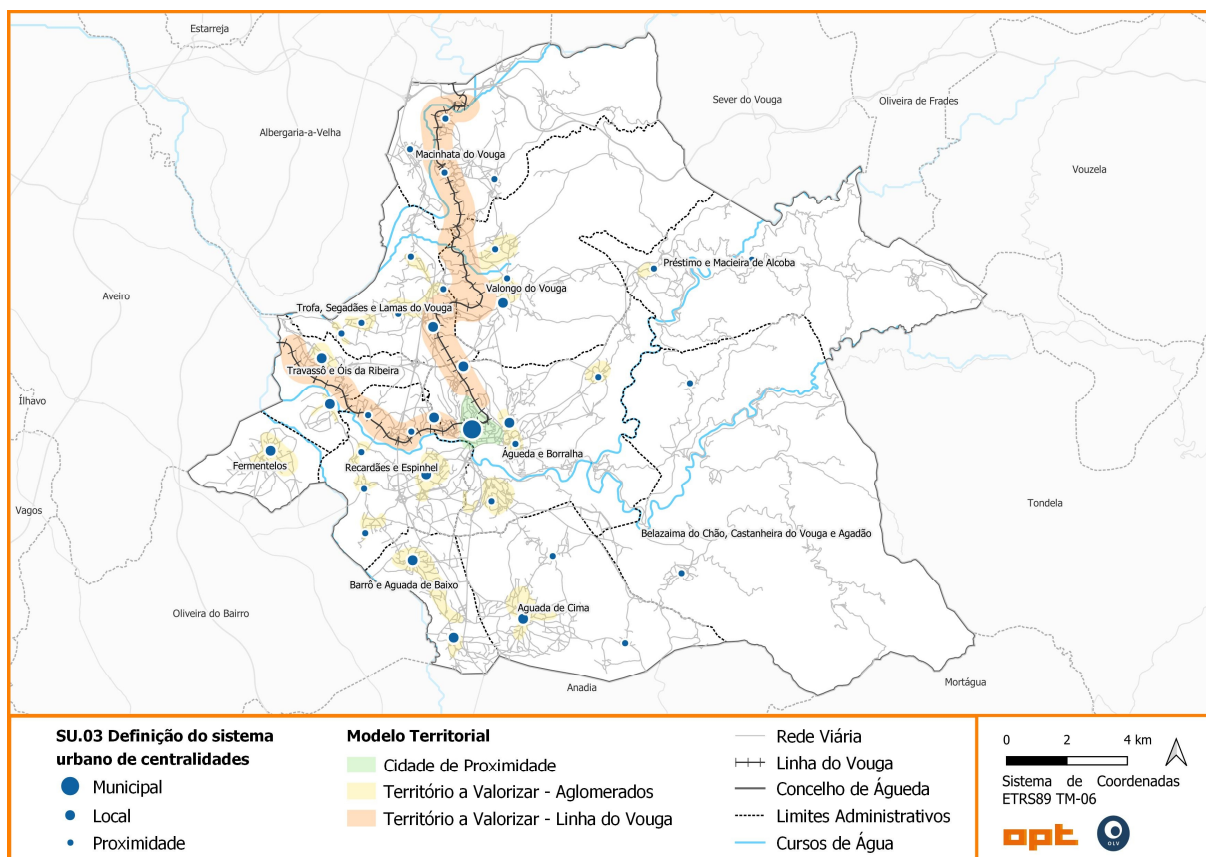
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMUNITÁRIO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

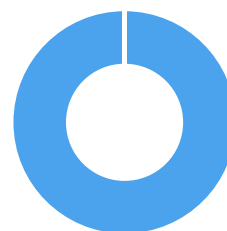
Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.01
AÇÃO	MA.01. Realização de cadastro da infraestrutura de modos ativos				
CONTEXTUALIZAÇÃO	No processo de diagnóstico deste PMUS ficou demonstrada a fragilidade do sistema pedonal no que respeita à provisão de condições adequadas à circulação, tendo sido identificado que mais de metade dos arruamentos na área de estudo não possuem condições necessárias para a circulação pedonal em segurança. Torna-se então necessário conhecer, em pormenor, o estado da rede pedonal e ciclável, com vista a hierarquizar as intervenções futuras.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Criação de um cadastro detalhado onde conste toda a informação relativa aos níveis de acessibilidade pedonal e ciclável. Deve ser dado enfoque ao tipo de pavimento, estado de conservação do mesmo, largura do canal de circulação, existência de barreiras arquitetónicas, declive e condições de iluminação. Este diagnóstico deverá ser realizado sobre um modelo SIG e atualizado a cada intervenção.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Criação de uma base de dados para a otimização de intervenções futuras.				
FASEAMENTO					
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO			% DE IMPLEMENTAÇÃO	
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento do cadastro e manutenção da sua atualização			80%	
DE 2 A 5 ANOS	Manutenção da atualização do cadastro			90%	
MAIS QUE 5 ANOS	Manutenção da atualização do cadastro			100%	
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
Nº de atualizações ao cadastro					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
10 Atualizações ao cadastro					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
Realização do cadastro					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
Cadastro Realizado					
ENTIDADES INTERVENIENTES					
CM Águeda					

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	4 000,00 €	0,00 €	0,00 €



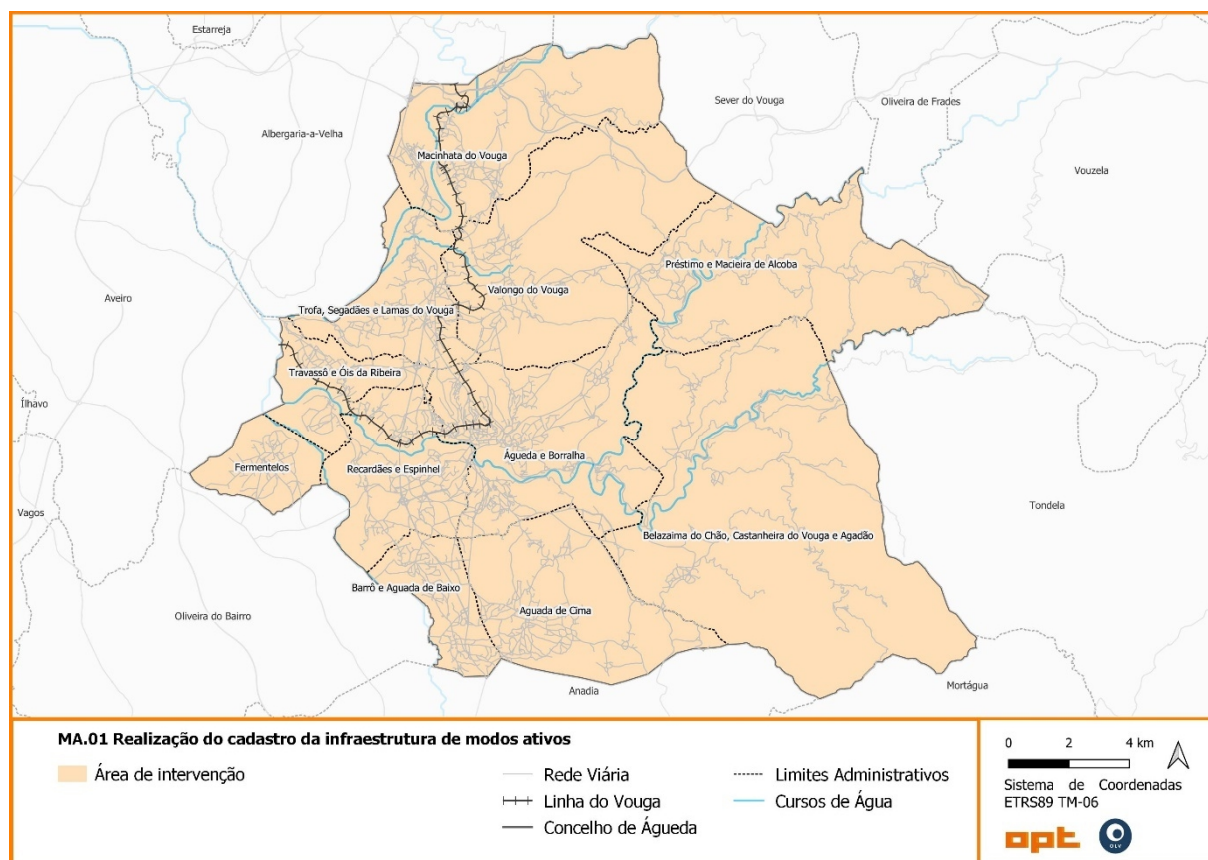
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMUNITÁRIO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: MA.04; CI.04; CI.07
-----------------------	-------------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Média	Nº	MA.02
AÇÃO	MA.02. Elaboração de Normas para a Micromobilidade				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A micromobilidade, com soluções baseadas em veículos de pequenas dimensões, criou uma verdadeira disrupção no modelo de mobilidade de várias cidades. Possibilitando deslocamentos não poluentes, com um esforço físico muito reduzido dada a assistência da propulsão elétrica, e a velocidades altamente competitivas com outros modos concorrentes, a utilização destas novas soluções não está isenta de riscos. Acidentes com peões nos passeios e com outros veículos na faixa de rodagem, por vezes com consequências trágicas, e ocupação indevida do espaço público são consequências frequentes da falta de fiscalização e de regulação na operação destes sistemas.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolvimento de um conjunto de normas a nível municipal para disciplinar a utilização da Micromobilidade partilhada, para bicicletas e trotinetes, nomeadamente nos aspetos que afetem questões de operação do sistema. Esta normativa deverá incidir em aspetos como horários de operação, zonas de estacionamento autorizado, número máximo de veículos, sistema de pagamento, locais de circulação, mecanismo de partilha de dados com o município e outros requisitos relacionados com a logística dos operadores e responsabilidades com a fiscalização.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Redução da ocupação abusiva do espaço público; Redução dos índices de sinistralidade rodoviária.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento das Normas	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Infrações cometidas por ano

METODOLOGIA DE CÁLCULO	Análise dos Relatórios das forças de segurança
META(S)	

Redução gradual desde o primeiro ano de reporte

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

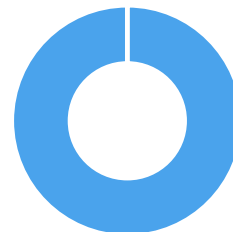
Desenvolvimento das Normas para a Micromobilidade

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Normas implementadas

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
---------------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €



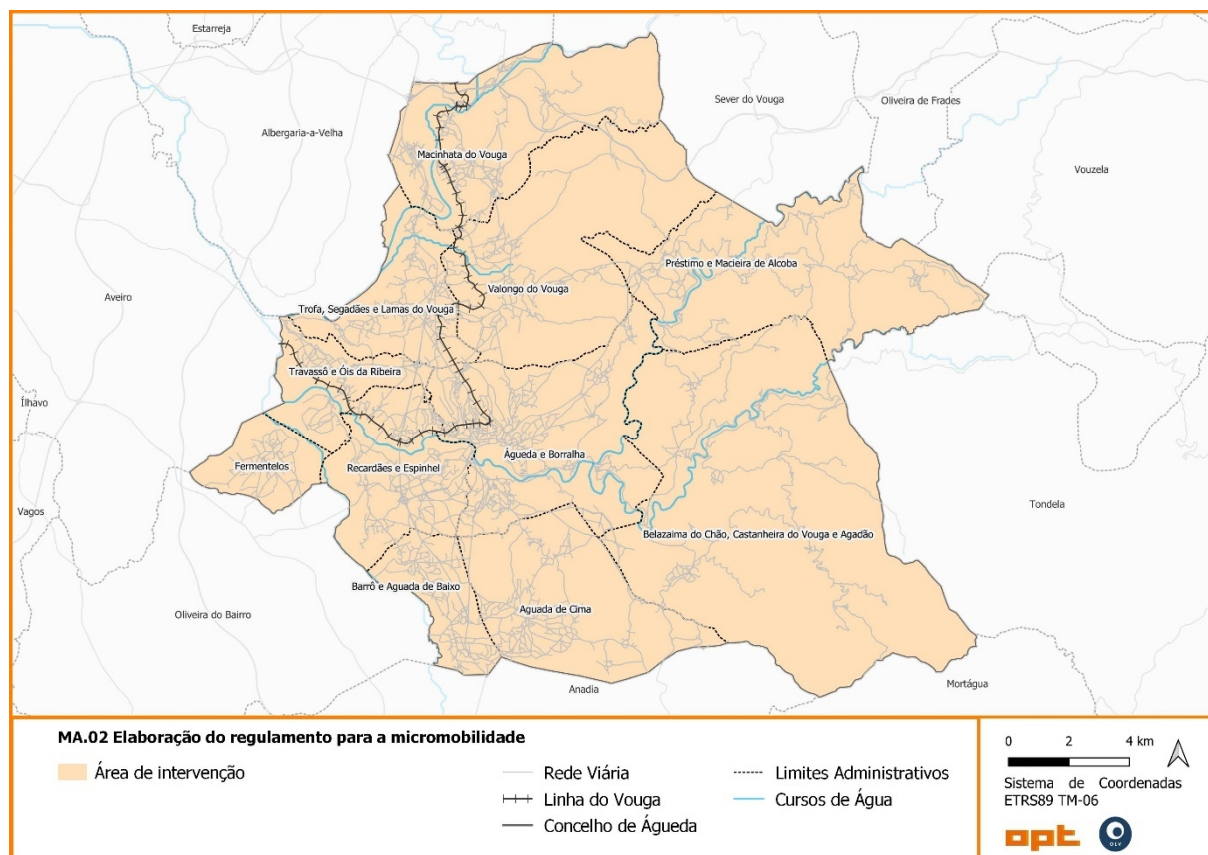
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMUNITÁRIO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.03
AÇÃO	MA.03. Correção das barreiras à acessibilidade pedonal no centro da cidade				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Apesar dos esforços desenvolvidos para a melhoria das condições de circulação pedonal no centro de Águeda, em especial daqueles com mobilidade reduzida, foram identificadas diversas barreiras pontuais que dificultam as deslocações a pé.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Correção das barreiras identificadas à mobilidade pedonal no centro de Águeda. Foram consideradas as necessidades da população para a circulação de cidadãos em cadeiras de rodas ou população mais idosa ou com algum tipo de limitação física. As intervenções pretendem atuações sobre problemas como pavimento degradado, sinalização vertical incorreta, criação de passadeiras, aplicação de pavimento podotátil na proximidade dos locais de travessia para peões, o rebaixamento de lancis e criação de passeios onde o mesmo não exista.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Aumento dos níveis de segurança da circulação pedonal; Qualificação do espaço público.				

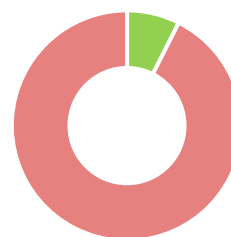
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Correção de pavimento e sinalização, Criação de passadeiras e de passeios	34%
DE 2 A 5 ANOS	Aplicação de pavimento podotátil e rebaixamento de lancis	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Área de passeio com pavimento degradado reparada; Nº de elementos de sinalização corrigidos; Nº de passadeiras criadas; Área de pavimento podotátil implementada; Extensão de lancis rebaixados; Área de passeio criada	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
40m2 de passeio reparado; 1 elemento de sinalização corrigido; 14 passadeiras criadas; 100m2 de pavimento podotátil implementado; 468m lancis rebaixados; 140m2 de passeio criado	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
---------------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	4 376,80 €	54 710,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	8 519,60 €	106 495,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	12 896,40 €	161 205,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

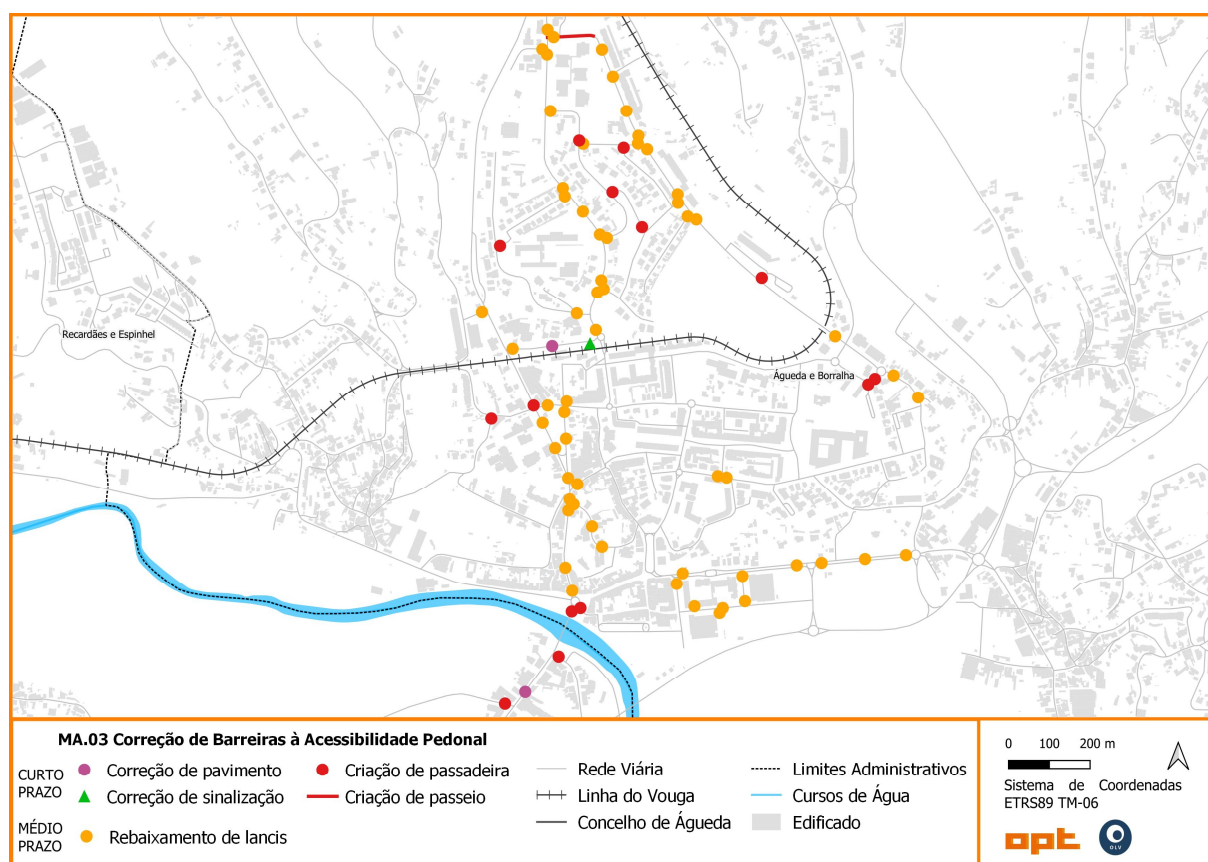


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: MA.14 Interdependência: MA.06
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.04
AÇÃO	MA.04. Melhoria dos níveis de segurança da circulação pedonal nos aglomerados residenciais				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Existem muitos locais dentro dos aglomerados residenciais do concelho onde se verifica a ausência de passeios dedicados à circulação segura dos peões. A Ação pretende que estes locais sejam prioridade na intervenção na via pública com o objetivo de promover a mobilidade pedonal e a segurança dos peões, tornando viável e confortável a locomoção pedonal como uma forma de deslocação.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Intervenção em cerca de 40km de rede viária, reforçando a infraestrutura e condições físicas para a circulação segura de peões. A materialização desta estratégia pode recorrer a soluções de urbanismo tático com marcações no pavimento ou instalação de mobiliário urbano para promover a redução da velocidade de circulação por parte dos automobilistas. A criação de Zonas 30 e de Coexistência terão também um papel complementar nesta ação. A execução desta ação está proposta a média e longo prazo, dado o encadeamento com o cadastro da infraestrutura de modos ativos.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da quota modal do modo pedonal e do transporte público Redução dos índices de sinistralidade rodoviária.				

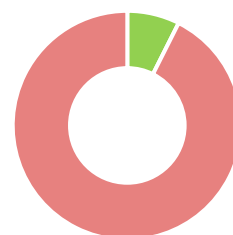
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	5km de via convertida	13%
DE 2 A 5 ANOS	10 km de via convertida	38%
MAIS QUE 5 ANOS	25 km de via convertida	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Extensão das zonas 30 e coexistência a criar	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
40 km de extensão de via convertida em zonas 30 ou de coexistência	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
--------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	40 000,00 €	500 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	80 000,00 €	1 000 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	200 000,00 €	2 500 000,00 €
TOTAL	0,00 €	320 000,00 €	4 000 000,00 €



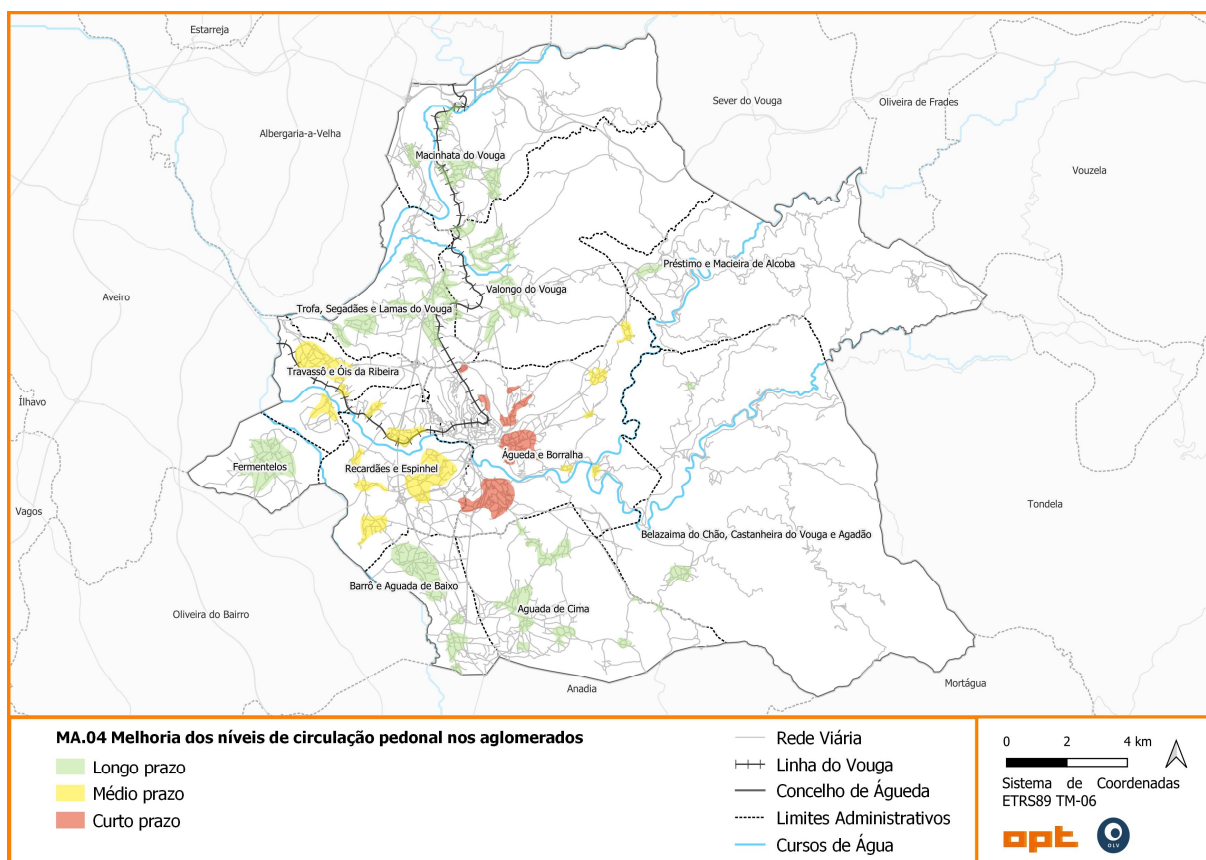
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMUNITÁRIO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.01 Interdependência: TP.04, TP.07
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

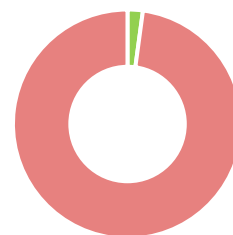
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.05
AÇÃO	MA.05. Implementação de medidas de acalmia de tráfego em pontos sensíveis				
CONTEXTUALIZAÇÃO	As medidas de sobrelevação de passadeiras e a colocação de lombas ou almofadas redutoras de velocidade promovem o abrandamento da circulação automóvel, reduzindo o risco de atropelamentos e tornando o ambiente urbano mais seguro. Por essa razão, este ipo de soluções tem vindo a ganhar peso em diferentes concelhos a nível nacional. Para além das zonas de concentração de habitação, a sua localização deverá também ter em linha de conta a proximidade a grandes geradores de viagens, onde se podem gerar fluxos pedonais mais intensos e, como tal, potenciar situações de risco.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Colocação de medidas de acalmia de tráfego em 25 localizações distintas, divididas entre 3 passadeiras sobrelevadas e 22 lombas redutoras de velocidade um pouco por todo o município, com maior ênfase no núcleo urbano de Águeda. Prevê-se que a totalidade desta ação seja executada a curto prazo.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da quota modal pedonal e do transporte público; Qualificação do espaço público; Redução dos índices de sinistralidade rodoviária.				
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO			% DE IMPLEMENTAÇÃO	
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 5 lombas redutoras de velocidade Instalação de 1 passadeira sobreelevada			12%	
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de 6 lombas redutoras de velocidade Instalação de 1 passadeira sobreelevada			40%	
MAIS QUE 5 ANOS	Instalação de 11 lombas redutoras de velocidade Instalação de 1 passadeira sobreelevada			100%	
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
Nº de novas passadeiras sobrelevadas; Nº de lombas redutoras de velocidade instaladas					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
3 novas passadeiras sobrelevadas; 22 lombas redutoras de velocidade instaladas					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
-					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
-					
ENTIDADES INTERVENIENTES					
CM Águeda					

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	672,00 €	7 800,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	704,00 €	8 800,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	1 104,00 €	13 800,00 €
TOTAL	0,00 €	2 480,00 €	30 400,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

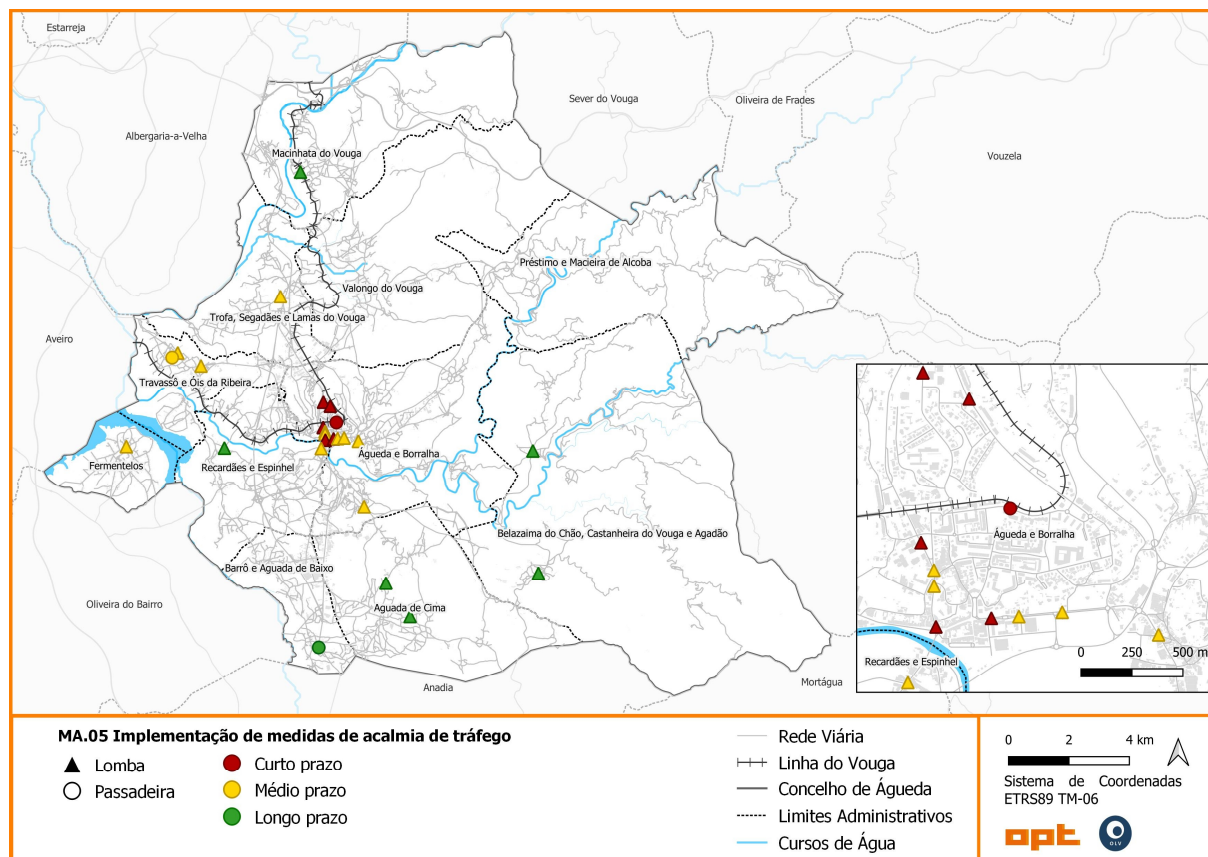


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: CI.04
-----------------------	-------------------------

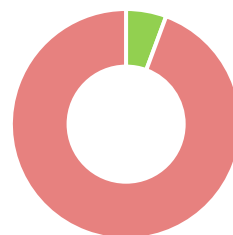
Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Média	Nº	MA.06
AÇÃO	MA.06. Reforço dos meios mecânicos no centro da cidade				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A diferença entre cotas e declives acentuados fazem com que a cidade se torne menos atrativa para a utilização de modos ativo, em especial no caso das deslocações pedonais. A cidade de Águeda apresenta uma zona baixa da cidade algo segregada da sua zona alta, onde se encontra a maioria dos equipamentos e serviços necessários pela maioria dos cidadãos. A aproximação dos destinos e a redução do esforço nas deslocações pode ser conseguida com o recurso à instalação de meios mecânicos no espaço público, como elevadores e escadas rolantes.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de soluções de mobilidade para vencer o declive nas deslocações pedonais na Av. 25 de Abril e a R. Manuel Sousa Carneiro, para quem atravessa as R. Inspetor João Neves dos Santos e R. da Paulicea, melhorando a ligação através da escadaria já existente. Deve ainda ser melhorada a sinalização do elevador público instalado na Biblioteca.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da quota modal do modo pedonal e do transporte público; Melhoria dos índices de acessibilidade por modos ativos e transporte público.				
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO		% DE IMPLEMENTAÇÃO		
ATÉ 2 ANOS	Execução do projeto		6%		
DE 2 A 5 ANOS	Execução da empreitada e manutenção		76%		
MAIS QUE 5 ANOS	Manutenção regular		100%		
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
Nº de soluções de mobilidade implementados					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
1 solução implementada					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
-					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
-					
ENTIDADES INTERVENIENTES					
CM Águeda					

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	12 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	150 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	50 000,00 €
TOTAL	0,00 €	12 000,00 €	200 000,00 €



* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

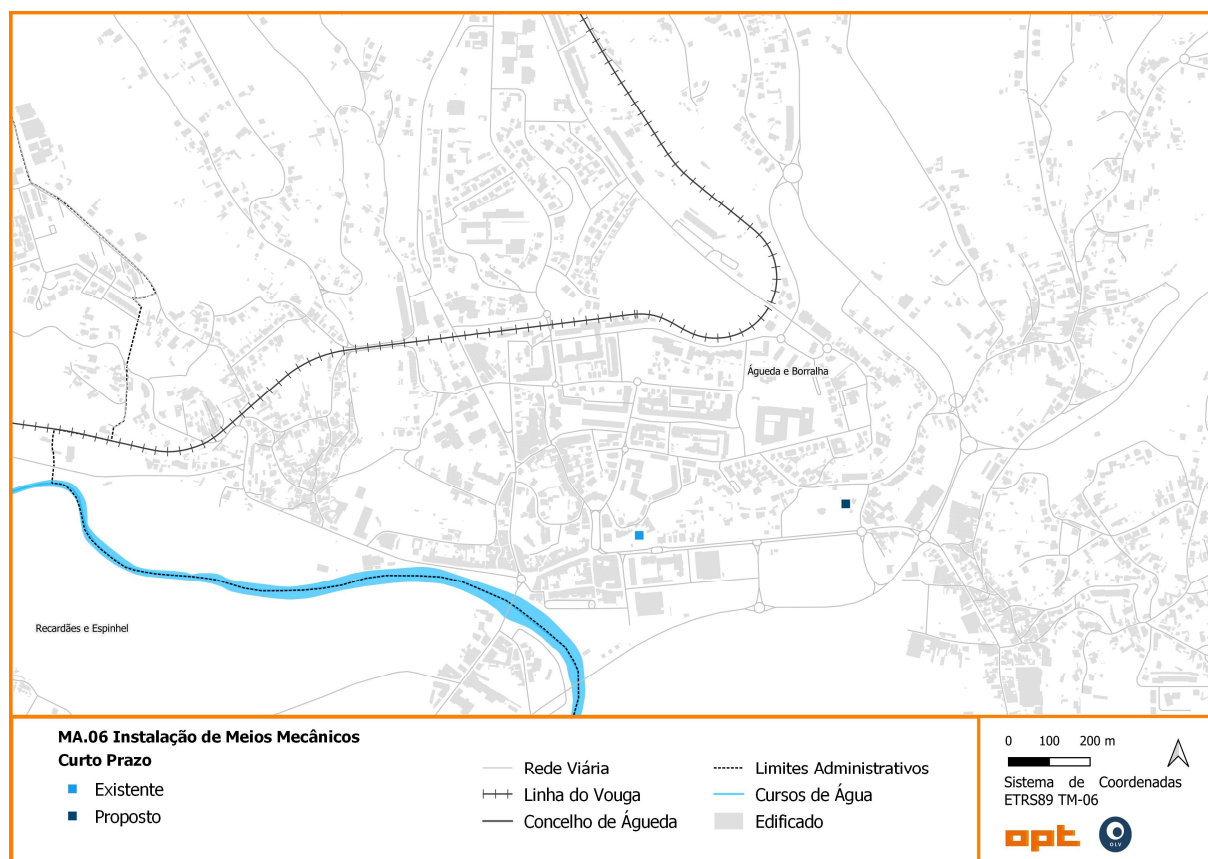
FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO

MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: MA.03
-----------------------	-------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Média	Nº	MA.07
AÇÃO	MA.07. Implementação de um sistema de sinalética pedonal de orientação no centro da cidade				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O desenvolvimento de um sistema de sinalização pedonal encontra-se articulado com a criação de uma rede pedonal urbana eficiente, associada a um conjunto de atributos chave tais como a conectividade dos percursos, facilidade de ligação a outros modos de transporte, qualidade física dos caminhos, ligação a padrões de uso do solo variados, segurança de circulação e ainda um contexto atrativo do percurso.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de um sistema de sinalização pedonal, com uma imagem única ao concelho de Águeda. Sinalizando os principais equipamentos públicos e pontos de interesse no centro de Águeda e localizado nas principais interseções da malha urbana central do concelho, este sistema permitirá reforçar a permeabilidade do território, fomentando a descoberta de novos destinos e, simultaneamente, o ato de andar a pé.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da quota modal pedonal; Aumento dos níveis de segurança da circulação pedonal; Qualificação do espaço público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Execução dos projetos	0%
DE 2 A 5 ANOS	Execução das empreitadas	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

Implementação do sistema de sinalização pedonal

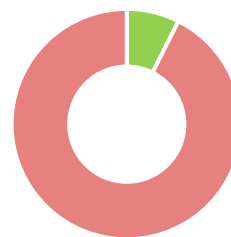
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Sistema Implementado

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
---------------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	3 600,00 €	45 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	3 600,00 €	45 000,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

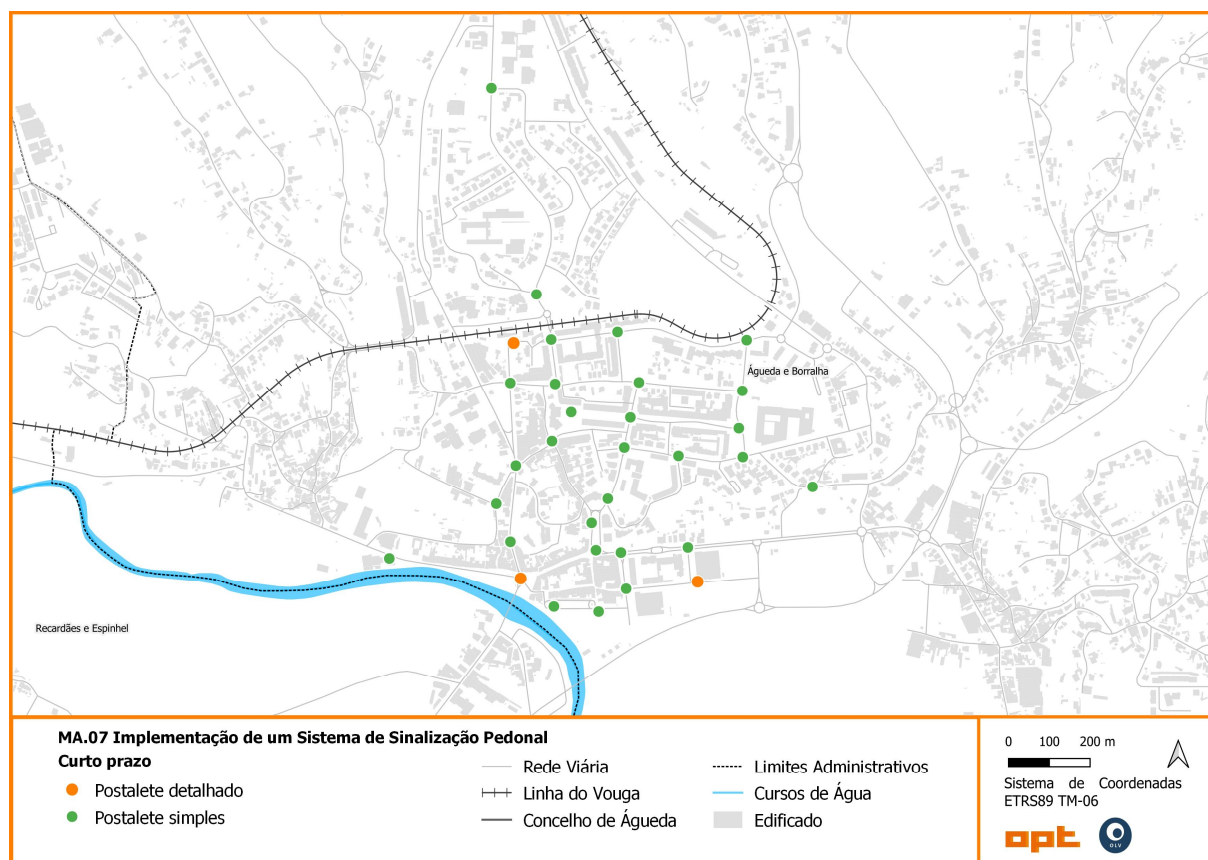


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: MA.08 Interdependência: MA.03
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Baixa	Nº	MA.08
AÇÃO	MA.08. Desenvolvimento de um Mapa Pedonal Interativo				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A promoção do modo pedonal é na atualidade um desafio, ainda que possa apresentar várias formas de acontecer. Uma das tendências mais recentes é a criação de Mapas Pedonais Interativos, combinando a infraestrutura de circulação a pé com os principais pontos de interesse. Dada a sua natureza virtual, torna-se também possível providenciar informações atualizadas sobre os principais percursos aos residentes e visitantes, indicar os principais pontos de interesse existentes nos municípios e na região bem como parques de estacionamento, curiosidades históricas, eventos culturais e ainda avisos a serem dados por parte do município.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Criação de um mapa pedonal interativo que proporcione uma visão clara sobre os percursos pedonais, facilitando a navegação pelo espaço urbano, promovendo desta forma a sua exploração, aproveitamento e incentivando ao exercício físico. Este equipamento pode ainda disponibilizar informação contextual relativa aos diferentes polos de interesse, devendo estar sempre em constante atualização. Deve estar associado aos sistemas de transporte público existentes, apresentando os locais de paragem e os horários. Poderá inclusive conter um carácter colaborativo, possibilitando a contribuição por parte dos utilizadores com a sugestão de ideias de melhoria, um portal participativo, sugestões de novos percursos e até sugestões de locais a visitar.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da quota modal pedonal; Promoção do comércio e atividades culturais no município; Valorização do espaço público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	-	0%
DE 2 A 5 ANOS	Desenvolvimento do projeto	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

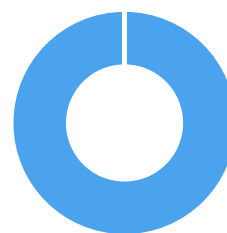
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

Implementação do mapa interativo	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Mapa interativo implementado

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
---------------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	40 000,00€
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	40 000,00 €



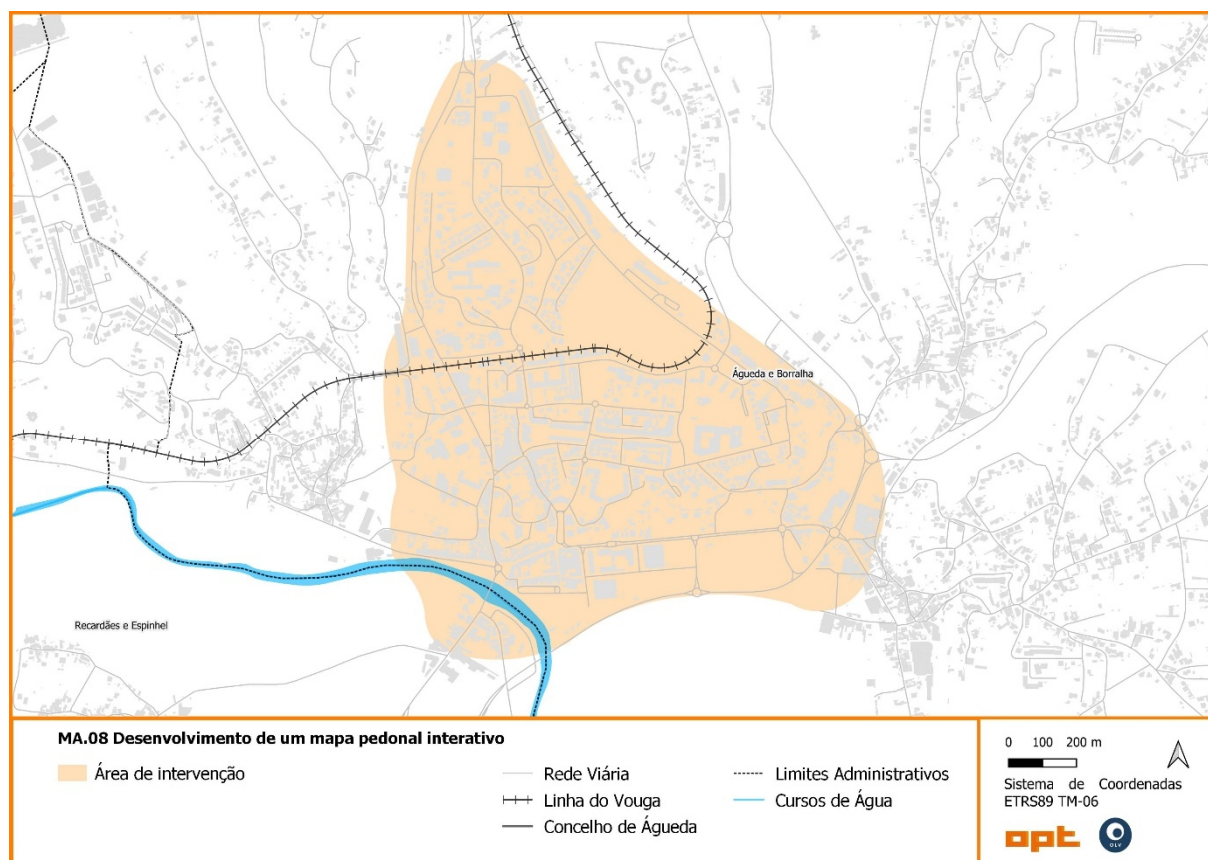
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.07
-----------------------	----------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.09
AÇÃO	MA.09. Reforço dos níveis de segurança na rede ciclável urbana				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A rede ciclável deve ser encarada como uma forma de encurtar distâncias, sendo uma das alternativas mais viáveis à utilização do automóvel dentro da malha urbana, pelos vários quarteirões e até mesmo na deslocação entre localidades. Para que tal aconteça é necessário que se criem condições para que a mesma existe e possa ser utilizada com as devidas condições de circulação e segurança. Ainda que a rede ciclável no concelho existe, foram identificados vários aspetos a melhorar no que respeita à sinalização e pavimento.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Beneficiação de 8,5km de rede ciclável já existente, conferindo melhores condições de segurança, recorrendo ao reforço da marcação horizontal e à instalação de pilaretes. Deverá ainda ser executado cerca 1,5km de rede ciclável em falta, que se considera importante para a complementaridade da rede ciclável urbana.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Aumento dos níveis de segurança da mobilidade ciclável.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Beneficiação de 2,5km de troços existentes	30%
DE 2 A 5 ANOS	Beneficiação de 3,7km de troços existentes Criação de 0,5km de novos troços	73%
MAIS QUE 5 ANOS	Beneficiação de 2,3km de troços existentes Criação de 0,2km de novos troços	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Quilómetros de rede ciclável beneficiada/ executada

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

10 km beneficiados/ executados

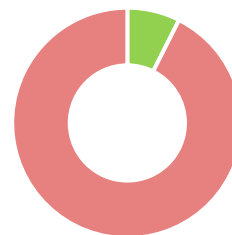
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	6 616,00 €	82 700,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	7 712,00 €	96 400,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	4 200,00 €	52 500,00 €
TOTAL	0,00 €	18 528,00 €	231 600,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

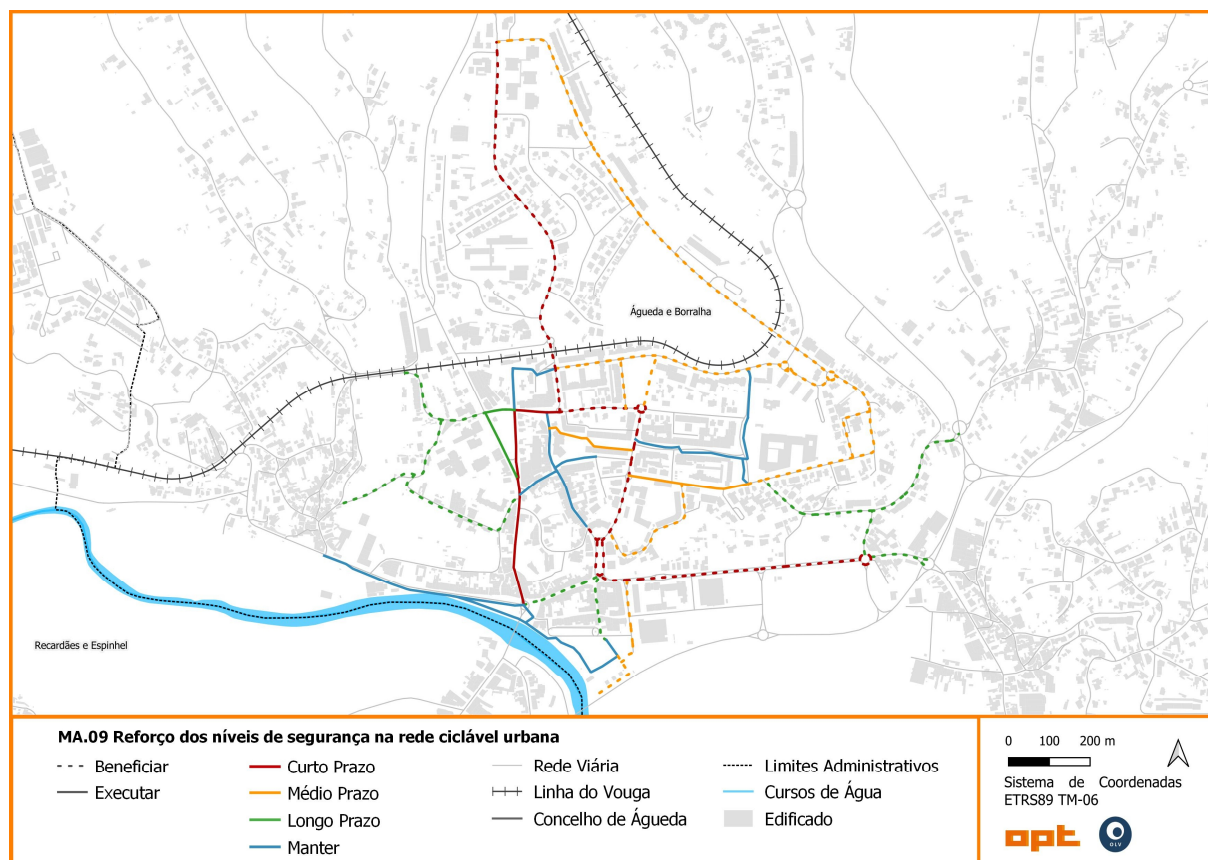


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.05 Antecede: MA.10, MA.11; MA.12, MA.13 Interdependência: MA.14; CI.01
-----------------------	--

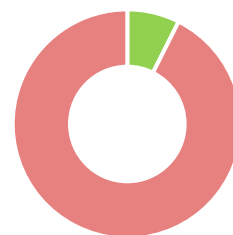
Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Média	Nº	MA.10
AÇÃO	MA.10. Estruturação de uma rede ciclável concelhia				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Fora do centro urbano, a bicicleta pode igualmente assumir-se como uma alternativa às deslocações de média distância. Dadas as maiores velocidades de circulação automóvel praticadas em territórios suburbanos é fundamental garantir condições de segurança de circulação adequadas. Como tal, a criação de infraestrutura dedicada deve ser a primeira solução para atingir esse fim, caso exista o espaço necessário para a criação de canal dedicado a este modo ativo. Nos casos onde tal não é possível, a implementação de zonas 30 ou coexistência pode servir de sustento à diminuição de velocidade, garantindo maior segurança ao uso deste modo.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Beneficiação/ Execução de 52km de rede ciclável, ao longo dos 10 anos de vigência deste plano, distribuídos entre a beneficiação de troços já existentes qualificados como rede ciclável (17km), garantindo melhores condições de segurança e a criação e novos troços (35,4km)				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Aumento da quota modal da bicicleta; Melhoria dos índices de acessibilidade ciclável.				
FASEAMENTO					
ATÉ 2 ANOS	Execução de 4,5km de novos troços			7%	
DE 2 A 5 ANOS	Execução de 11,2km de novos troços			25%	
MAIS QUE 5 ANOS	Execução de 19,7km de novos troços Beneficiação de 17km de troços existentes			100%	
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
Quilómetros da rede ciclável beneficiada/ executada					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
52 km beneficiados/ executados					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
-					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
-					
ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda				

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	39 600,00 €	495 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	98 560,00 €	1 232 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	424 480,00 €	5 306 000,00 €
TOTAL	0,00 €	562 640,00 €	7 033 000,00 €



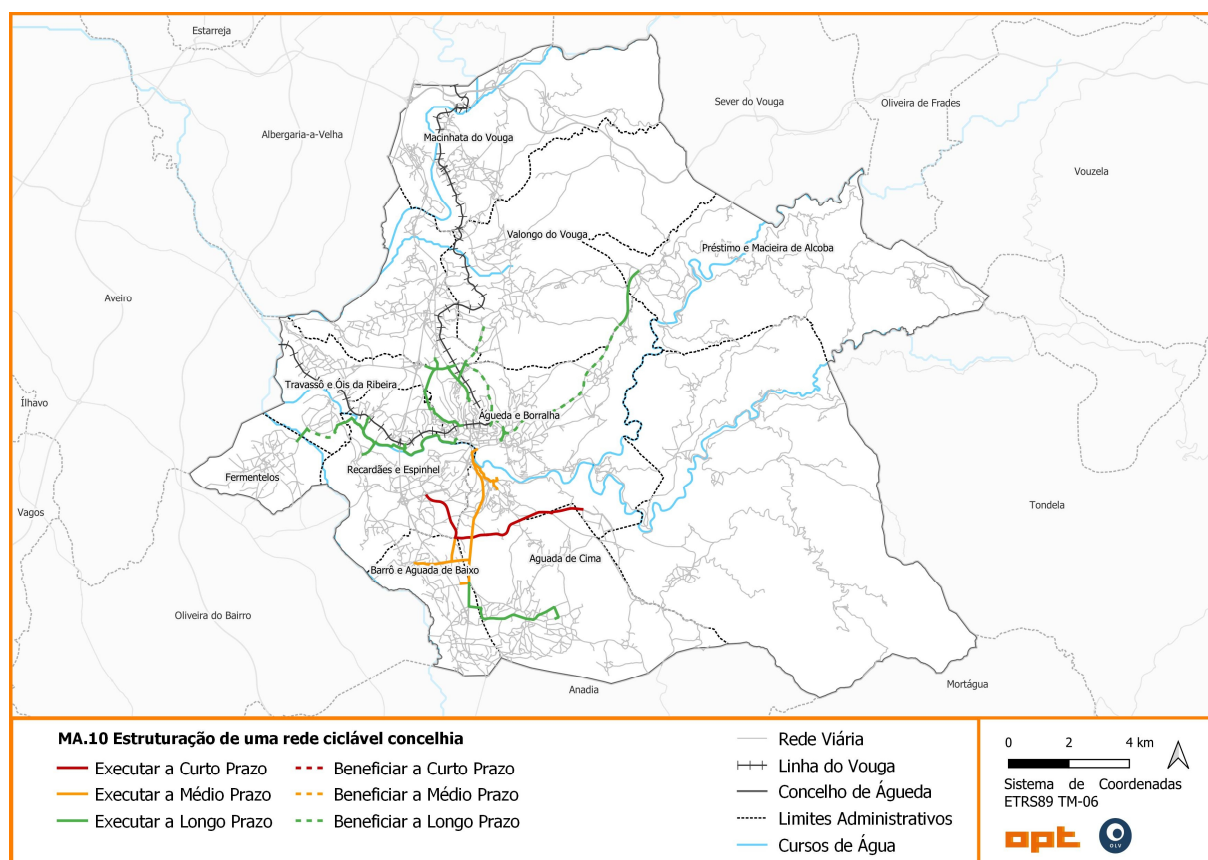
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.09; MA.11 Antecede: MA.12, MA.13 Interdependência: MA.15; CI.01
-----------------------	---

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.11
AÇÃO	MA.11. Criação de pontos para estacionamento de bicicletas nos grandes geradores de tráfego				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A criação de uma rede ciclável só poderá garantir sucesso e resultados com a materialização de uma rede de pontos de estacionamento para bicicletas e que funcionará como elemento de suporte à mobilidade ciclável no concelho. Devem existir em nível suficiente para cobrir os vários locais do território, abrangendo equipamentos públicos e grandes geradores de viagens.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Criação de 26 novos pontos de estacionamento, descritos na ação com a implementação prevista ao longo do período de vigência deste PMUS, estando previstos 14 a curto prazo, 5 a médio prazo e os restantes 7 a longo prazo. Cada ponto deverá conter entre 10 lugares (para equipamentos e serviços) até um máximo de 50 lugares para estabelecimentos de ensino com maiores dimensões, como são caso as Escolas Secundárias.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da quota modal da bicicleta; Valorização do espaço público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Implementação de novas 18 localizações de pontos de estacionamento para bicicletas	51%
DE 2 A 5 ANOS	Implementação de novas 8 localizações de pontos de estacionamento para bicicletas	66%
MAIS QUE 5 ANOS	Implementação de novas 21 localizações de pontos de estacionamento para bicicletas	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de estruturas para estacionamento de bicicletas implementadas

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

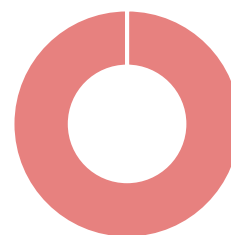
47 novas estruturas implementadas

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	11 200,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	3 200,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	7 400,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	21 800,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

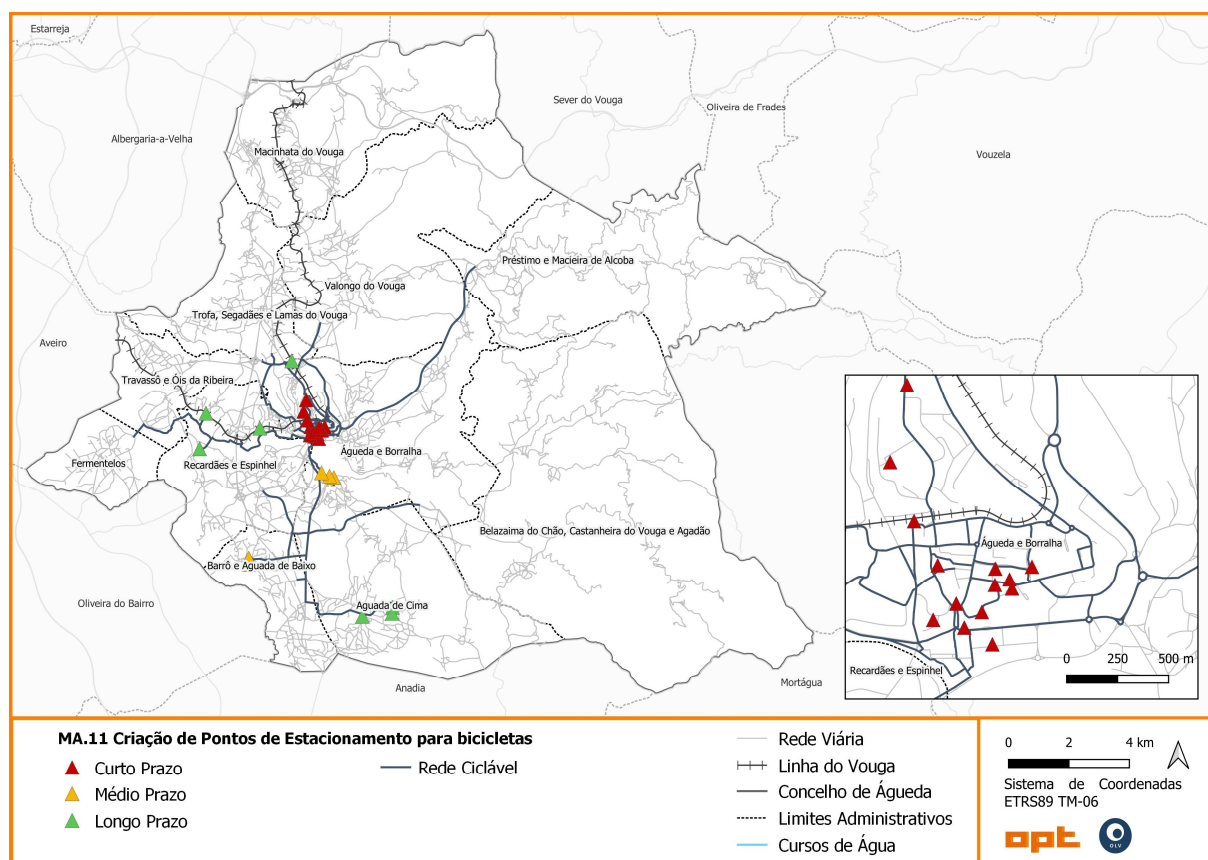


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.09 Antecede: MA.10
-----------------------	-----------------------------------

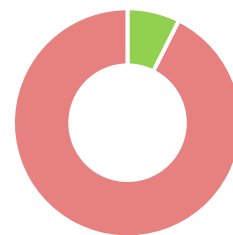
Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.12
AÇÃO	MA.12. Expansão do sistema BeÁgueda				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O Sistema BeÁgueda revelou-se, desde a sua criação, uma alternativa fiável e de utilização crescente entre os utilizadores do município de Águeda. Existe por isso a pretensão de expansão do sistema, de forma a colmatar falhas na cobertura e garantir maiores níveis de oferta entre os cidadãos, promovendo a atração de novos utilizadores.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Reforço do sistema BeÁgueda com a colocação de 5 novas estações para bicicletas elétricas partilhadas, sendo proposta a maioria no núcleo urbano, junto de grandes geradores no centro da cidade e as restantes, em pontos mais remotos do município tais como A-dos-Ferreiros, Barrô, Fermentelos e Belazaima do Chão				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da quota modal da bicicleta; Redução da utilização do automóvel; Redução dos índices de sinistralidade rodoviária.				
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO			% DE IMPLEMENTAÇÃO	
ATÉ 2 ANOS	Disponibilização de 2 novas estações			40%	
DE 2 A 5 ANOS	Disponibilização de 3 novas estações			100%	
MAIS QUE 5 ANOS	-			100%	
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
Nº de estações BeÁgueda instaladas; Número de freguesias servidas pelo sistema; Número de utilizadores do sistema BeÁgueda					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Dados de utilização do sistema				
META(S)					
5 novas estações BeÁgueda instaladas; 11 freguesias servidas pelo sistema; Acréscimo de 10%/ano no nº de utilizadores					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
-					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
-					
ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda				

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	12 000,00 €	150 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	2 000,00 €	25 000,00 €
TOTAL	0,00 €	14 000,00 €	175 000,00 €



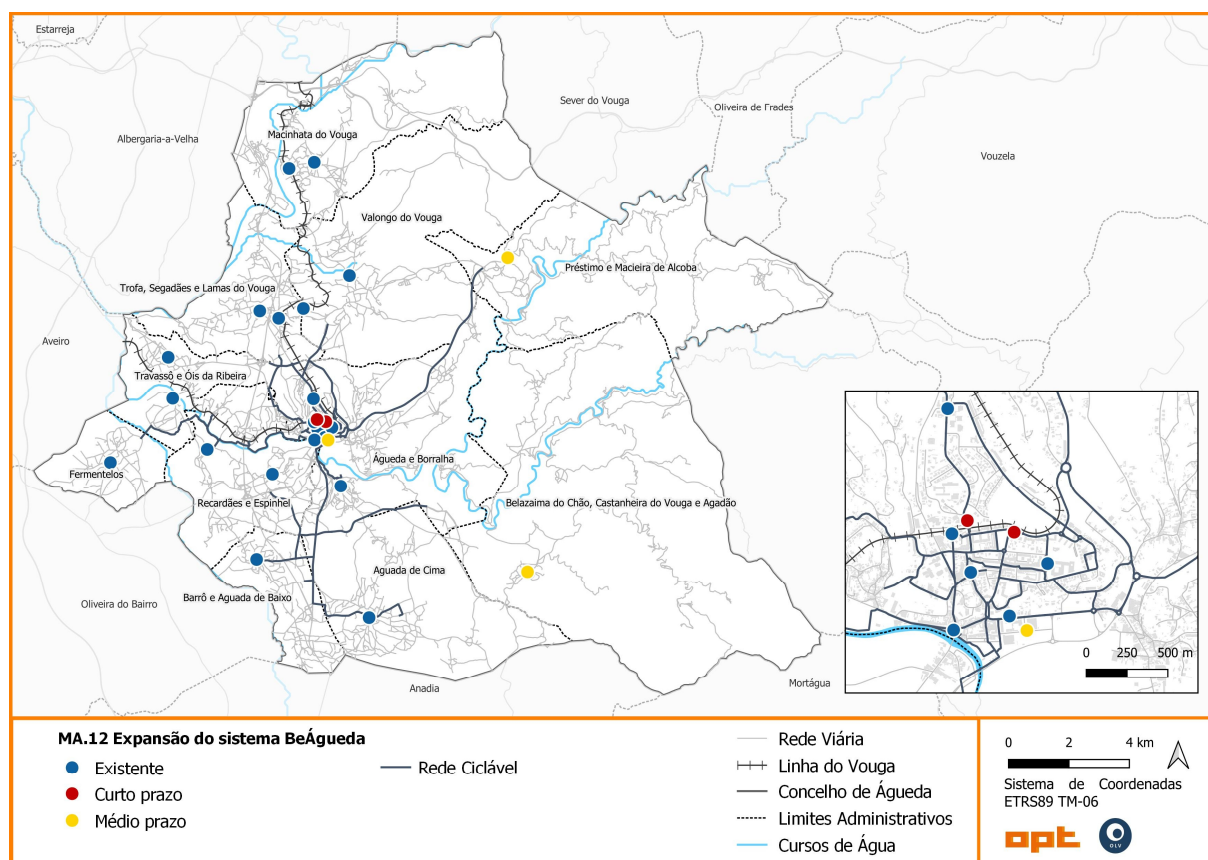
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.09; MA.10
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Média	Nº	MA.13
AÇÃO	MA.13. Implementação de contadores de bicicletas em pontos estratégicos do município				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A monitorização do sucesso de investimentos surge de várias formas, sendo que a recolha de dados para análise posterior é de importante consideração, nomeadamente no que aos padrões de mobilidade dizem respeito. Atualmente, existem soluções tecnológicas que permitem avaliar, em tempo real a utilização de vários modos como bicicleta, trotinetes, peões e outros modos ativos, sendo úteis para avaliar tendências de utilização ao longo de todo o ano.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de contadores em pontos estratégicos da rede ciclável e pedonal, com 10 localizações, sendo algumas próximas ao centro de Águeda e as restantes nas vias cicláveis existentes e propostas de forma radial, na ligação aos aglomerados habitacionais indicados. Estes equipamentos permitirão monitorizar a passagem nas várias direções, contabilizando a passagem de ciclistas e até peões, avaliando, em tempo real, o grau de adesão da população à mobilidade sustentável.				
RESULTADOS ESPERADOS	Conhecimento atualizado dos padrões de utilização dos modos ativos				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 3 contadores de bicicletas	30%
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de 3 contadores de bicicletas	60%
MAIS QUE 5 ANOS	Instalação de 4 contadores de bicicletas	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº Contadores de bicicletas instalados

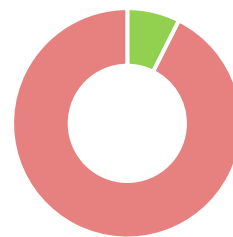
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

10 contadores de bicicletas instalados

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	3 600,00 €	45 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	3 600,00 €	45 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	4 800,00 €	60 000,00 €
TOTAL	0,00 €	12 000,00 €	150 000,00 €



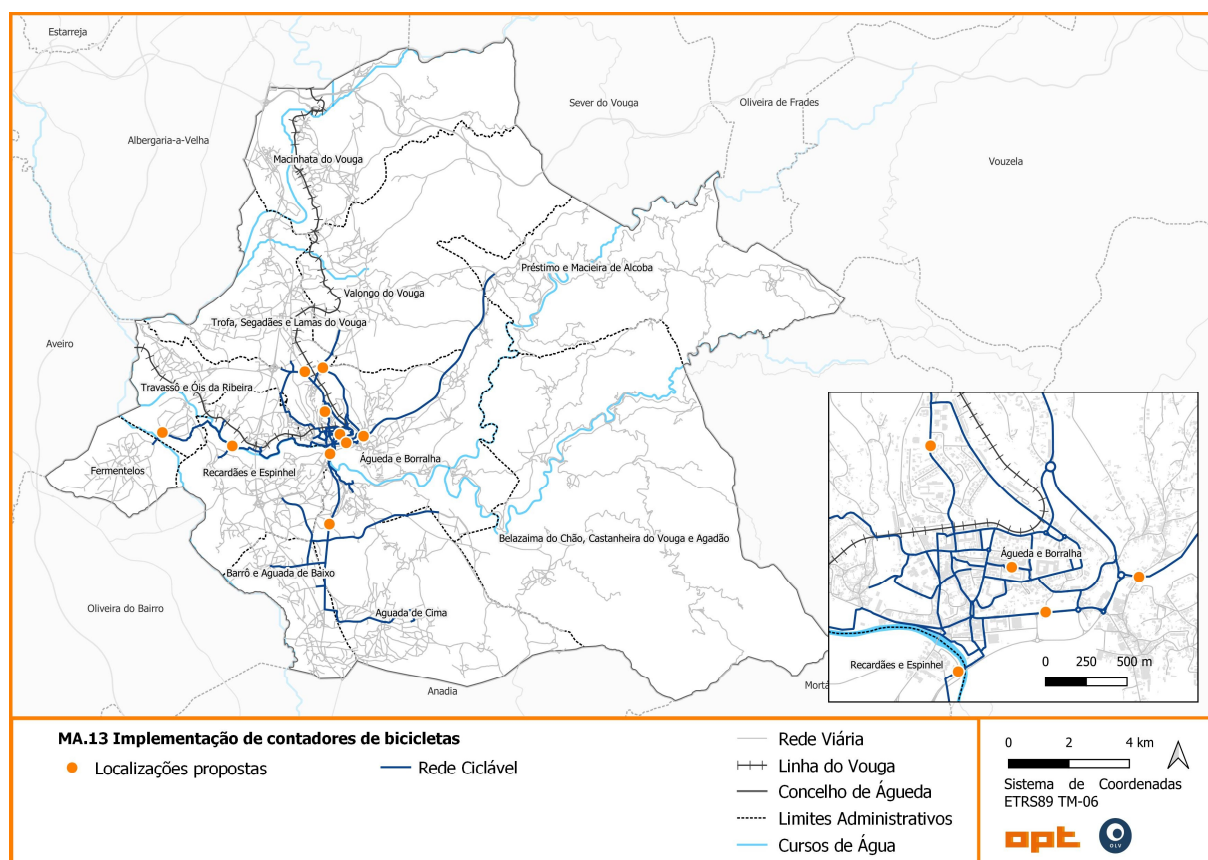
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMUNITÁRIO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: MA.09; MA.10
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.14
AÇÃO	MA.14. Realização de campanhas de promoção da utilização dos modos ativos (Pedibus e Bikebus) para a população escolar				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A promoção de hábitos de mobilidade sustentável desde a infância é reconhecida internacionalmente como tendo os impactos mais profundos a longo prazo. A comunidade escolar é entendida como sendo público-alvo para a implementação de uma campanha de sensibilização em grande escala com o objetivo de promover a utilização dos modos ativos.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Realização de campanhas de promoção dos modos pedonais e ciclável junto da população escolar, nos vários ciclos (do 1º ao Secundário). Para cada ciclo escolar existem propostas para campanhas dinâmicas, olhando à idade de cada um dos envolvidos. Destes são exemplos campanhas vocacionadas à aprendizagem sobre o código da estrada nas escolas e a sensibilização de docentes, encarregados de educação e estudantes, qualquer que seja o grau de escolaridade, iniciativas de "pedibus" e "bikebus" e a implementação de um sistema de aluguer de bicicletas, em regime anual.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Aumento da utilização dos modos ativos pela população escolar; Redução da utilização do automóvel; Redução dos índices de congestionamento junto aos estabelecimentos de ensino.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento inicial do programa Execução das campanhas de promoção da utilização dos modos ativos	47%
DE 2 A 5 ANOS	Execução das campanhas de promoção da utilização dos modos ativos	67%
MAIS QUE 5 ANOS	Execução das campanhas de promoção da utilização dos modos ativos	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de campanhas de promoção da utilização dos modos ativos;
Nº de estudantes utilizadores dos modos ativos nos movimentos pendulares

METODOLOGIA DE CÁLCULO	Realização de inquéritos escolares anuais
-------------------------------	---

META(S)

Realização de 2 campanhas anuais por escola;
2000 estudantes utilizadores de modos ativos nos movimentos pendulares

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
-------------------------------	---

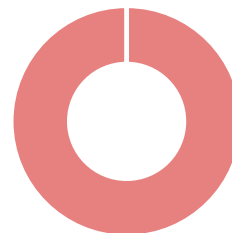
META(S)

-

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; Juntas de Freguesia; Agrupamentos de Escolas
---------------------------------	---

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	35 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	15 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	25 000,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	75 000,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada



FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO

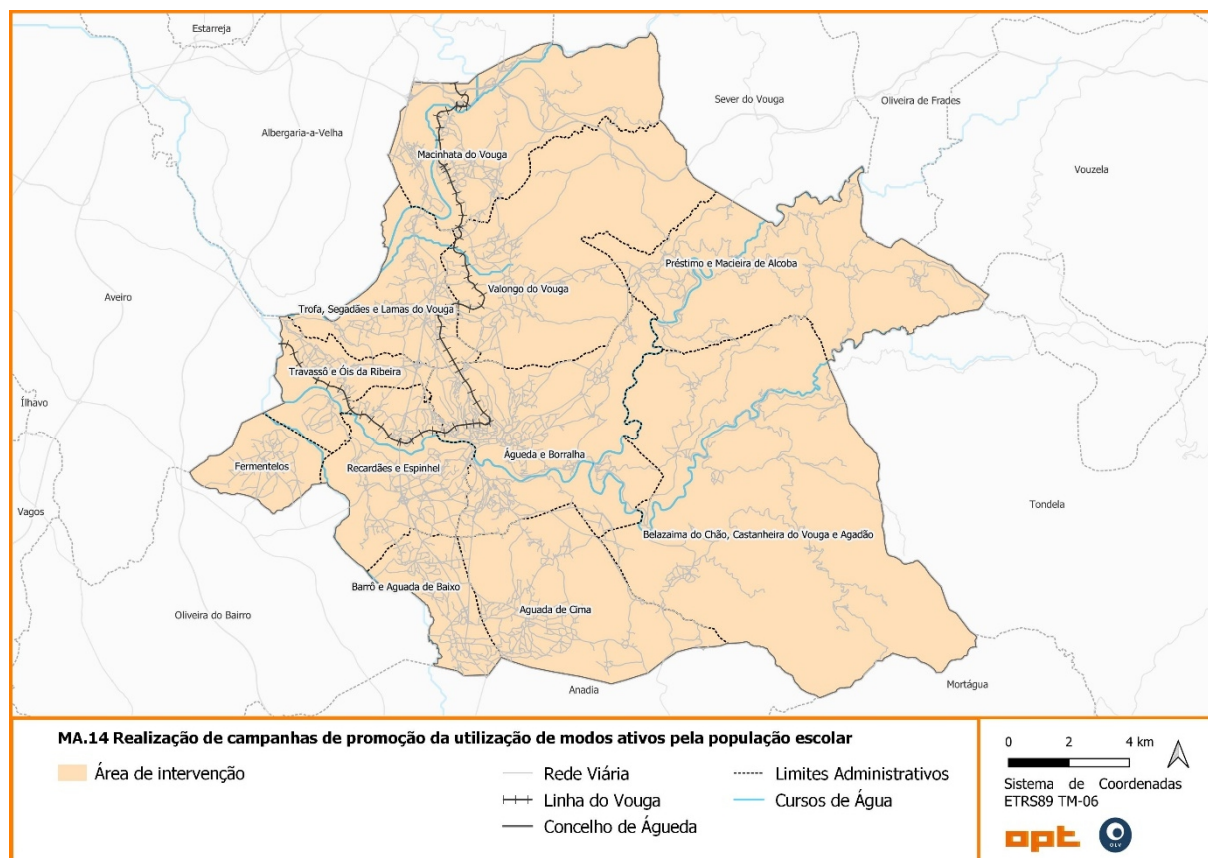
MUNICÍPIO	100%
COMUNITÁRIO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES

Precede: MA.03
Interdependência: MA.09

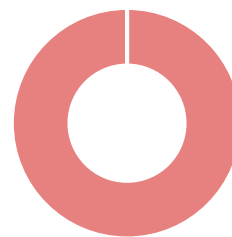
Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	MA. MODOS ATIVOS	PRIORIDADE	Alta	Nº	MA.15
AÇÃO	MA.15. Realização de campanhas de promoção da utilização dos modos ativos para os trabalhadores dos parques industriais				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A indústria é uma vertente importante nas dinâmicas de emprego do município de Águeda, dada a geração de viagens diárias de e para as diferentes unidades industriais. Apesar de não competir diretamente ao município a atuação sobre as políticas de mobilidade definidas pelos empregadores privado, é importante que o PMUS olhe para estes locais com um ponto chave na estratégia de promoção da mobilidade sustentável.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Criação de um programa de incentivos entre o município e as empresas aderentes, podendo traduzir-se em benefícios fiscais ou até mesmo a disponibilização de bicicletas nos locais de trabalho para que possam realizar a transição entre a casa e o trabalho através deste modo suave de transporte.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização dos modos ativos; Aumento da utilização dos modos ativos pela população trabalhadora; Redução da utilização do automóvel; Redução dos índices de congestionamento junto aos polos geradores de emprego.				
FASEAMENTO					
ATÉ 2 ANOS	Execução das campanhas de promoção da utilização dos modos ativos			20%	
DE 2 A 5 ANOS	Execução das campanhas de promoção da utilização dos modos ativos			50%	
MAIS QUE 5 ANOS	Execução das campanhas de promoção da utilização dos modos ativos			100%	
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
Nº de campanhas de promoção da utilização dos modos ativos; Nº de trabalhadores utilizadores dos modos ativos nos movimentos pendulares					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Realização de inquéritos à população empregada				
META(S)					
Realização de campanhas focadas em 2 diferentes polos de emprego; 2500 trabalhadores utilizadores dos modos ativos nos movimentos pendulares					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
-					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
-					
ENTIDADES INTERVENIENTES					
CM Águeda; Juntas de Freguesia; Associação Empresarial de Águeda					

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	15 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	25 000,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	50 000,00 €



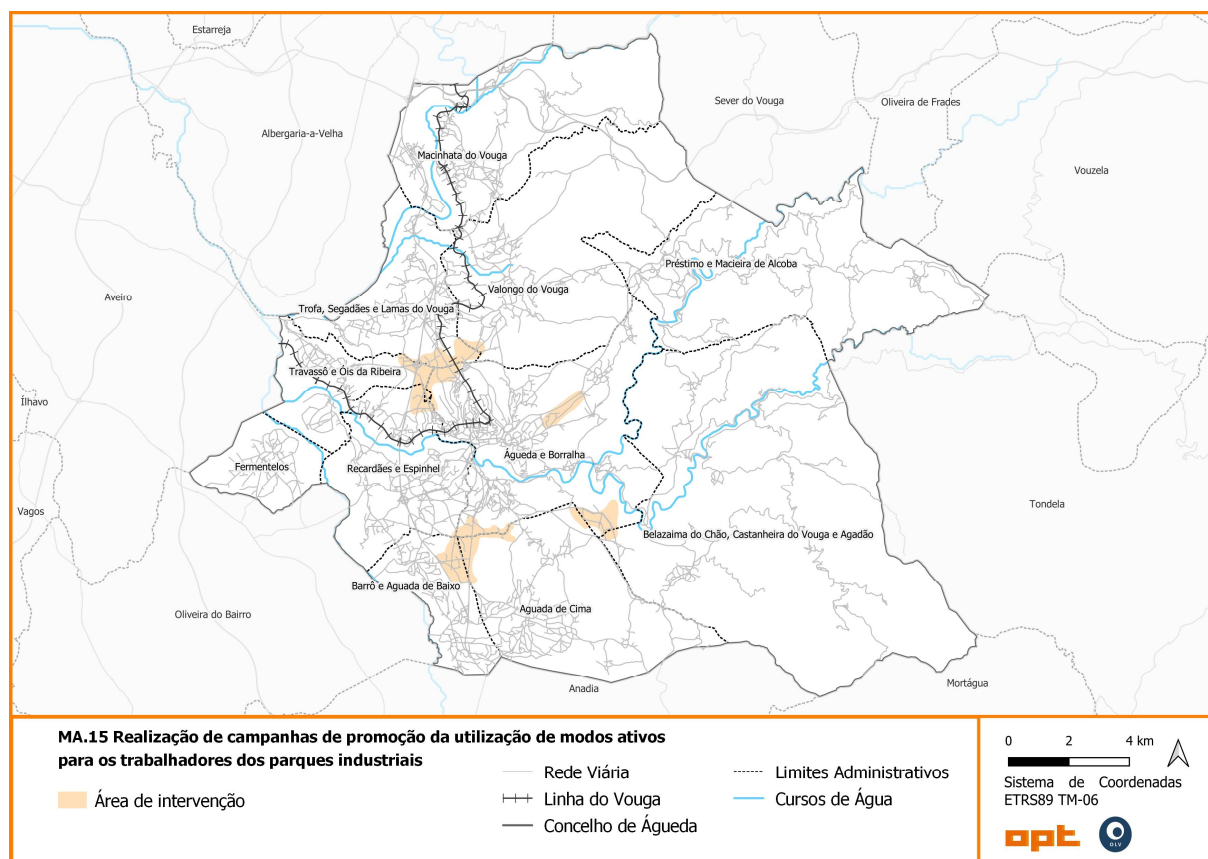
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMUNITÁRIO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: MA.10
-----------------------	-------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.01
AÇÃO	TP.01. Realização de um estudo para a otimização da oferta da rede da <i>Busway</i>				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Um sistema de transporte público de sucesso é caracterizado pela satisfação das necessidades dos seus utilizadores, ligando eficientemente os principais polos de procura. O processo de diagnóstico identificou um conjunto de ineficiências associadas à operação da <i>Busway</i> , passando pela complexidade da rede, expressa num elevado número de serviços variantes e parcelas e num sistema tarifário, definido numa base quilométrica, que reforça as assimetrias entre a cidade central e os territórios periféricos.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Realização de um estudo para melhoria da oferta disponibilizada pelos <i>Busway</i> , procurando o ajuste das frequências das linhas com maior procura, a cobertura dos grandes geradores de viagens, o ajuste da dimensão dos veículos à procura, a coordenação dos horários para facilitar os transbordos, a simplificação do sistema com vista à redução do número de variantes e parcelas e a simplificação do tarifário. Este estudo deverá ser articulado pela CIRA e financiado pelos diversos municípios que a constituem.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel; Redução dos índices de congestionamento.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Execução do estudo e implementação das alterações	20%
DE 2 A 5 ANOS	Implementação das alterações e atualização anual do estudo	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Implementação das alterações e atualização anual do estudo	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de revisões do estudo

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Realização de 10 revisões ao estudo

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

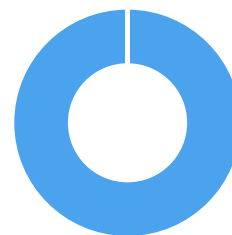
Realização do estudo

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Estudo concluído e apresentado

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA; Restantes municípios da CIRA; <i>Busway</i>
---------------------------------	--

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €



* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO

MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

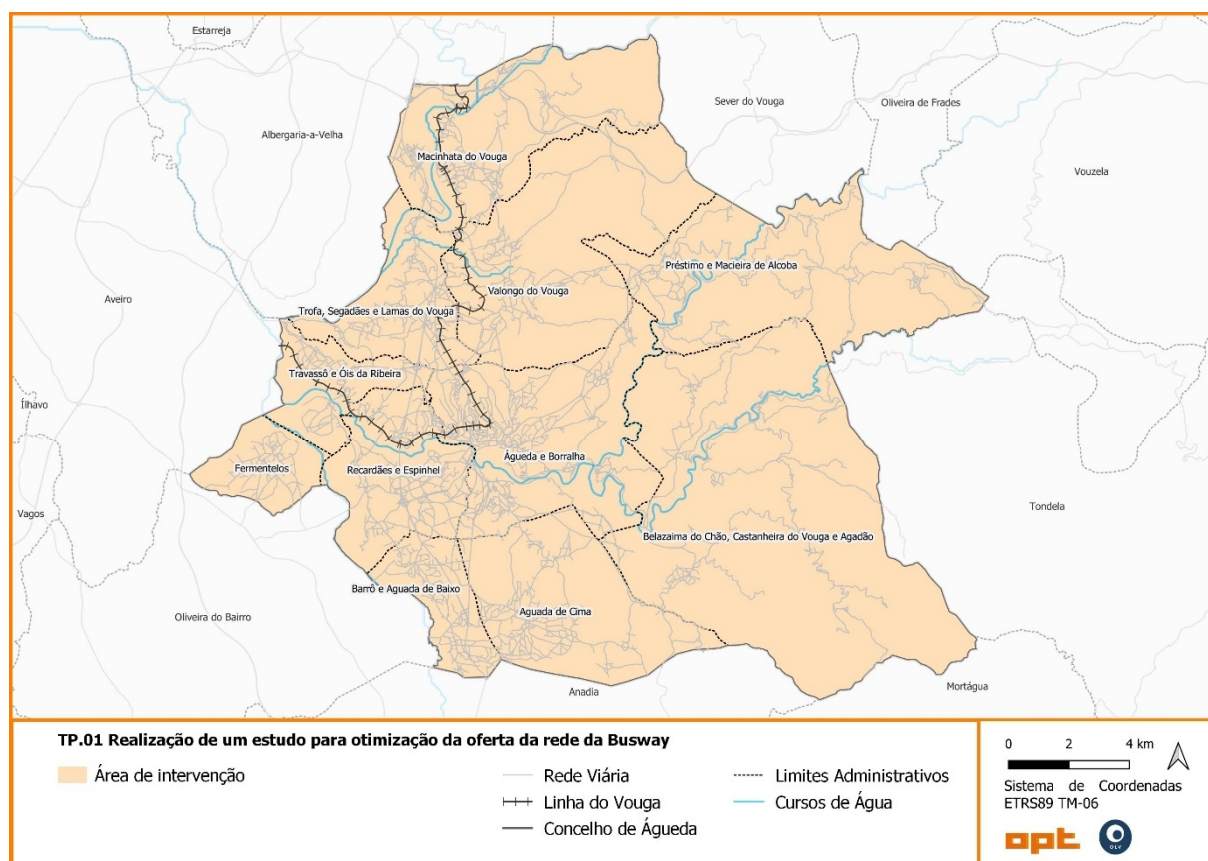
DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES

Antecede: TP.05; TP.06; TP.07

Interdependência: TP.02; TP.03; TP.08; TP.09; TP.11; TP.12

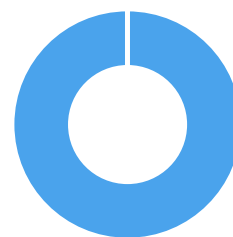
Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.02
AÇÃO	TP.02. Realização de um estudo para a integração tarifária entre diferentes modos de transporte				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A utilização do transporte individual pela população de Águeda nos seus movimentos pendulares não encontra correspondência por parte de qualquer outro modo de transporte. O custo elevado do título de transporte público e a falta de integração tarifária entre o autocarro e o comboio não viabilizam a sua utilização combinada, deixando os cidadãos acomodados ao uso dos automóveis como forma mais compensatória de circular na atualidade dentro do território aguedense.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Realização de um estudo visando a integração dos vários modos de transporte e o seu reatamento, com vista à criação de um Sistema tarifário Integrado e Intermodal. Este estudo deverá ser articulado pela CIRA e financiado pelos diversos municípios que a constituem.				
RESULTADOS ESPERADOS	Maior incentivo para a utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel; Aumento da qualidade do serviço entre os modos de transporte público.				
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO			% DE IMPLEMENTAÇÃO	
ATÉ 2 ANOS	Elaboração do Estudo			90%	
DE 2 A 5 ANOS	Implementação da integração tarifária			100%	
MAIS QUE 5 ANOS	-			100%	
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
-					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
-					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
Realização do estudo					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
Estudo concluído e apresentado					
ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA; Restantes municípios da CIRA; Busway; CP				

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €



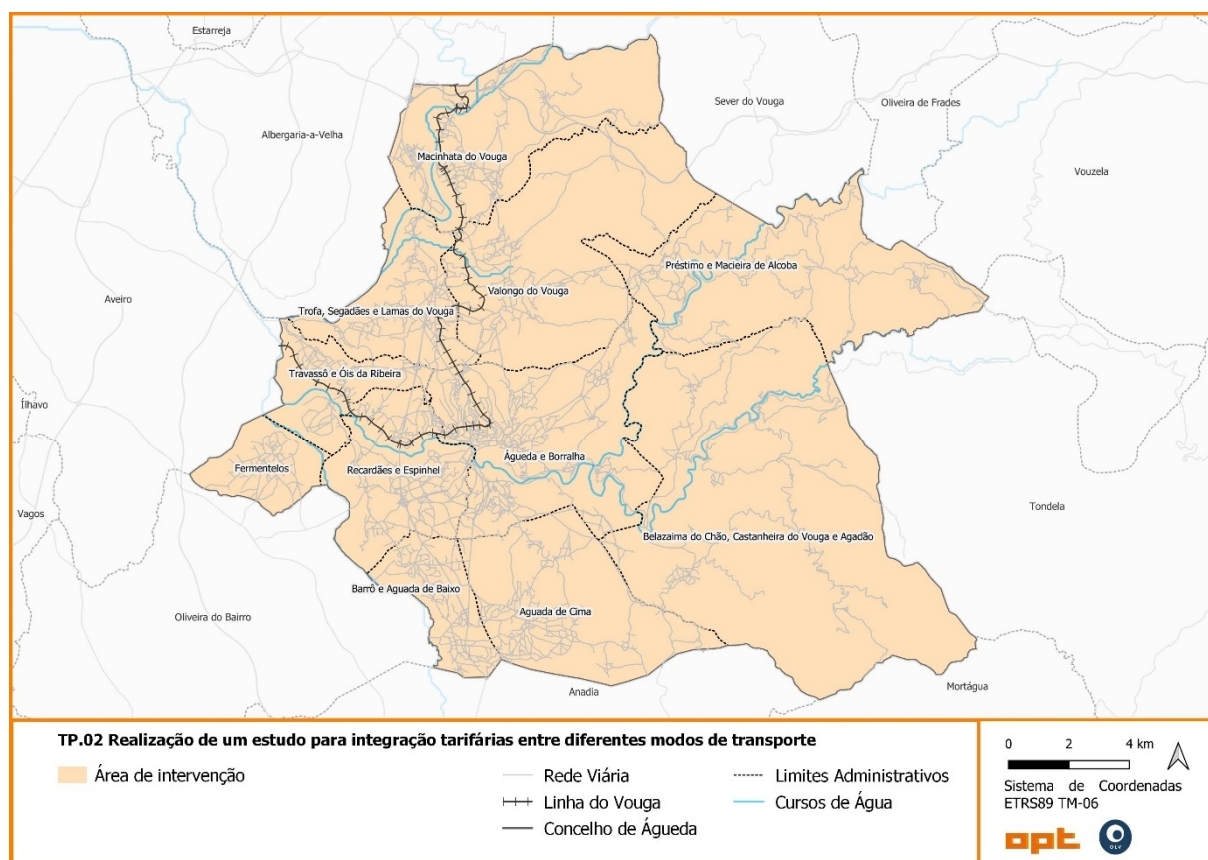
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: TP.05; TP.06; TP.07 Interdependência: TP.01; TP.11; TP.12
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.03
AÇÃO	TP.03. Realização de um Inquérito de satisfação aos utilizadores do transporte público				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Para garantir a qualidade do serviço, um operador de transporte público deverá sempre conhecer a opinião dos seus utilizadores, sendo a realização de inquéritos de satisfação a forma mais eficiente de recolha de informação. Este deverá abranger temáticas como a pontualidade, regularidade, conforto, limpeza, segurança, informação ao público entre outros. A recolha desta informação poderá também auxiliar na delineação de um plano de investimentos ou de alterações à oferta.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Realização de inquéritos de forma regular por parte dos operadores de transportes públicos no concelho, apontando à Comunidade Intermunicipal, sendo esta autoridade de transportes da região, para que sejam abrangidos os operadores da <i>Busway</i> e da Comboios de Portugal (CP). O modelo do inquérito deverá ser definido de acordo com as boas práticas em vigor, devendo a amostra selecionada ser estatisticamente significativa para o universo de utilizadores dos dois sistemas.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da qualidade do serviço; Maior incentivo para a utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Execução de inquérito bienal	20%
DE 2 A 5 ANOS	Execução de inquérito bienal	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Execução de inquérito bienal	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de inquéritos de satisfação realizados

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

5 inquéritos de satisfação realizados

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

Nível de satisfação dos utilizadores do Transporte Público

METODOLOGIA DE CÁLCULO	Avaliação dos questionários direcionados aos utilizadores do Transporte Público
META(S)	

Aumento progressivo dos níveis de satisfação

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA; Restantes municípios da CIRA; Busway; CP
---------------------------------	---

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO

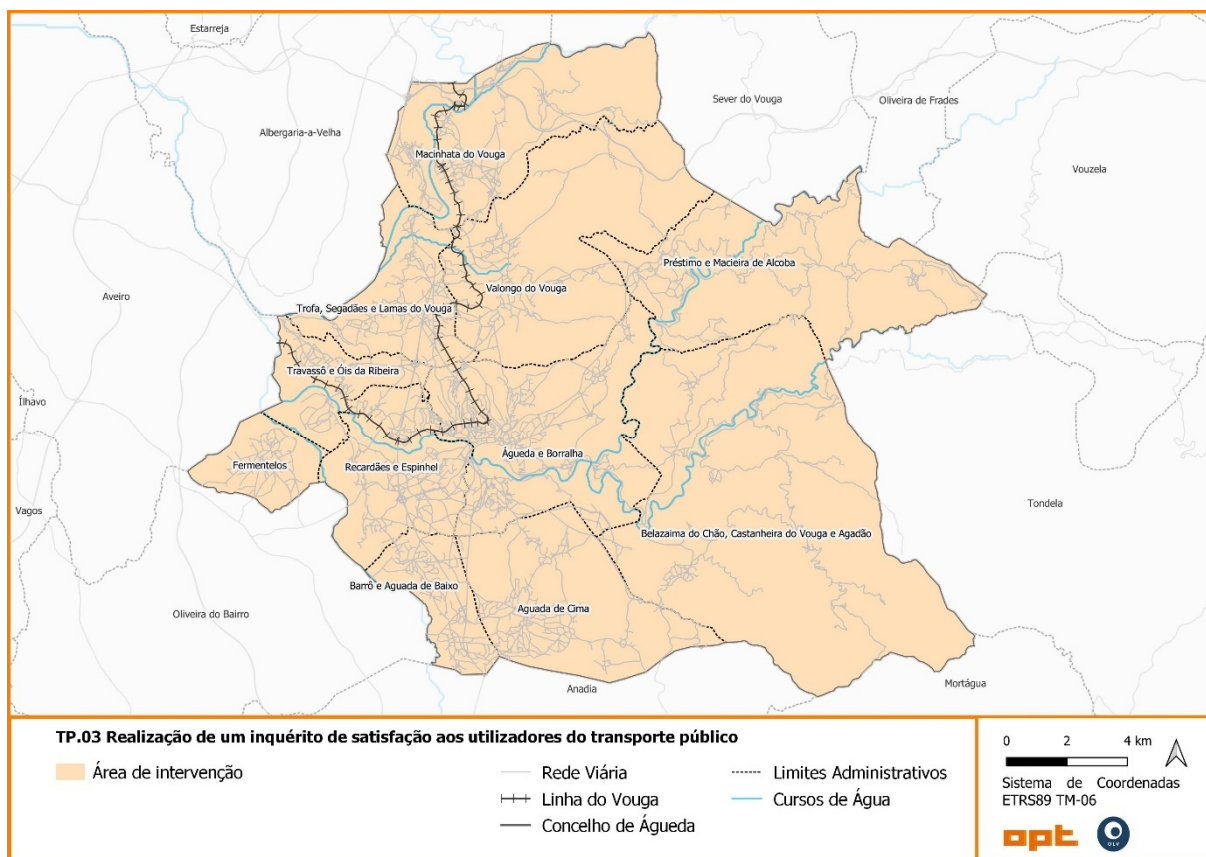
MUNICÍPIO	-
COMPARTICIPAÇÃO	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES

Antecede: TP.05; TP.06; TP.07
Interdependência TP.03; TP.04; TP.10; TP.11; TP.12

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.04
AÇÃO	TP.04. Melhoria das condições de Acessibilidade nos Transportes Públicos				
CONTEXTUALIZAÇÃO	À semelhança das boas práticas aplicadas atualmente no desenho do espaço público, a promoção da igualdade de acesso e utilização do transporte público devem um dos principais desígnios a pautar o desenvolvimento de qualquer sistema de mobilidade. Qualquer pessoa deverá ter a mesma oportunidade, independentemente da sua condição física. Sendo o transporte público uma das principais apostas da estratégia, a acessibilidade tem que ser garantida universalmente a todos os cidadãos. A promoção desta forma de justiça social acaba, naturalmente, por beneficiar toda a população, permitindo que uma maior parcela da população possa estar envolvida nas diversas atividades cívicas, fomentando o bem-estar físico e mental, promovendo a qualidade de vida.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Em conformidade com o Decreto-Lei nº 10/2024 de 8 de janeiro, os Transportes Públicos devem estar providos de todas as condições para que possam receber qualquer tipo de utentes, garantindo a devida autonomia na sua utilização. Estas condições de acessibilidade devem ser impostas ao nível dos veículos, garantindo um acesso livre de barreiras como degraus, disponibilizar espaço no seu interior para a permanência de utilizadores em cadeira de rodas, assentos prioritários, bem como informação sonora acerca dos destinos e paragens. Dado que as competências a este nível estão atribuídas à CIRA, cabe ao município de Águeda sensibilizar esta entidade para que, em revisões do contrato de concessão da <i>Busway</i>, a temática da acessibilidade plena seja uma componente chave.				
RESULTADOS ESPERADOS	Maior incentivo para a utilização do transporte público; Maior equidade social do transporte público; Redução da utilização do automóvel.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Melhoria gradual dos níveis de acessibilidade no transporte público	20%
DE 2 A 5 ANOS	Melhoria gradual dos níveis de acessibilidade no transporte público	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Melhoria gradual dos níveis de acessibilidade no transporte público	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Nível de satisfação dos utilizadores do Transporte Público	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Avaliação dos questionários direcionados aos utilizadores do Transporte Público
META(S)	
Aumento progressivo dos níveis de satisfação	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA; <i>Busway</i>
--------------------------	--------------------------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €

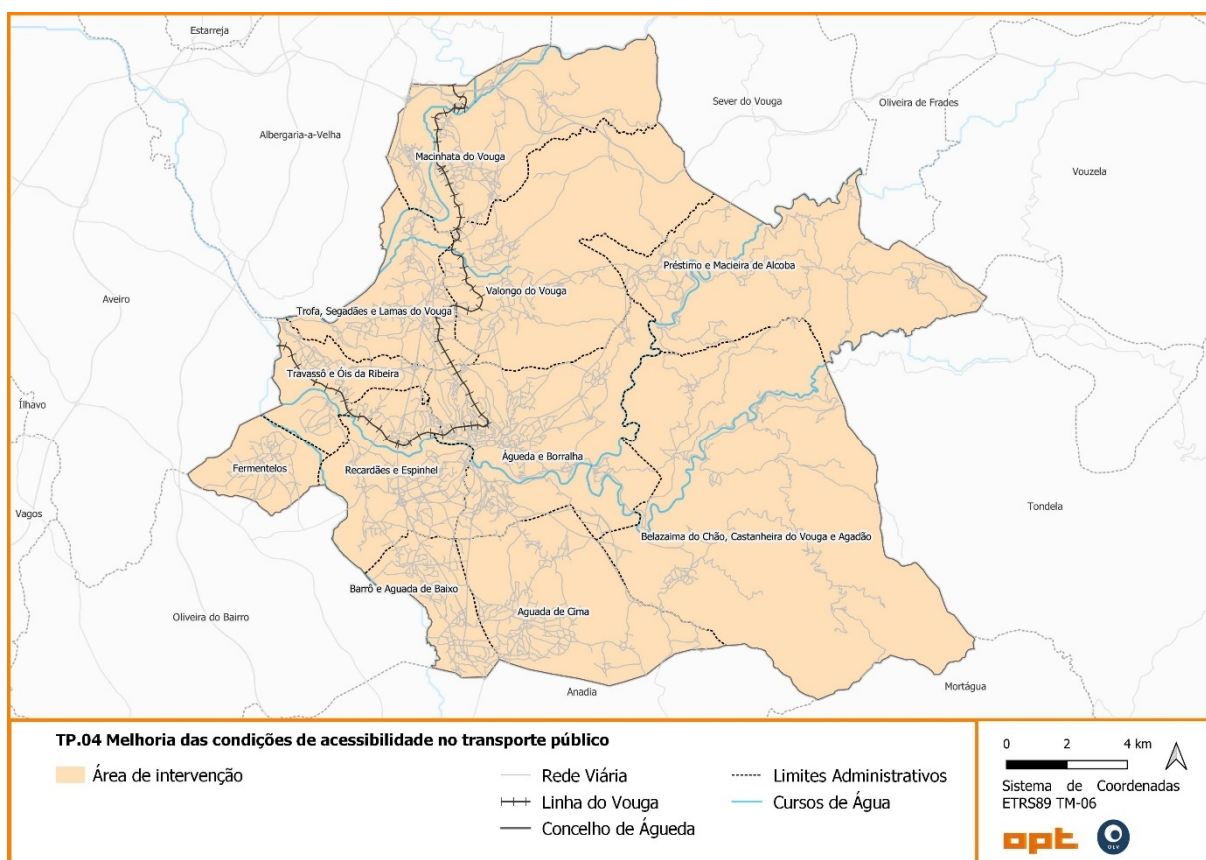
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	-
COMPARTICIPAÇÃO	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.03; MA.04
-----------------------	--------------------------------

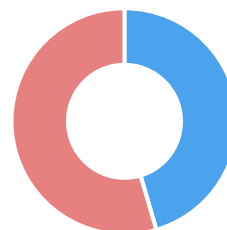
Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.05
AÇÃO	TP.05. Promoção da elaboração de Estudos de Mobilidade para equipamentos de interesse geral				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Parte significativa dos problemas associados à mobilidade, nomeadamente a elevada utilização do automóvel, diz respeito à desarticulação dos equipamentos de interesse geral e dos grandes geradores de viagem, não só em termos de localização, mas também da sua interligação com a infraestrutura de mobilidade, nomeadamente numa vertente intermodal. Como tal a mobilidade dos trabalhadores e visitantes dos equipamentos de interesse geral, culturais, geradores de viagens devem ser considerados e planeados neste sentido.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Incentivo à realização de Estudos de Mobilidade por parte dos equipamentos com impactos significativos na geração de viagens, devendo cada unidade ser alvo de um estudo isolado que abordar a interligação com a rede de transporte público e com a infraestrutura de modos ativos. A realização deste tipo de estudos deverá ser incentivada em todos os novos projetos de licenciamento com potencial para uma geração significativa de viagens no futuro.				
RESULTADOS ESPERADOS	Reforço da sensibilização da população para a importância da mobilidade sustentável; Reforço da utilização do transporte público e dos modos ativos; Redução da utilização do automóvel.				
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO			% DE IMPLEMENTAÇÃO	
ATÉ 2 ANOS	Realização de estudos de mobilidade nos principais equipamentos e geradores de viagens públicos; Promoção da realização de estudos de mobilidade nos principais equipamentos e geradores de viagens privados; 1ª atualização anual dos planos			36%	
DE 2 A 5 ANOS	Atualização anual dos estudos			55%	
MAIS QUE 5 ANOS	Atualização anual dos estudos			100%	
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
Nº de Estudos de Mobilidade para Equipamentos e Grandes Geradores implementados					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
3 Estudos de Mobilidade para Equipamentos e Grandes Geradores realizados					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
-					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
-					
ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; Associação Empresarial de Águeda; IMT				

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	12 500,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	27 500,00 €	0,00 €	0,00 €



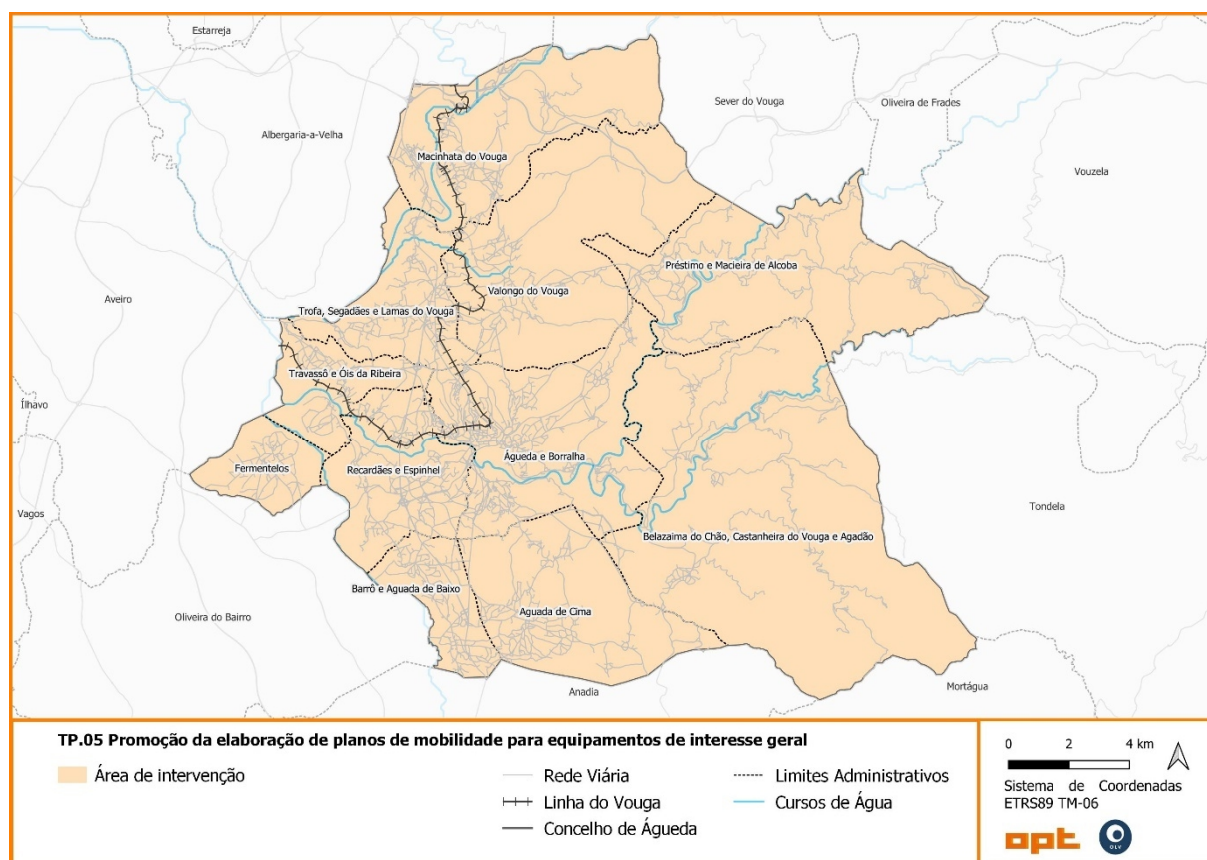
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: TP.01; TP.02; TP.03
-----------------------	------------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.06
AÇÃO	TP.06. Criação de um serviço TPF para servir zonas sem oferta de TP ou com oferta reduzida				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O Transporte Público Flexível (TPF), ou transporte a pedido, é uma solução desenhada para adaptar às preferências dos utilizadores, sendo utilizado em territórios de baixa densidade, onde o transporte regular não apresenta viabilidade económica. Os utilizadores requisitam previamente o transporte para determinado horário. Partindo desses pedidos, o operador articula as rotas e frequências de forma que a resposta permita não só satisfazer a procura, mas também reduzir os custos de operação.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Criação de um sistema de TPF em áreas onde a oferta de Transporte Público é inexistente ou muito baixa. É importante identificar, em conjunto com a possibilidade de reestruturar algumas rotas do serviço de transporte público regular, as possibilidades de expansão do serviço de transporte flexível a estes territórios, podendo ser criada uma tipologia distinta daquela já existente, oferecendo um serviço com maior frequência ou com maior flexibilidade nas rotas. Ao mesmo tempo deverão ser estudadas formas de melhorar a flexibilidade do serviço, possibilitando a receção de reservas de último minuto ou a comunicação de avisos aos clientes de incidentes ou problemas na reserva efetuada. O objetivo final será garantir que uma parcela significativa da população do concelho se encontre coberta por serviços de transporte público, quer regular, quer flexível. Poderá ser adquirida uma viatura que complemente a resposta do serviço, caso necessário.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Implementação do serviço TPF	100%
DE 2 A 5 ANOS	Aquisição de viatura, se necessário	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Serviços mensais realizados

METODOLOGIA DE CÁLCULO	Dados de utilização do serviço
META(S)	

30 utilizações mensais

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

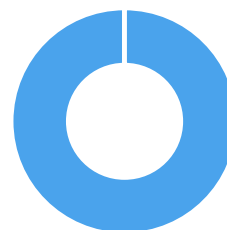
Implementação do serviço TPF

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Serviço implementado

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA
---------------------------------	-----------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	110 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	60 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	170 000,00 €



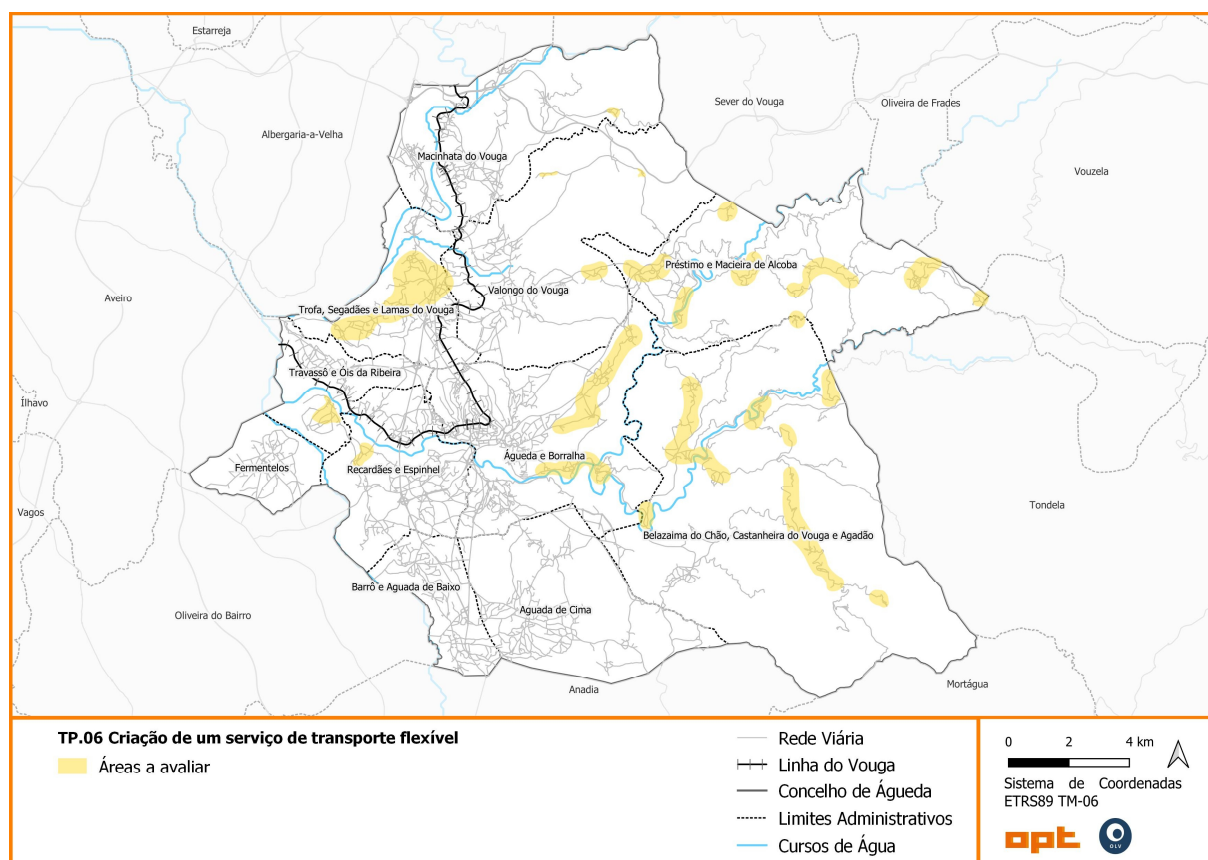
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: TP.01; TP.02; TP.03
-----------------------	------------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.07
AÇÃO	TP.07. Requalificação da Linha do Vouga				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O sistema de transporte ferroviário de passageiros em Águeda não se demonstra suficientemente competitivo para ser visto como uma alternativa fiável, relativamente ao autocarro e principalmente ao automóvel, que ganha por uma larga margem na percentagem de repartição modal das deslocações diárias e movimentos pendulares. A eletrificação da linha, e a modernização do serviço, introduzindo melhorias nas estações existentes e criando novas, bem como introduzir composições mais apropriadas para um serviço urbano, poderão dar um novo cariz para o município e uma oferta a considerar por parte dos cidadãos				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Modernização da atual linha do Vouga, aproveitando a intenção de eletrificação da infraestrutura. Propõe-se a intervenção nas estações existentes, incluindo a criação de novas estações (Aguieira, Jafafe e Ninho de Águia) e criando pontos de cruzamento de composições em todas as estações. Com a aquisição de novas composições, da tipologia de "tram train", será possível a criação de um serviço de elevada frequência, mais adaptado às necessidades da população, e oferecendo uma solução competitiva para as deslocações da população.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel.				

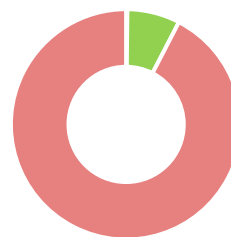
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Execução dos estudos e projetos	6%
DE 2 A 5 ANOS	Execução das empreitadas	77%
MAIS QUE 5 ANOS	Início do serviço	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Nº de estações intervencionadas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
16 estações intervencionadas	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Execução dos estudos Execução dos projetos	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Estudos concluídos Projetos concluídos	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA; CP; Infraestruturas de Portugal
--------------------------	--

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	75 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	800 000,00 €	30 000 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €		10 000 000,00 €
TOTAL	75 000,00 €	3 200 000,00 €	40 000 000,00 €



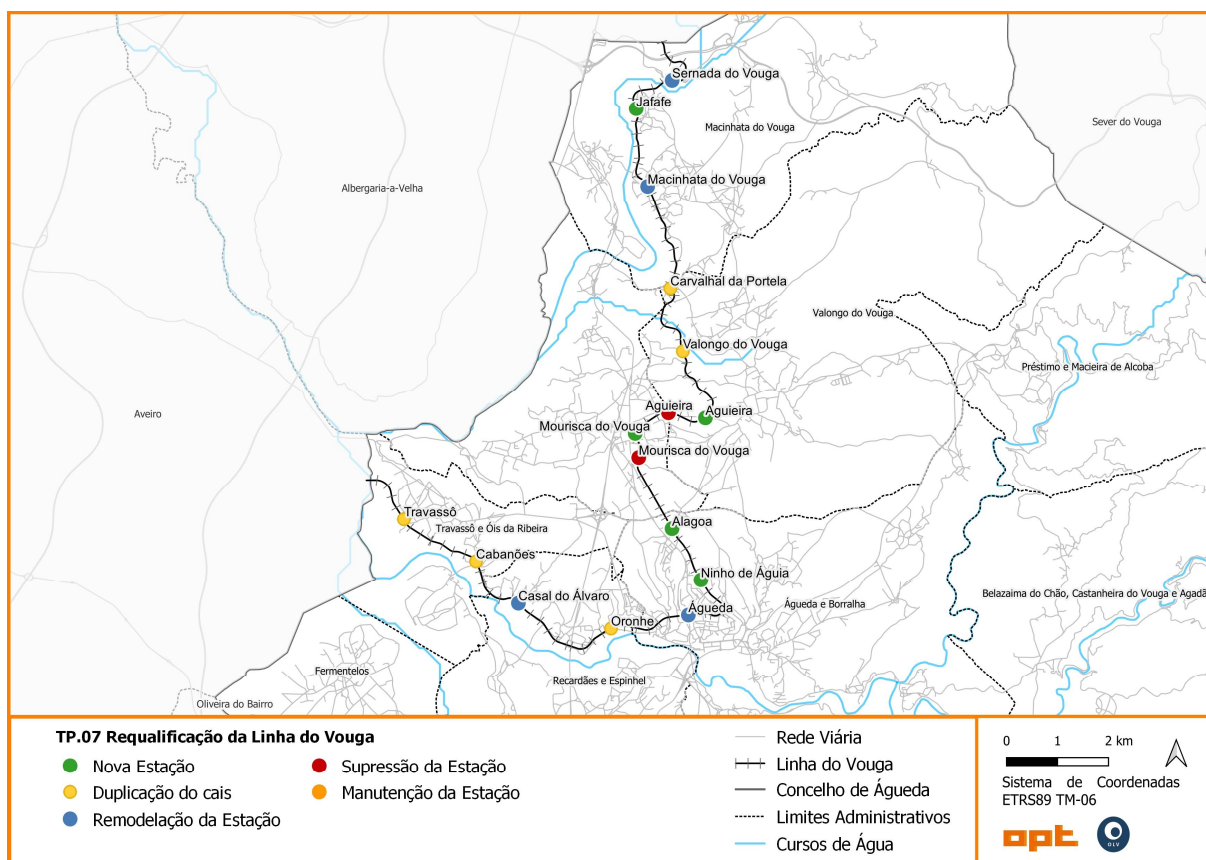
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	0%
COMPARTICIPAÇÃO	100%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: TP.01; TP.02; TP.03 Interdependência: MA.04; TP.12
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

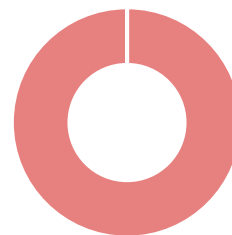


PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.08
AÇÃO	TP.08. Instalação de informação ao público e abrigos nas paragens de TP				
CONTEXTUALIZAÇÃO	As paragens ou abrigos são a imagem de todo e qualquer serviço de transporte público, sendo basilares na experiência do utilizador, quer sejam os que utilizam com regularidade, quer na decisão de potenciais utilizadores futuros. A melhoria na qualidade do serviço prestado deve, antes de qualquer aumento na velocidade do transporte ou frequências do mesmo, passar pelas condições de espera e de acesso às paragens, garantindo as melhores condições para quem aposta nesta alternativa, sendo também disso exemplo a criação de interfaces intermodais.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Intervenção em 219 paragens, com alterações intercaladas com instalação de postaletes, informação em abrigos existentes e instalação de abrigos em paragens onde este se verifique inexistente. A ação pretende dar maior visibilidade à rede de transporte pública, tornando-a mais presente e convidativa, demonstrando-se uma alternativa viável e clara no futuro, tendo ainda o potencial competitivo que a operação da Rede Busway pretende oferecer.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da atratividade do transporte público; Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel; Aumento dos índices de satisfação dos utilizadores de transporte público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Adicionar informação	11%
DE 2 A 5 ANOS	Finalizar o processo de adição da informação	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Nº de postaletes instalados; Nº de abrigos existente com instalação de informação; Nº de novos abrigos instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	
META(S)	
15 novos postaletes instalados; 124 elementos de informação instalados em abrigos existentes; 80 novos abrigos instalados	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	
ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA, Busway

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	34 550,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	288 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	322 550,00 €



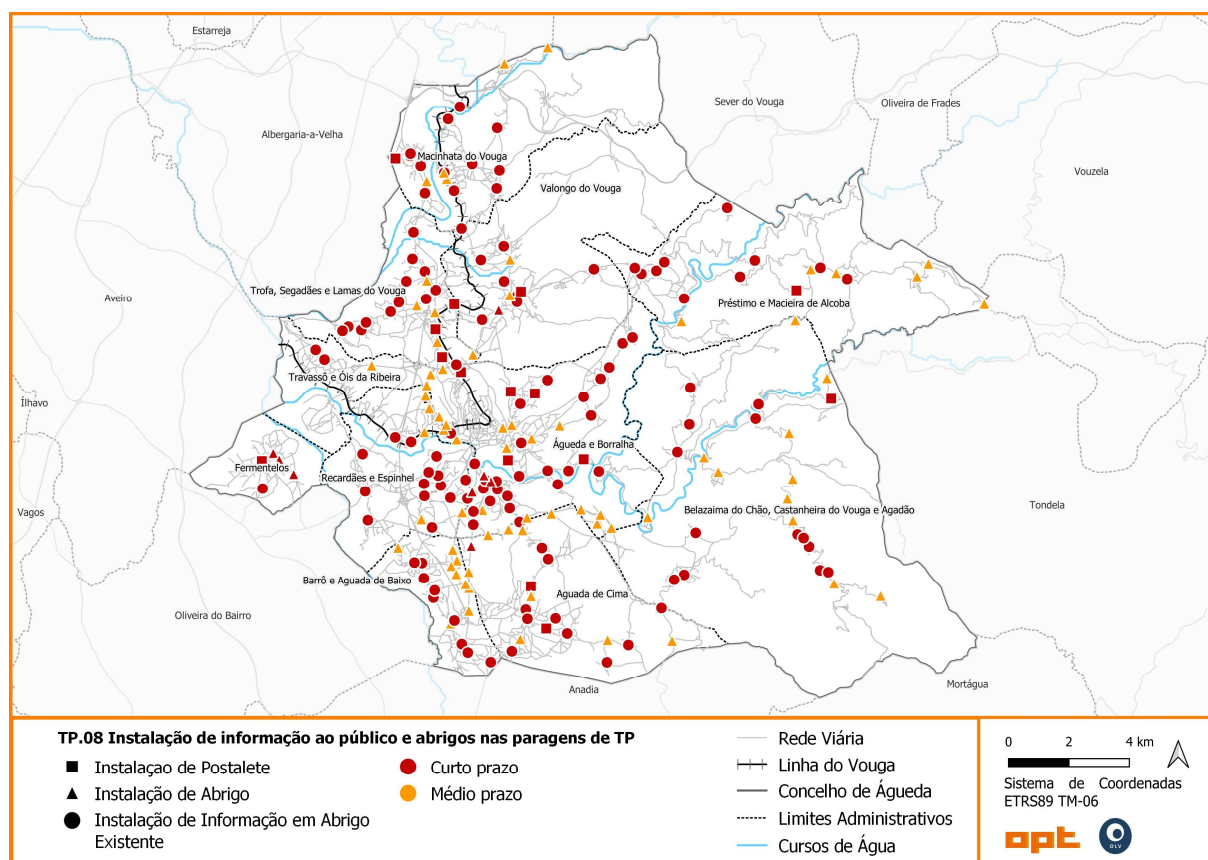
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: TP.01 Interdependência: TP.09
-----------------------	---

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

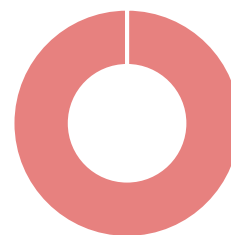
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Média	Nº	TP.09
AÇÃO	TP.09. Implementação de painéis de informação em tempo real nas paragens com maior oferta				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A falta de informação nas paragens de transporte público é inevitavelmente um fator negativo na utilização do mesmo, aumentando os níveis de incerteza e ansiedade dos potenciais utilizadores. No território onde se disponibiliza uma maior oferta de transporte público existe um potencial latente para a atração de passageiros, sendo que a colocação de informação em tempo real nas paragens, ao melhorar a perceção da chegada dos transportes irá cultivar um sentido de fiabilidade e incentivo à utilização desta alternativa.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Colocação de Informação em Tempo Real nas 16 paragens, distribuídas entre a instalação em Postalete e em Abrigos Existentes, no centro de Águeda. Numa fase inicial é dada a prioridade às paragens localizadas na envolvente dos estabelecimentos de ensino e aos principais equipamentos e serviços públicos, evoluindo progressivamente para as restantes paragens dentro deste território de maior oferta de transporte público.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da atratividade do transporte público; Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel; Valorização do transporte público.				
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO			% DE IMPLEMENTAÇÃO	
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 6 painéis			38%	
DE 2 A 5 ANOS	Instalação de 10 painéis			100%	
MAIS QUE 5 ANOS	-			100%	
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS					
Instalação de painéis de informação em tempo real					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
16 painéis em tempo real instalados					
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)					
-					
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-				
META(S)					
-					
ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA, Busway				

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	44 940,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	74 900,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	119 840,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

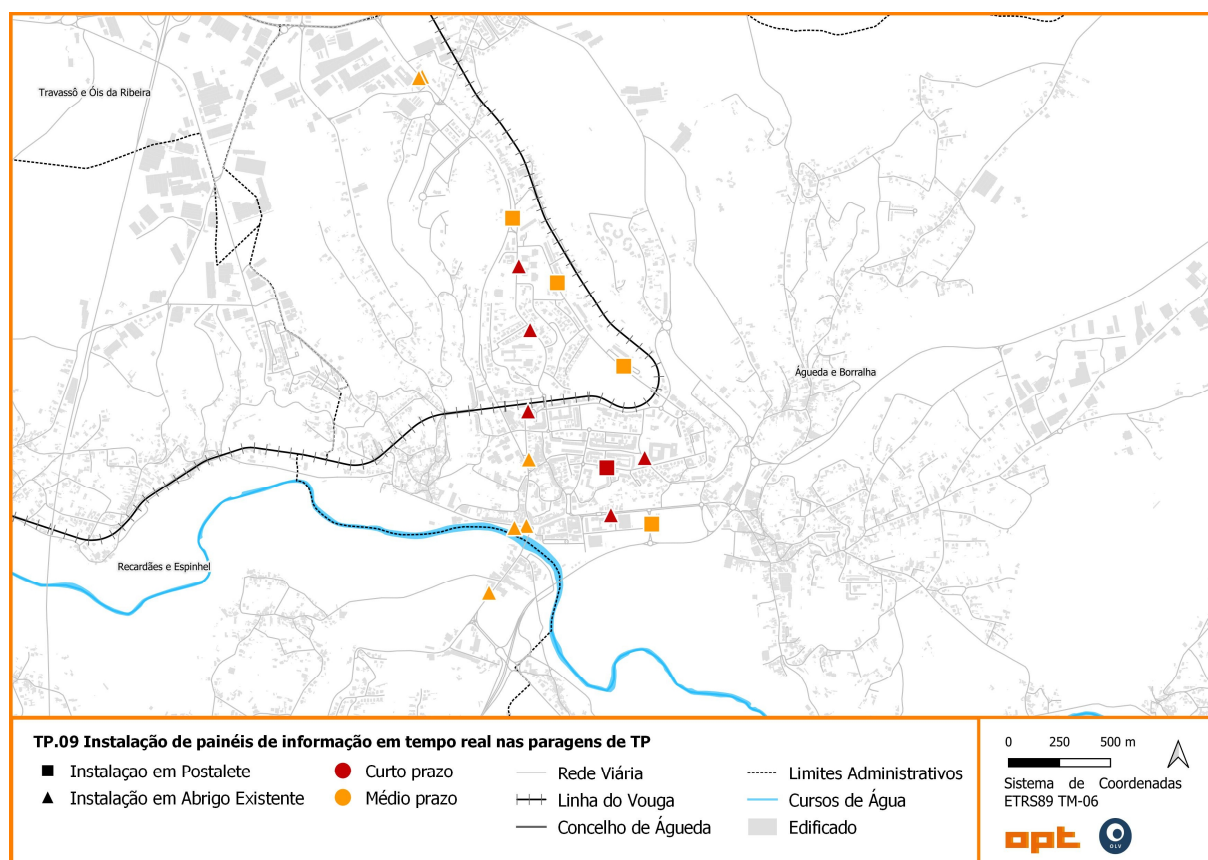


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: TP.02 Interdependência: TP.08
-----------------------	---

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.10
AÇÃO	TP.10. Disponibilização de novas funcionalidades na aplicação móvel da Busway				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Na atualidade, a utilização de ferramentas digitais é uma forma de garantir a acessibilidade a todos os tipos de público, sendo por si só um incentivo e promoção da utilização do transporte público. É comprovado que a existência de informação ao público é determinante para manter os passageiros que já utilizam transporte público, revelando-se uma forma crucial de captação de novos passageiros para o sistema. As pessoas só conseguem mudar de hábitos se o conhecimento sobre a oferta existente for pormenorizado e não levantar muitas dúvidas.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Otimização da aplicação móvel com novas funcionalidades tais como a informação em tempo real sobre as chegadas dos veículos de transporte coletivo, sendo que a existência desta opção se torna determinante no planeamento do tempo de duração das viagens e organização das atividades com eficácia e previsibilidade. Esta medida transmite confiança aos utilizadores, reduzindo a ansiedade durante o período de espera, proporcionando uma experiência positiva na utilização do transporte público, promovendo novas utilizações do serviço.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da atratividade do transporte público; Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel; Valorização do transporte público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Disponibilização de informação em tempo real sobre as próximas partidas em cada paragem; Possibilidade de aquisição e validação de títulos de transporte.	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Nº de funcionalidades implementadas; Novos de downloads da aplicação	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Nº de downloads da aplicação
META(S)	
2 novas funcionalidades implementadas; Nº crescente de downloads da aplicação	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA, Busway
---------------------------------	-------------------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €

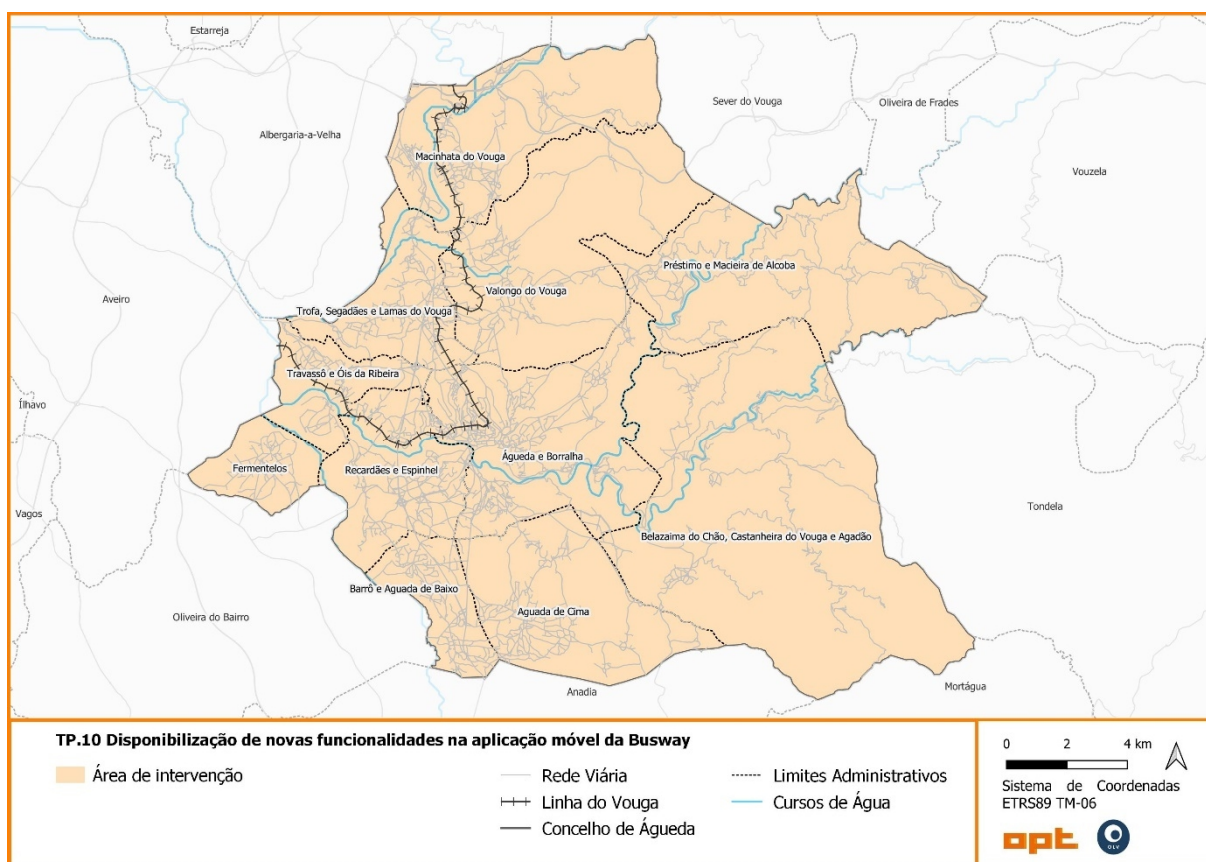
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	0%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.03
-----------------------	-------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Média	Nº	TP.11
AÇÃO	TP.11. Realização de campanhas de incentivo à utilização do Transporte Público				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A escolha modal é em grande medida uma decisão racional, motivada por aspetos como tempo, conveniência, conforto e custo. Neste sentido é importante complementar as intervenções físicas na melhoria direta do serviço de transporte público com campanhas de incentivo à utilização do transporte público, que deverão apelar para as diversas vantagens associadas à sua utilização.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Realização de campanhas de incentivo à utilização de transporte público, atuando sobre a promoção da sua conveniência, custo, externalidades e equidade. Estas campanhas de comunicação, quer através de meios físicos quer digitais, deverão estar associadas a um programa de acompanhamento, comparando níveis de utilização do transporte público antes e depois do lançamento da campanha.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento da utilização do transporte público; Redução da utilização do automóvel.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento de campanhas de incentivo ao Transporte Público	49%
DE 2 A 5 ANOS	Desenvolvimento de campanhas de incentivo ao Transporte Público	63%
MAIS QUE 5 ANOS	Desenvolvimento de campanhas de incentivo ao Transporte Público	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de campanhas de incentivo à utilização do Transporte Público

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Realização de 10 campanhas de promoção

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CIRA, Busway; CP
---------------------------------	-----------------------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	16 500,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	4 500,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	12 500,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	33 500,00 €	0,00 €



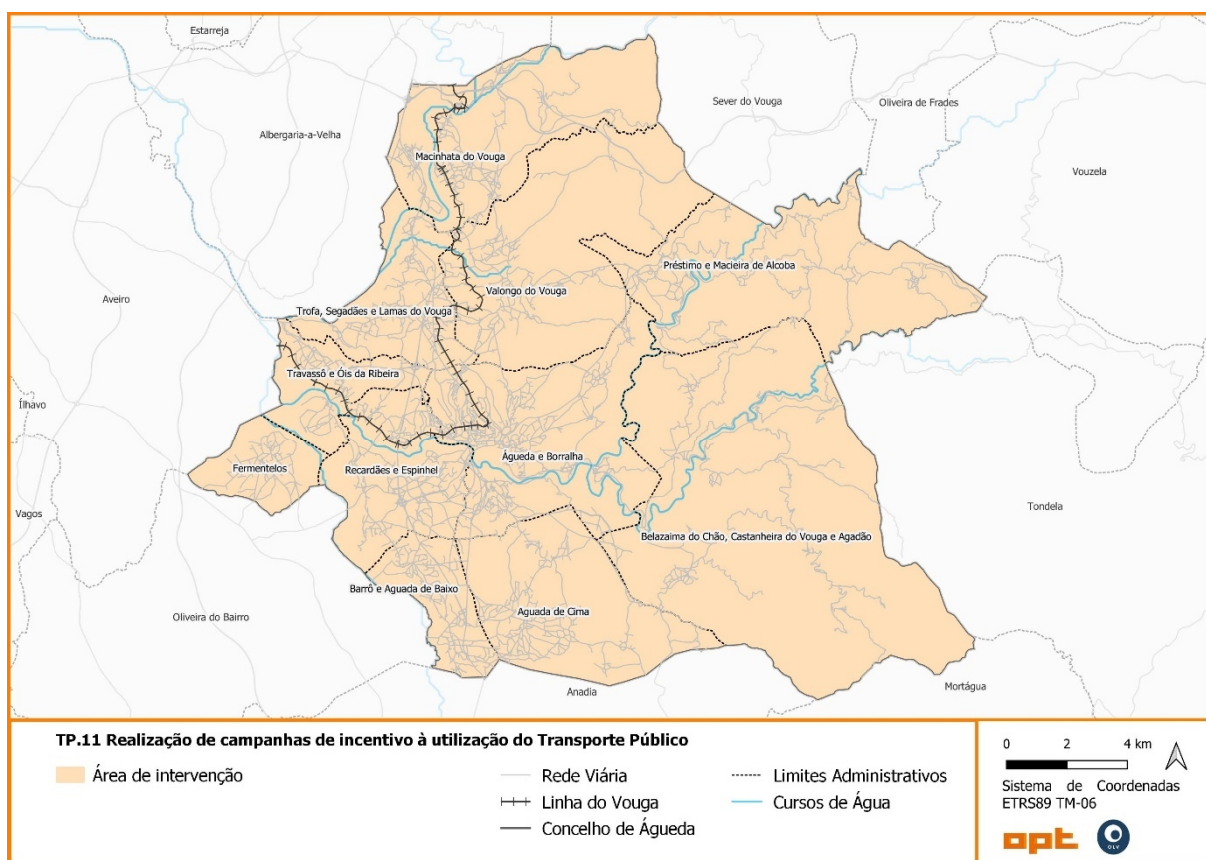
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.01; TP.02; TP.03
-----------------------	---------------------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	TP. TRANSPORTE PÚBLICO	PRIORIDADE	Alta	Nº	TP.12
AÇÃO	TP.12. Lançamento de uma plataforma municipal de gestão dos transportes				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Atualmente os meios tecnológicos desempenham um papel essencial no planeamento atual da mobilidade e transportes, revolucionando a forma como os territórios projetam e gerem as suas redes. A combinação de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) com sensorização, quer seja a bordo dos veículos, quer no espaço que os suporta, garantem a obtenção de uma nova forma de compreender o funcionamento das cidades e regiões. Do mesmo modo, os utilizadores podem tirar partido da tecnologia, auxiliando-se de novas formas de utilizar a infraestrutura ao seu dispor.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolvimento de uma plataforma de gestão de transportes, com um carácter municipal que agregará toda a informação relativa do sistema de transportes no município, incluindo informação dos diversos meios disponíveis como (autocarro, comboio, táxis e bicicletas partilhadas), podendo ainda incluir infraestrutura de estacionamento automóvel. Poderá estar associada a uma aplicação móvel que recompense os utilizadores com maior adesão a hábitos de mobilidade sustentável, funcionando através da localização, contabilizando passos, registando percursos e os transportes utilizados, podendo posteriormente oferecer benefícios em compras, restauração, serviços municipalizados e eventos culturais ou desportivos no município.				
RESULTADOS ESPERADOS	Maior eficiência no serviço de transporte público a operar no território.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Lançamento da plataforma	43%
DE 2 A 5 ANOS	Manutenção da plataforma	57%
MAIS QUE 5 ANOS	Manutenção da plataforma	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Novos utilizadores da plataforma

METODOLOGIA DE CÁLCULO	Nº de acessos à plataforma
META(S)	

Nº crescente de utilizadores da plataforma

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

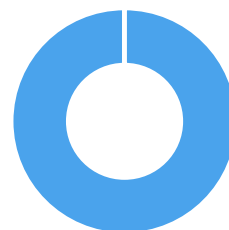
Lançamento da plataforma

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Lançamento da plataforma

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
---------------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	50 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	15 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	50 000,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	115 000,00 €



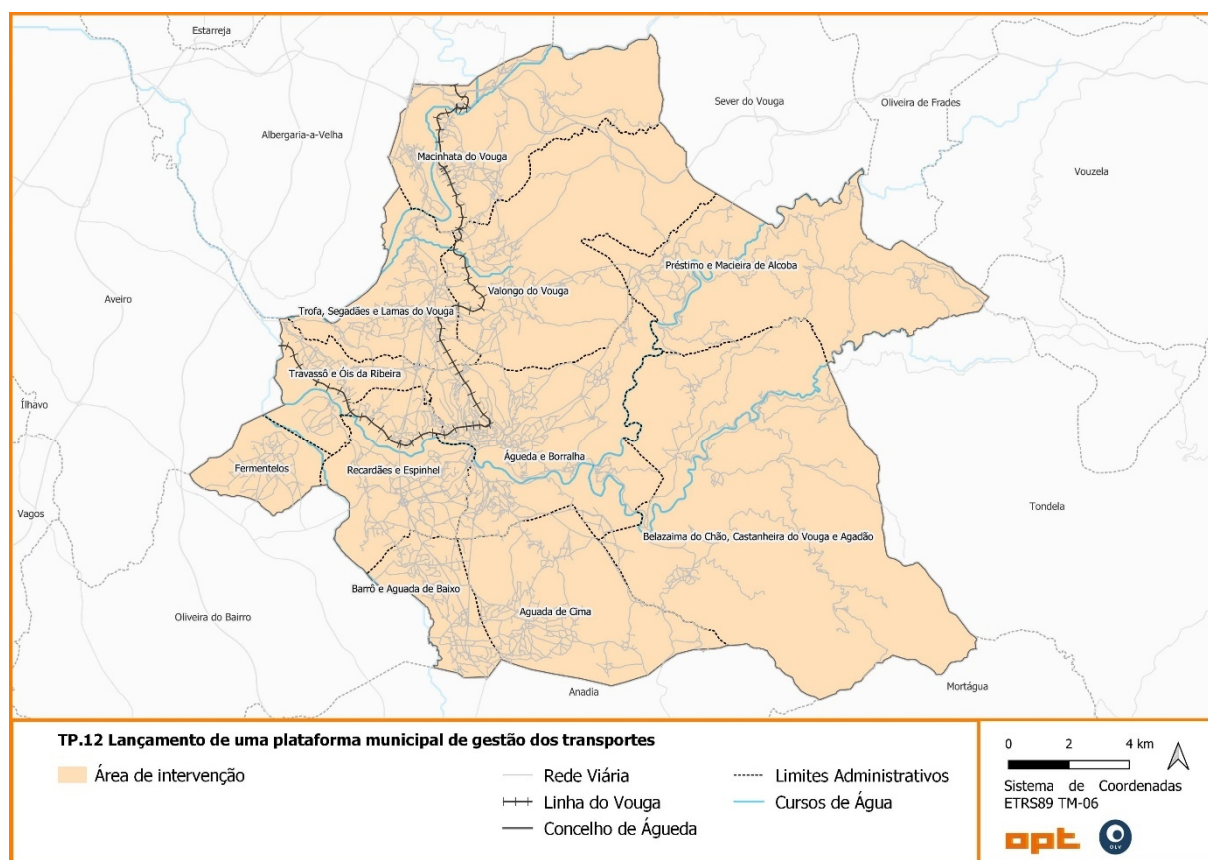
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	-
COMPARTICIPAÇÃO	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: TP.01; TP.02; TP.03; TP.07
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.01
AÇÃO	CI.01. Redefinição da hierarquia viária e dos critérios de dimensionamento dos arruamentos				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A infraestrutura viária deve ver implementados critérios que permitam a correta reconfiguração do espaço canal existente. Esta ação não diz respeito apenas a todos os arruamentos existentes, mas também para todos os arruamentos futuros. O IMT definiu em 2020, um conjunto de dimensões de referência para a faixa de rodagem, passeios e estacionamento, com a hierarquia viária a funcionar como fator diferenciador. Existe, porém, potencial para ir além desta definição, considerando as necessidades dos diferentes modos de transporte para a criação de um modelo hierárquico funcional.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Integração do sistema de hierarquia funcional nos instrumentos de gestão territorial em vigor no município, nomeadamente no Plano Diretor Municipal. Este sistema hierárquico define a dimensão mínima ou máxima de todos os elementos base do espaço canal: Faixa de circulação automóvel, estacionamento, ciclovia e passeio, tipificando 8 classes em função da importância de cada modo de transporte.				
RESULTADOS ESPERADOS	Reequilíbrio das oportunidades entre modos.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento e incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

Desenvolvimento dos critérios para incorporação nos instrumentos de gestão territorial

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Incorporação dos critérios nos instrumentos de gestão territorial

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
--------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €

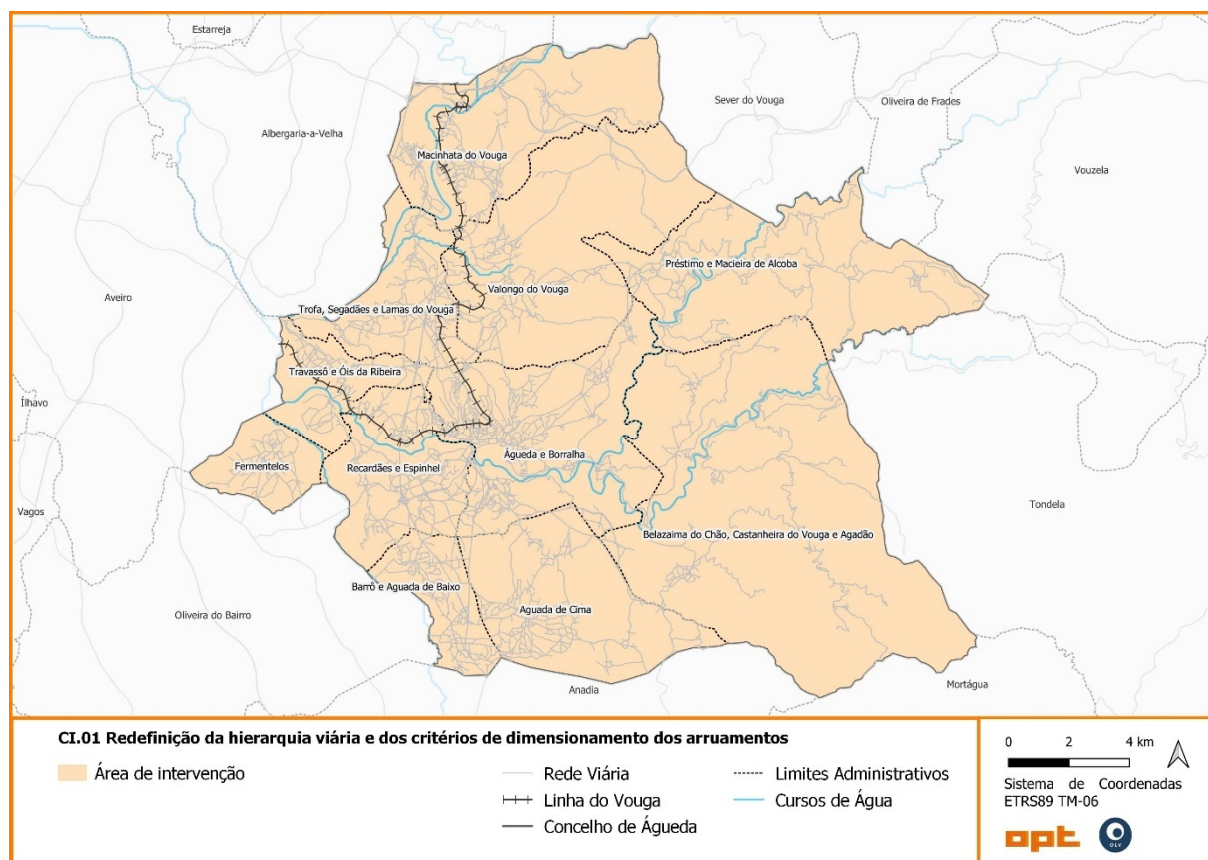
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	-
COMPARTICIPAÇÃO	-

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: CI.03; CI.04; CI.07; CI.08 Interdependência: MA.09; MA.10
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.02
AÇÃO	CI.02. Desenvolvimento de um Plano Municipal de Segurança Rodoviária				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O Plano Municipal de Segurança Rodoviária (PMSR) é uma ferramenta de máxima importância na gestão de mobilidade do território, permitindo não só conhecer o funcionamento atual da rede viária, mas também futura. Defino o âmbito de atuação, estendendo-se desde a intervenção na infraestrutura, interação com estruturas de emergência, forças de segurança, equipas de socorro e definição de campanhas de educação, sensibilização e informação.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Elaboração de um PMSR que confira ao município um instrumento essencial no planeamento futuro da sua rede viária, detetando os principais pontos de conflito e sinistros rodoviários sobre diferentes perspetivas, existindo um entendimento mais detalhado sobre as causas atuais da sinistralidade no território. A identificação de pontos negros, sendo estes os locais com maior incidência de acidentes onde se verificam os acidentes que produziram as vítimas mais graves. Com base neste documento será possível delinear uma estratégia de redução da sinistralidade, definindo estruturas de acompanhamento, indicadores, metas, objetivos e ações futuras.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento dos níveis de segurança na utilização do automóvel; Aumento dos níveis de segurança da circulação pedonal.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Redução dos sinistros em comparação ao ano anterior; Desenvolvimento de duas campanhas de sensibilização; Aprovação do Plano Municipal de Segurança Rodoviária	80%
DE 2 A 5 ANOS	Redução dos sinistros em comparação ao ano anterior; Desenvolvimento de três campanhas de sensibilização	90%
MAIS QUE 5 ANOS	Redução dos sinistros em comparação ao ano anterior; Desenvolvimento de cinco campanhas de sensibilização	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
-	

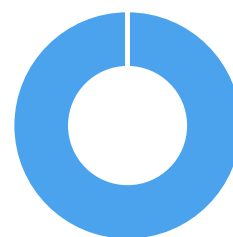
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Desenvolvimento do Plano Municipal de Segurança Rodoviária	

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
Plano desenvolvido e aprovado	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; ANSR
--------------------------	-----------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €



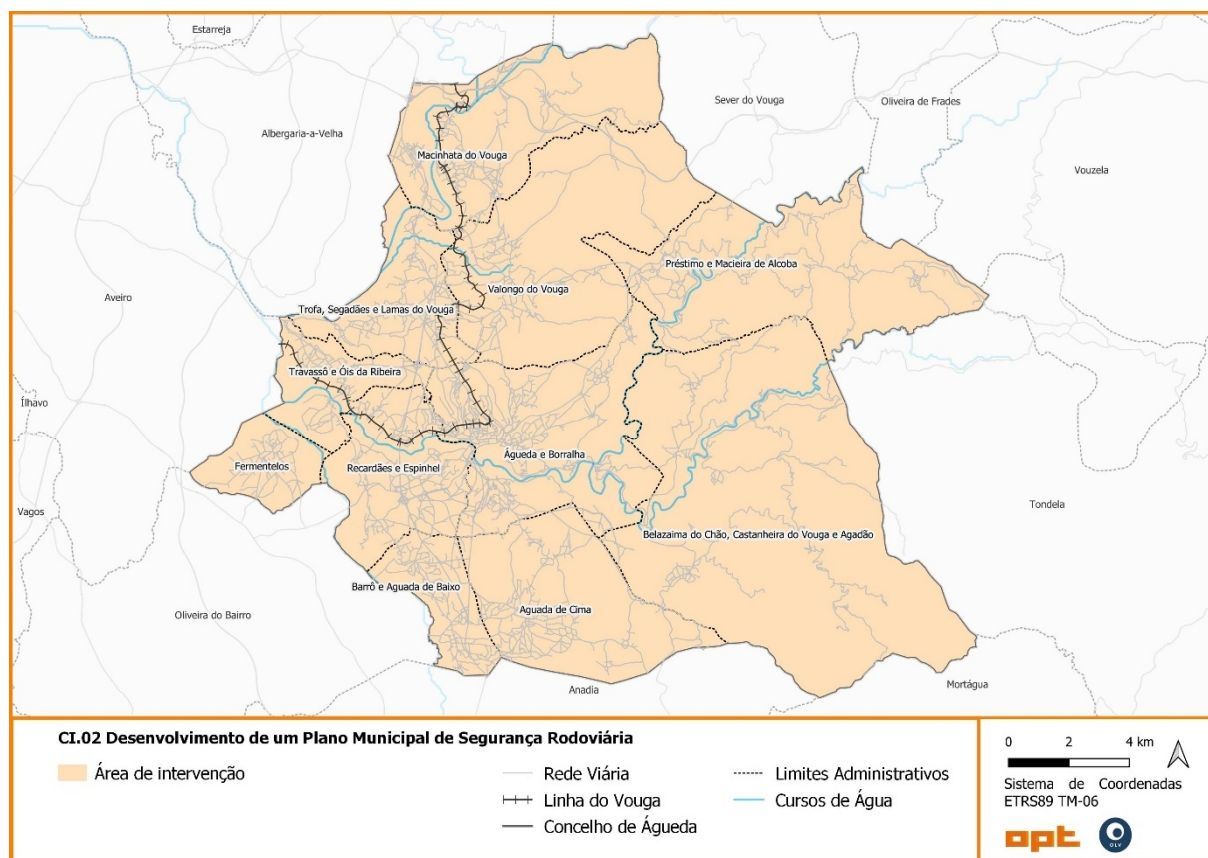
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.03
AÇÃO	CI.03. Aumento do número de eixos restritos à circulação de pesados				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A circulação de veículos pesados nos aglomerados urbanos revela-se como uma das principais preocupações na gestão da infraestrutura, uma vez que em muitos casos existe um excesso de atravessamento destes veículos, por força da necessidade das rotas logísticas no abastecimento do comércio ou muitas vezes porque se revela como o caminho mais rápido na rede viária. Em linha com o objetivo de promover a acalmia de tráfego no concelho, estes veículos deverão circular apenas nas vias que compõem a rede viária estruturante ou de acesso a atividades com necessidades de abastecimento regular por veículos pesados.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Instalação de sinalização apropriada à entrada de todas as zonas de restrição, sendo ainda promovida uma campanha junto das associações industriais e empresas com necessidades logísticas. Esta ação será articulada com a implementação das zonas 30 e de coexistência.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução dos índices de congestionamento; Redução das emissões de poluentes atmosféricos; Redução dos índices de sinistralidade rodoviária.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Aplicação de restrições em 17km da rede viária	16%
DE 2 A 5 ANOS	Aplicação de restrições em 300km da rede viária	61%
MAIS QUE 5 ANOS	Aplicação de restrições em 257km da rede viária	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Eixos restritos à circulação de pesados

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

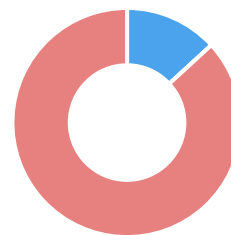
575 km de via restrita à circulação de pesados

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; Infraestruturas de Portugal
--------------------------	--

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	10 000,00 €	0,00 €	1 947,76 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	34 372,17 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	29 445,50 €
TOTAL	10 000,00 €	0,00 €	65 765,43 €



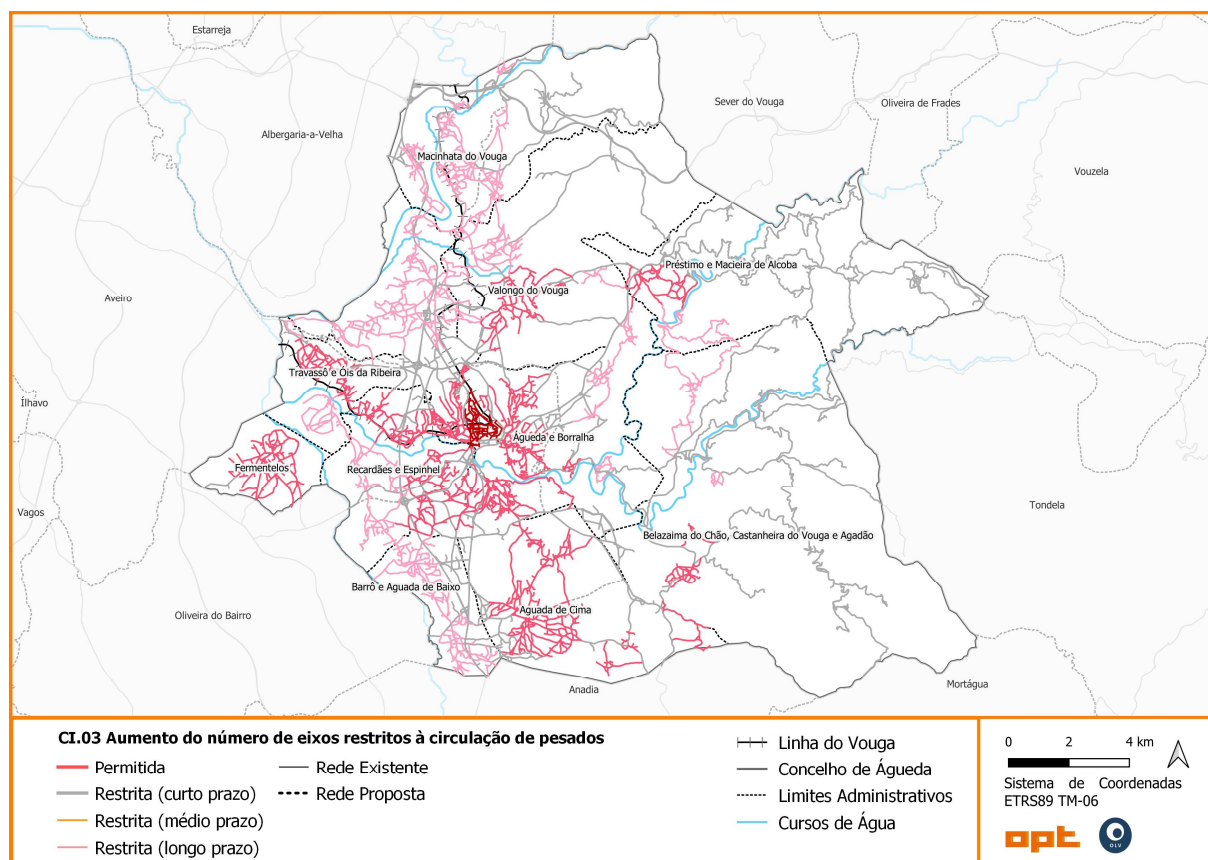
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.01; CI.08; CI.09
-----------------------	------------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.04
AÇÃO	CI.04. Implementação de zonas 30 e de coexistência nos principais aglomerados do concelho				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A redução de velocidades nos principais aglomerados do concelho é essencial para a promoção de um espaço urbano mais seguro, em especial para os utilizadores mais vulneráveis da infraestrutura, os ciclistas e os peões. Estes carecem por vezes de estruturas contínuas para deslocação pedonal como passeios. Pretende-se por isso a implementação, em larga escala, de zonas 30 e de coexistência pelos diversos aglomerados residenciais do concelho de Águeda, podendo a sua execução ser materializada a partir de soluções de baixo custo, nomeadamente de sinalização e mobiliário urbano móvel.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de medidas de acalmia de tráfego nos principais aglomerados através de zonas 30 e de coexistência, com especial atenção às zonas residenciais. O incentivo à redução da velocidade dos veículos motorizados deve ser visível, autoexplicativo e deve ser feito com segurança, quer para os automobilistas quer para os peões. Através da sinalética vertical adequada e legislada, bem como outros elementos físicos que permitam a clara distinção destes locais, estão previstas a implementação de 37,5 km de zonas 30 e ainda 2,5 km em zonas de coexistência ao longo dos próximos 10 anos deste Plano.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução dos índices de sinistralidade rodoviária.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	5 quilómetros de via convertidos em zonas 30	13%
DE 2 A 5 ANOS	10 quilómetros de via convertidos em zonas 30	38%
MAIS QUE 5 ANOS	22,4 quilómetros de via convertidos em zonas 30 e 2,5 quilómetros de via convertidos em zonas de coexistência	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Vias convertidas em zonas de coexistência ou zonas 30

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

37,5 quilómetros de via convertidos em zonas 30
2,5 quilómetros de via convertidos em zonas de coexistência

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

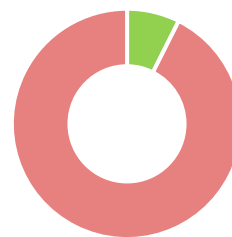
-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
--------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	8 000,00 €	100 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	16 000,00 €	200 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	39 840,00 €	498 000,00 €
TOTAL	0,00 €	63 840,00 €	798 000,00 €



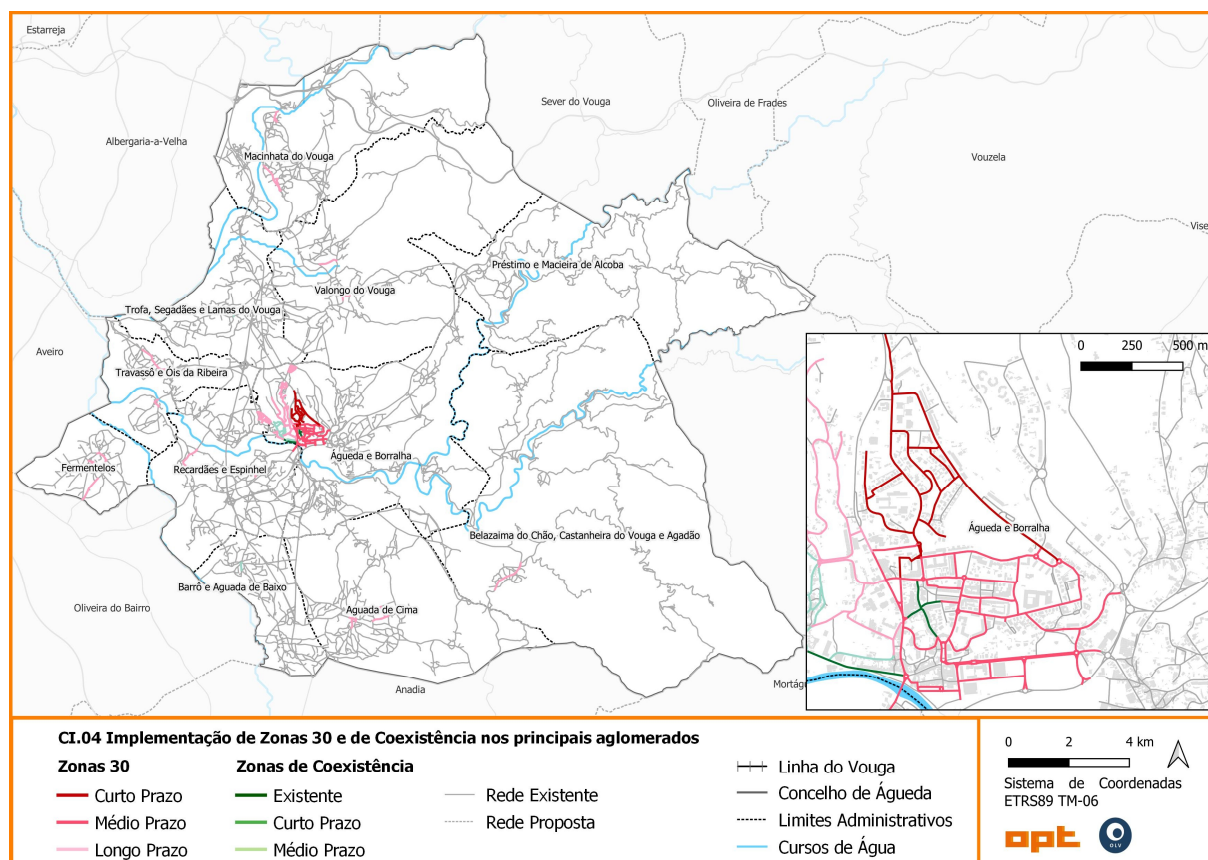
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.01; MA.01 Antecede: CI.07 Interdependência: CI.08; CI.09; MA.05
-----------------------	---

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.05
AÇÃO	CI.05 Reforço das medidas de combate ao estacionamento ilegal				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O Estacionamento ilegal surge nos dias de hoje como um grande problema, principalmente nos centros urbanos. A apropriação do espaço público por parte das viaturas torna-se incomodativa, cria barreiras físicas à circulação e coloca em risco a segurança de peões e dos ciclistas, que fazem parte do normal funcionalmente de uma cidade.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de medidas de combate ao estacionamento ilegal através de elementos físicos tais como pilaretes, floreiras e espaço canal delimitado e destinado a outros modos de transporte tais como pedonal, ciclável ou outros modos ativos. O redesenho dos arruamentos e a limitação da largura da faixa ao mínimo permitido impossibilita fisicamente o estacionamento em segunda fila, podendo ser complementada inicialmente através de soluções de urbanismo tático. O reforço da fiscalização é também essencial para o bom cumprimento das regras de estacionamento, principalmente nos aglomerados urbanos.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução da incidência de estacionamento ilegal; Aumento da fiscalização nas ruas.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Realização de ações frequentes de fiscalização sobre o estacionamento ilegal Intervenções físicas em locais identificados	20%
DE 2 A 5 ANOS	Realização de ações frequentes de fiscalização sobre o estacionamento ilegal Intervenções físicas em locais identificados	50%
MAIS QUE 5 ANOS	Realização de ações frequentes de fiscalização sobre o estacionamento ilegal Intervenções físicas em locais identificados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de infrações reportadas

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Redução no nº de infrações reportadas anualmente

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

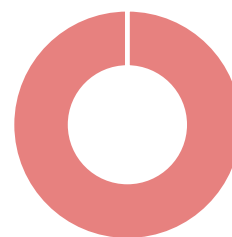
-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; GNR; RESOPRE
--------------------------	-------------------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	30 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	45 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	75 000,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	150 000,00 €



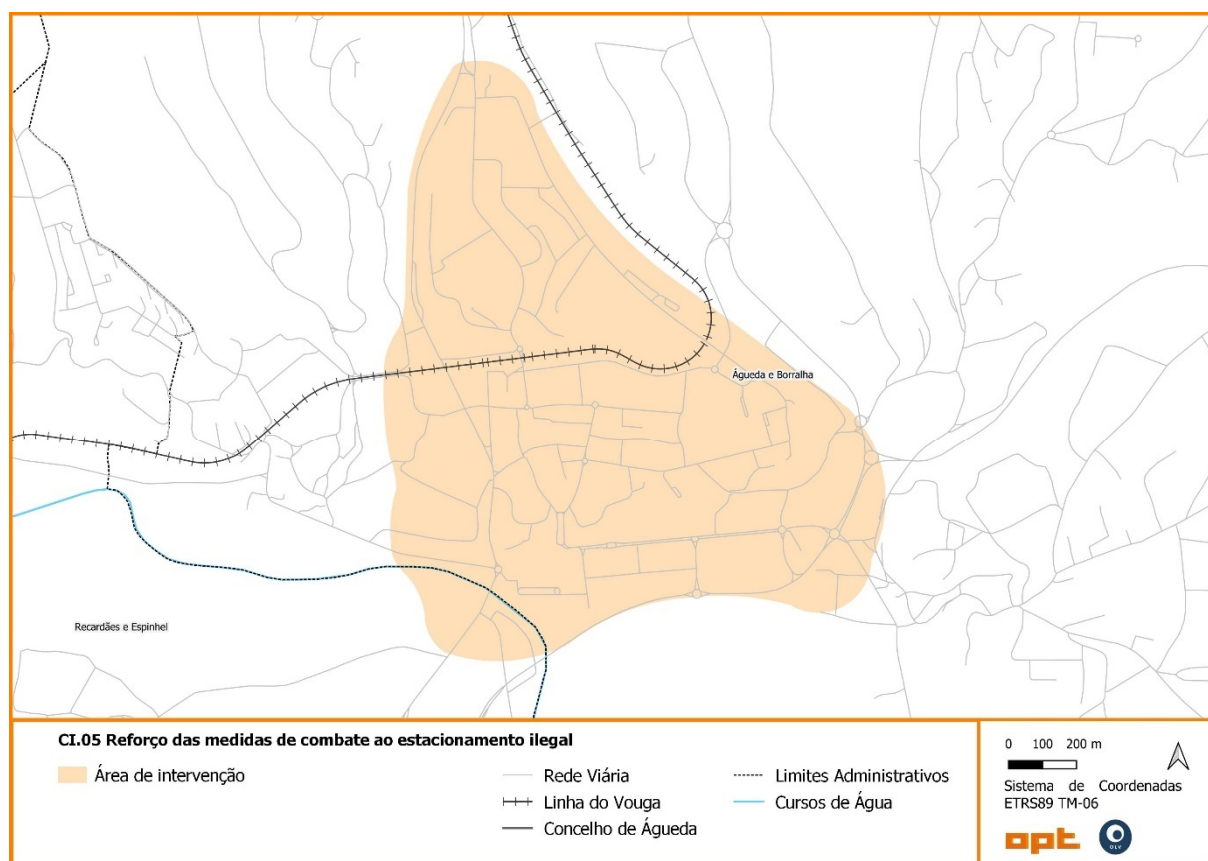
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: CI.06; MA.09
-----------------------	--------------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Média	Nº	CI.06
AÇÃO	CI.06. Expansão da zona de estacionamento tarifado				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O estacionamento tarifado tem como objetivo a promoção da rotação do mesmo, fazendo com que mais pessoas tenham a mesma oportunidade de aceder ao elevado número de equipamentos públicos, ao comércio local e a outros locais centrais do município. Os automobilistas deverão permanecer durante pouco tempo uma vez que os preços vão aumentando à medida que os veículos permanecem por um maior período de tempo. Em Águeda o estacionamento tarifado é escasso, e incentivador à permanência dos veículos nas zonas de maior procura, contrariando o propósito dos vários parques de estacionamento gratuitos existentes.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Pretende-se expandir a Zona de Estacionamento de Duração Limitada para um número mais elevado de arruamentos no núcleo central de Águeda, incentivando a utilização dos parques de estacionamento, que se manterão gratuitos, para o estacionamento de longa duração. Fruto de uma maior fiscalização por parte da concessionária será também possível reduzir a incidência do estacionamento ilegal.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução da incidência de estacionamento ilegal; Aumento da rotatividade do estacionamento na via pública.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	1,8km de extensão de via com novo estacionamento tarifado	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Extensão de novas vias com estacionamento tarifado

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

1,8km de extensão de via com novo estacionamento tarifado

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

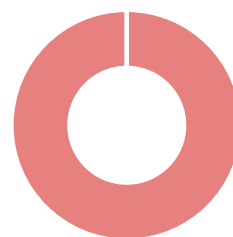
-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; RESOPRE
---------------------------------	--------------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	90 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	90 000,00 €



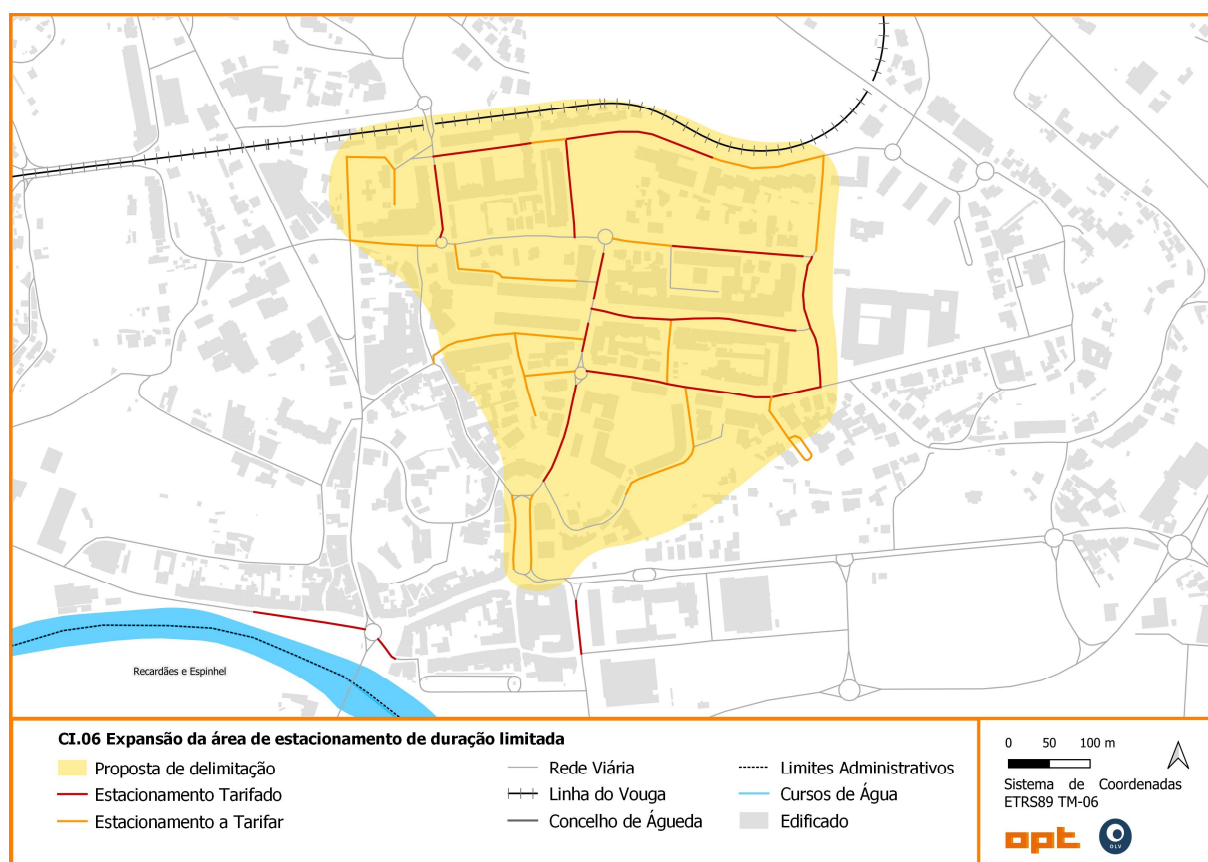
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Interdependência: CI.05
-----------------------	-------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE		Nº	CI.07
AÇÃO	CI.07. Realização de projetos Piloto de Urbanismo Tático para a criação de zonas de vizinhança				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A criação de zonas de vizinhança, visando a humanização do espaço público, tem um papel essencial para o aumento da vitalidade urbana nas zonas residenciais. Por via da implementação de medidas de acalmia de tráfego, em especial nas zonas de coexistência, são criadas condições para reforçar a fruição do espaço público e a socialização, em especial pelas crianças. Com a adoção de projetos piloto de urbanismo tático torna-se possível, através de intervenções temporárias e de baixo custo, testar o funcionamento de diferentes soluções e avaliar a receptividade da população.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Elaboração de uma análise preliminar para se aferirem as principais limitações e potencialidades de cada área de estudo, seguindo um faseamento predefinido que sugere a caracterização da área de estudo, definição dos principais objetivos e da solução a implementar, realização de sessões de trabalho com a população, ajuste da solução e definição de um plano de acompanhamento, com a colocação de medidas temporárias, monitorização, avaliação e ajuste da intervenção. Deverá existir uma conversão para permanente se for justificável e aprovada a solução encontrada. Recorre à colocação de mobiliário urbano de fácil alteração como floreiras, vasos, marcações na via, desenhos e outros elementos de fácil remoção.				
RESULTADOS ESPERADOS	Valorização do espaço público Promoção da utilização da rua como espaço social Redução dos índices de sinistralidade				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	4 projetos piloto implementados	40%
DE 2 A 5 ANOS	6 projetos piloto implementados	60%
MAIS QUE 5 ANOS	10 projetos piloto implementados	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de projetos piloto de urbanismo tático concretizados

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

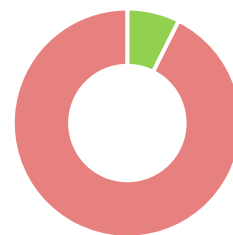
10 projetos piloto concretizados

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
---------------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	4 000,00 €	50 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	2 000,00 €	25 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	4 000,00 €	50 000,00 €
TOTAL	0,00 €	10 000,00 €	125 000,00 €



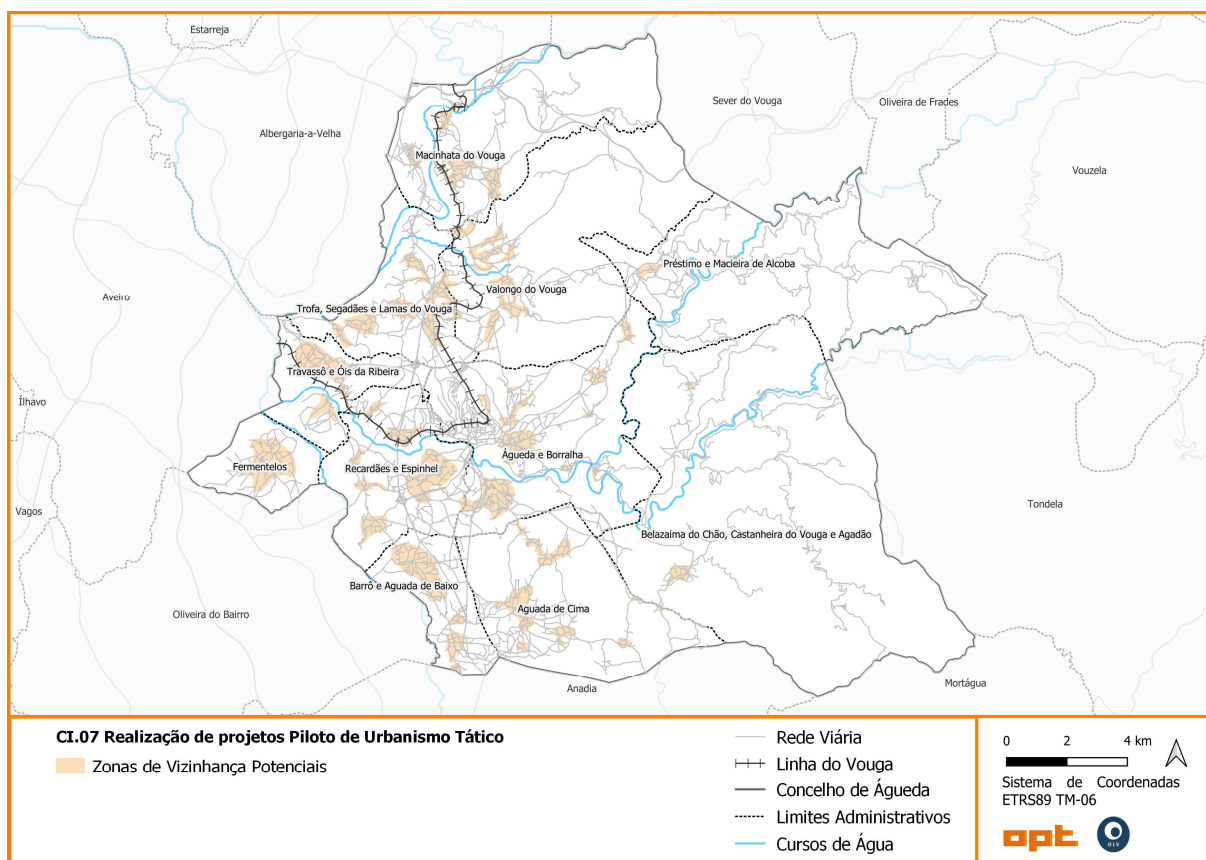
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.01; CI.04; MA.01
-----------------------	------------------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.08
AÇÃO	CI.08. Construção de ligações em falta na rede viária estruturante				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A rede viária é o principal meio de deslocação através de qualquer território, sendo o espaço canal de oportunidade para todos os diferentes modos de transporte, motorizados ou não. O Plano Diretor Municipal de Águeda integra a proposta de várias ligações estruturantes, com o objetivo de colmatar algumas das deficiências da rede atual, no que respeita à ligação entre freguesias, mas também entre concelhos vizinhos.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Execução de cerca de 27 km de novas vias, melhorando a acessibilidade dentro do território de Águeda e para os concelhos vizinhos. Esta ação permitirá criar alternativas para a circulação de veículos pesados, reduzir o tráfego de atravessamento no interior dos aglomerados e, conseqüentemente, aumentar os níveis de segurança na utilização de modos ativos.				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria das ligações viárias a municípios vizinhos; Alternativas de circulação ao centro urbano, evitando travessias desnecessárias.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Execução dos projetos	6%
DE 2 A 5 ANOS	Execução de 22,5 km de extensão de via; Execução dos projetos	83%
MAIS QUE 5 ANOS	Execução de 4,9 km de extensão de via	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Extensão das vias criadas;
Volume de tráfego diário de entrada e saída no centro da cidade

METODOLOGIA DE CÁLCULO	Dados de contadores de tráfego
META(S)	

28,4 km de via executada
Redução gradual, face aos valores de 2024, no tráfego diário de entrada e saída no centro

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

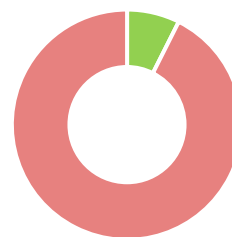
-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; CCDR-N; Infraestruturas de Portugal; IMT
--------------------------	---

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	1 800 000,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	392 000,00 €	22 500 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	4 900 000,00 €
TOTAL	0,00 €	2 192 000,00 €	27 400 000,00 €



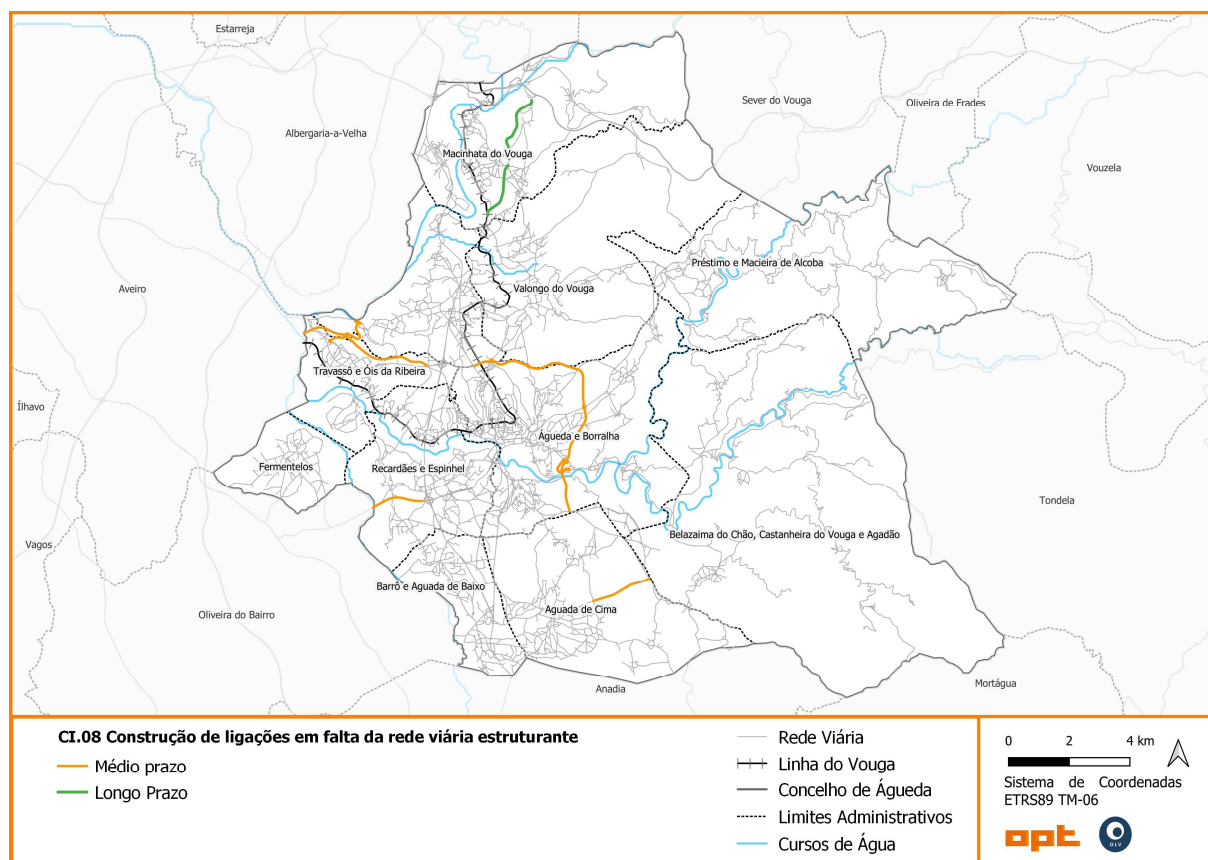
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.01; Antecede: CI.03; Interdependência: CI.04
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.09
AÇÃO	CI.09. Reformulação do sistema de sinalização direcional no centro de Águeda				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O bom funcionamento do Sistema Rodoviário está fortemente dependente da qualidade da sinalização viária, principalmente pelo papel regulamentar e de direcionamento dos fluxos viários. A sinalização continua a ter um papel fundamental na orientação daqueles que não se encontram familiarizado com um sistema urbano. No entanto, é comum a existência de deficiências de sinalização, quer no que respeita à falta de informação, ou à sua clareza, quer ao excesso da mesma, levando a comportamentos inesperados por parte dos condutores, ao aumento do congestionamento e propiciando a ocorrência de acidentes.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação dos resultados do estudo realizado para reformulação da sinalização viária direcional no centro da cidade de Águeda que visa uniformizar os elementos indicativos, otimizando os movimentos no território de e para os principais equipamentos, procurando desincentivar o atravessamento desnecessário através do núcleo da cidade. Está prevista a remoção de 41 elementos de sinalização diagnosticados como incorretos ou excessivos e a implementação de 113 novos elementos de sinalização, para novas localizações ou em substituição de elementos já existentes.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução dos níveis de congestionamento; Otimização do direcionamento para a chegada a vários pontos de interesse.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Remoção de 41 sinais; Instalação de 113 novos sinais	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Remoção de sinalização desadequada; Instalação de nova sinalização

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

41 sinais removidos;
113 novos sinais instalados

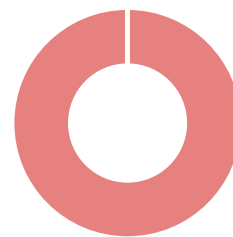
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-	
ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	100 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	100 000,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

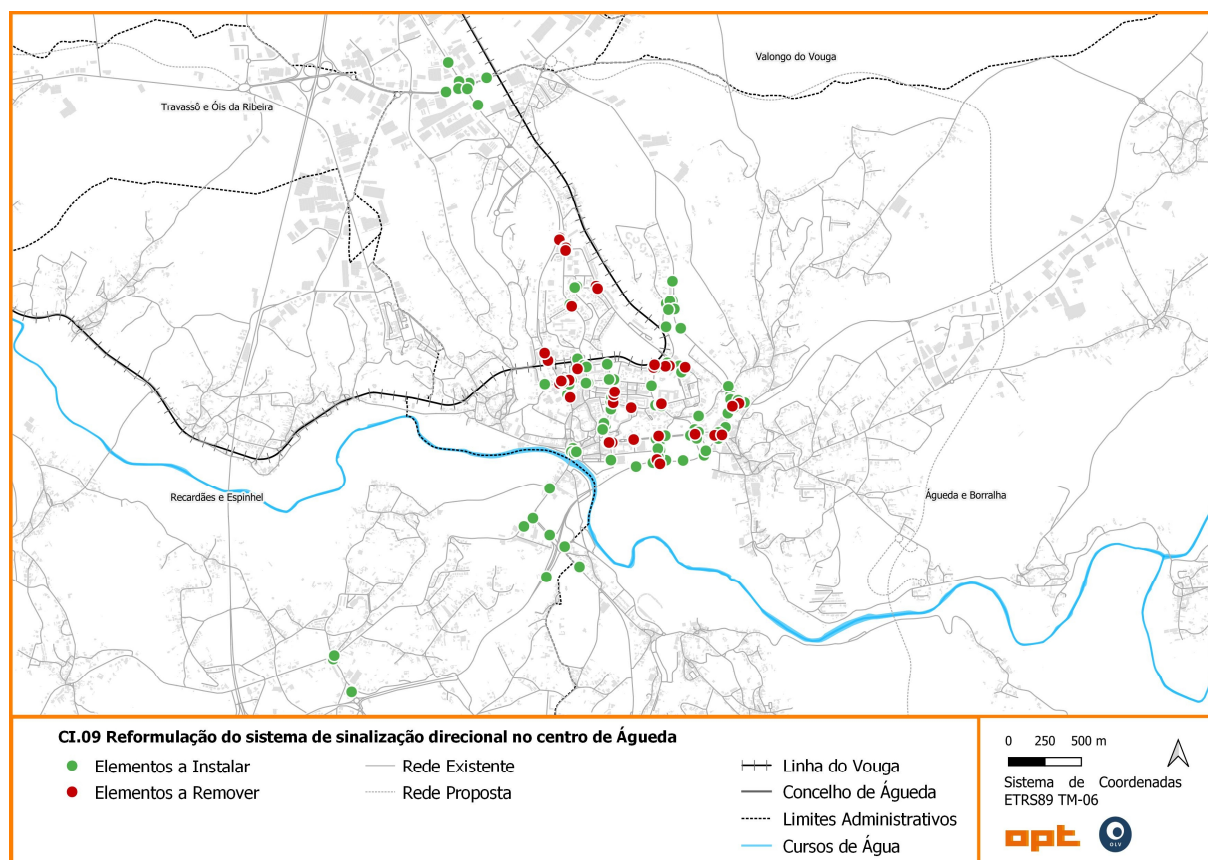


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.16; Interdependência: CI.04
-----------------------	--

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.10
AÇÃO	CI.10. Implementação de soluções Kiss & Ride nos principais estabelecimentos de ensino				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A hora de largada e recolha de crianças e adolescentes junto das escolas gera sempre grandes constrangimentos na envolvente aos equipamentos escolares. O Kiss & Ride é uma solução que permite a criação de espaço em canal, na faixa de rodagem que permite uma paragem temporária aos automobilistas, reduzindo assim o tempo de procura de lugar, o estacionamento ilegal e melhorando assim e por consequência a fluidez do trânsito. A redução do número de veículos parados em locais indevidos na via aumenta também a visibilidade dos peões, reduzindo por isso o risco de atropelamento.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de soluções Kiss & Ride em 15 localizações distintas do município, sendo proposta a expansão a todos os equipamentos escolares no território de Águeda. É dada a prioridade na criação e dimensão dos lugares aos estabelecimentos de 1º ciclo, tendo estes alunos menor autonomia, estando por isso mais dependentes dos encarregados de educação e familiares para as deslocações para a escola. É ainda tido em consideração a densidade de alunos existentes a poente no município bem como os volumes de tráfego que se revelam superiores de forma relativamente próxima às grandes vias hierárquicas da rede viária.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução do congestionamento nas imediações dos estabelecimentos de ensino; Maior qualidade do espaço público.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Implementação dos lugares Kiss & Ride de acordo com a dimensão e tipo de escola	100%
DE 2 A 5 ANOS	Monitorização da utilização e ajuste do espaço alocado a cada área	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Monitorização da utilização e ajuste do espaço alocado a cada área	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

Nº de estabelecimentos de ensino abrangidos

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

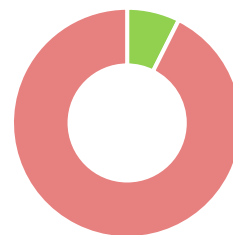
10 estabelecimentos de ensino abrangidos

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; Agrupamentos de Escolas; GNR
---------------------------------	---

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	288,99 €	3 612,40 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	288,99 €	3 612,40 €



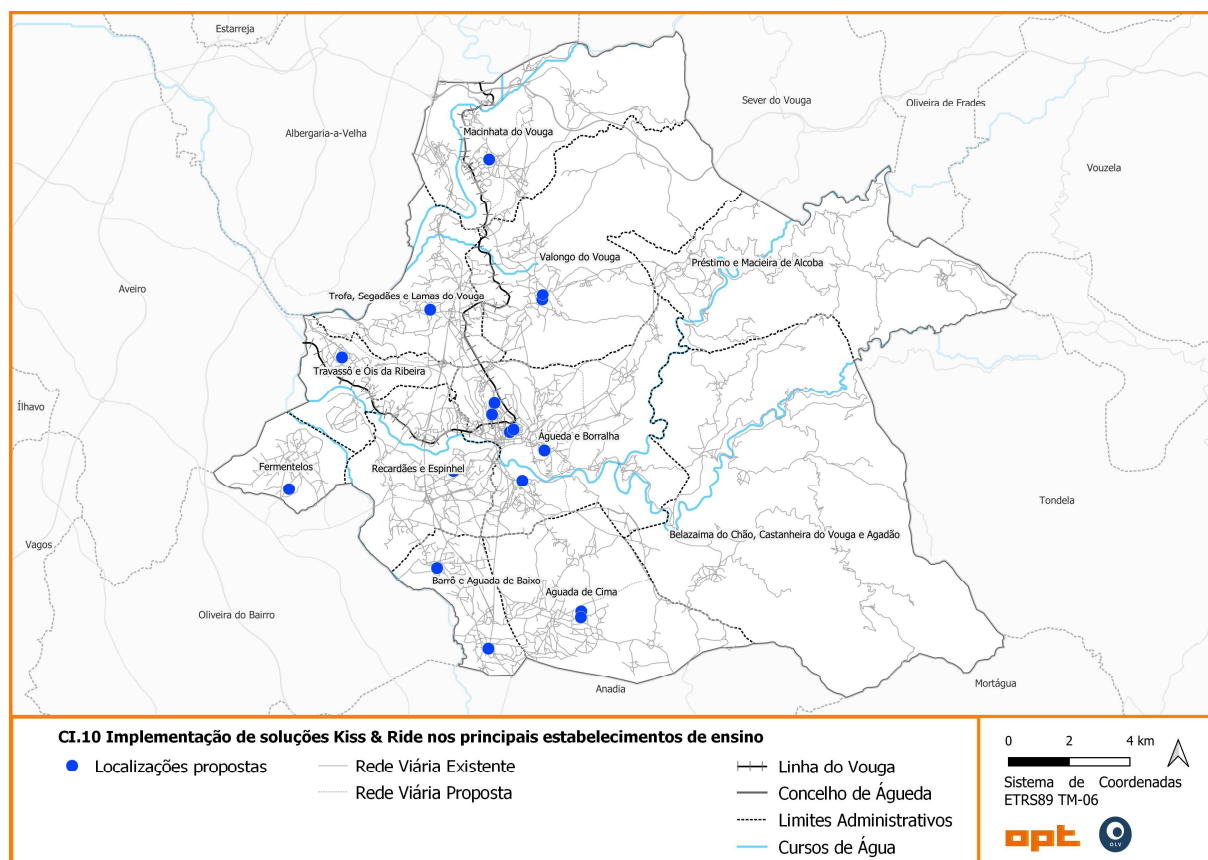
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA

EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.11
AÇÃO	CI.11. Criação de um regulamento para a Logística Urbana				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A Logística Urbana é fundamental no funcionamento do sistema urbano. Combina as necessidades de abastecimento por parte das atividades comerciais, industriais e de serviços, e na atualidade remete ainda para o aumento de vendas eletrónicas que fomentam o aumento da atividade logística feita em pequenas quantidades e por diversos agentes com uma maior frequência, com as entregas porta a porta. É por isso essencial a existência de um regulamento atualizado e que garanta a minimização do seu impacto sobre o correto funcionamento do sistema viário				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Criação de regulamentação específica para as operações logísticas, devendo servir de base legal de base legal para vários elementos como uma área de atuação do regulamento, destacando-se o centro da cidade, definição de horários para as operações logísticas, a duração do estacionamento, possibilidade de restrição a veículos pesados e mais poluentes e ainda a definição de regras para a criação de novos lugares de cargas e descargas, definindo procedimentos a adotar pelos requerentes.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução para a incidência de estacionamento ilegal; Melhoria da eficiência das operações de cargas e descargas.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento e aprovação da regulamentação	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS

-

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

-

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)

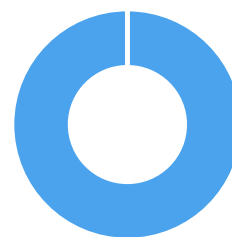
Criação de regulamentação para a Logística Urbana

METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	

Conclusão e aprovação do regulamentação para a Logística Urbana

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; IMT
--------------------------	----------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	35 000,00 €	0,00 €	0,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	35 000,00 €	0,00 €	0,00 €



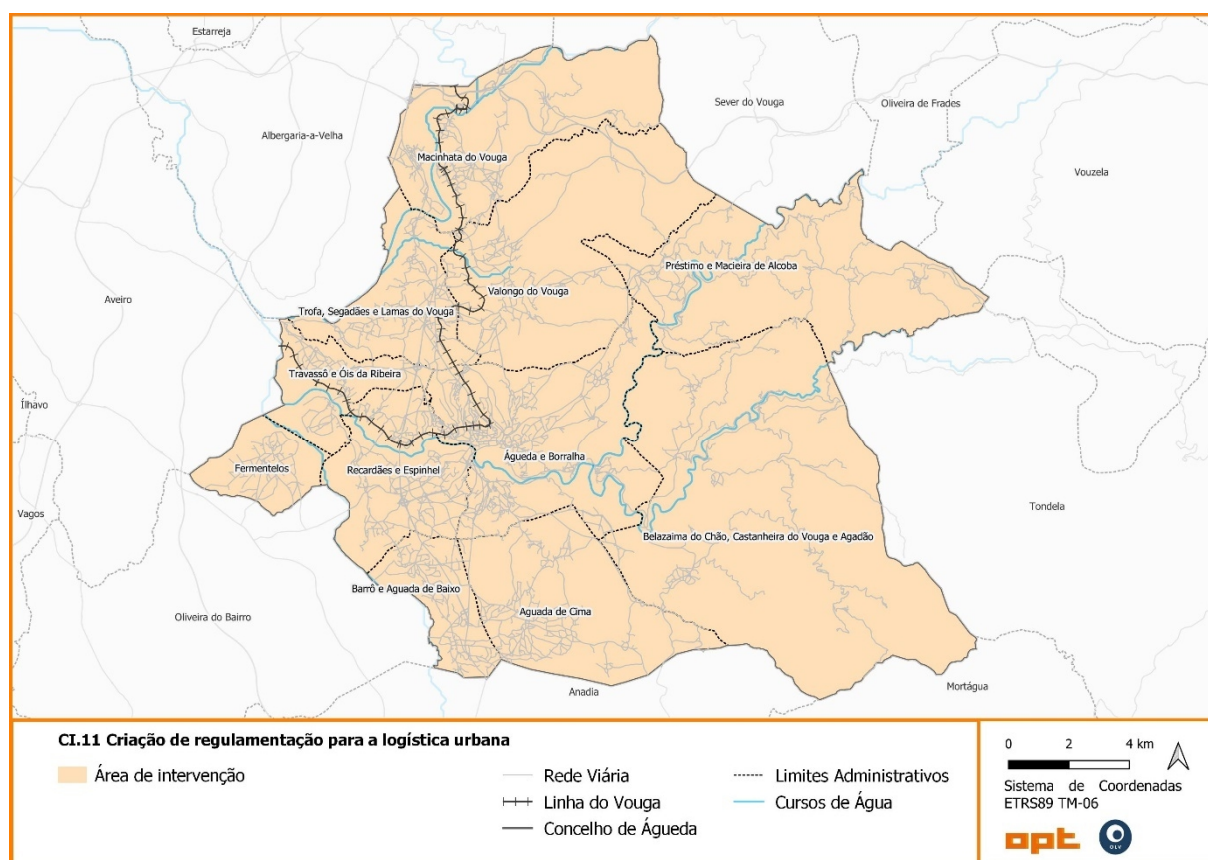
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Antecede: CI.12
-----------------------	-----------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Média	Nº	CI.12
AÇÃO	CI.12. Aumento do número de lugares para cargas e descargas				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Os locais para cargas e descargas são de máxima importância para a logística urbana de uma cidade, principalmente de uma área comercial, dependente da entrega de bens comerciais para a venda posterior ao público em geral. Estes concentram-se no centro de cidades e espaços polarizados por atividades comerciais e serviços. Em Águeda foi detetada uma carência destes locais, em proporção às zonas e atividades comerciais existentes, não sendo em número suficientes para suprir as necessidades existentes.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Reforço dos locais para cargas e descargas existentes numa zona nuclear com um forte volume de estabelecimentos comerciais e de serviços. A análise preliminar prevê a instalação de 5 novos locais, ao longo das R. Bombeiros Voluntários, R. Adolfo de Almeida Ribeiro, R. Dr. Jaime Correia de Sousa, R. José de Sucena, R. Comandante Pinho e Freitas, Av. Dr. Eugénio Ribeiro, R. Dr. José Maria Almeida. R. Dr. Manuel Alegre e o Largo António Breda. Deve ainda assim esta necessidade ser inquirida junto dos comerciantes e fornecedores de serviços nesta área.				
RESULTADOS ESPERADOS	Melhoria da eficiência das operações de cargas e descargas; Redução dos níveis de congestionamento.				

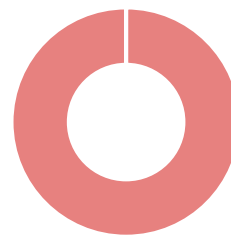
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Desenvolvimento do estudo; Aumento do nº de lugares para cargas e descargas Inquérito anual aos comerciantes	100%
DE 2 A 5 ANOS	Inquérito anual aos comerciantes; Monitorização e ajuste da localização dos lugares para cargas e descargas	100%
MAIS QUE 5 ANOS	Inquérito anual aos comerciantes; Monitorização e ajuste da localização dos lugares para cargas e descargas	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Lugares para cargas e descargas criados; Nº de infrações de estacionamento anuais reportadas na área de estudo	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Análise dos relatórios das Forças de Segurança
META(S)	
5 lugares para cargas e descargas criados; Redução gradual no número de infrações reportadas na área de estudo	
INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
Nível de satisfação dos moradores e comerciantes das zonas abrangidas	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	Inquérito de satisfação aos moradores e comerciantes das zonas abrangidas
META(S)	
Melhoria progressiva dos índices de satisfação	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; Associação Empresarial de Águeda
--------------------------	---

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	675,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	675,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

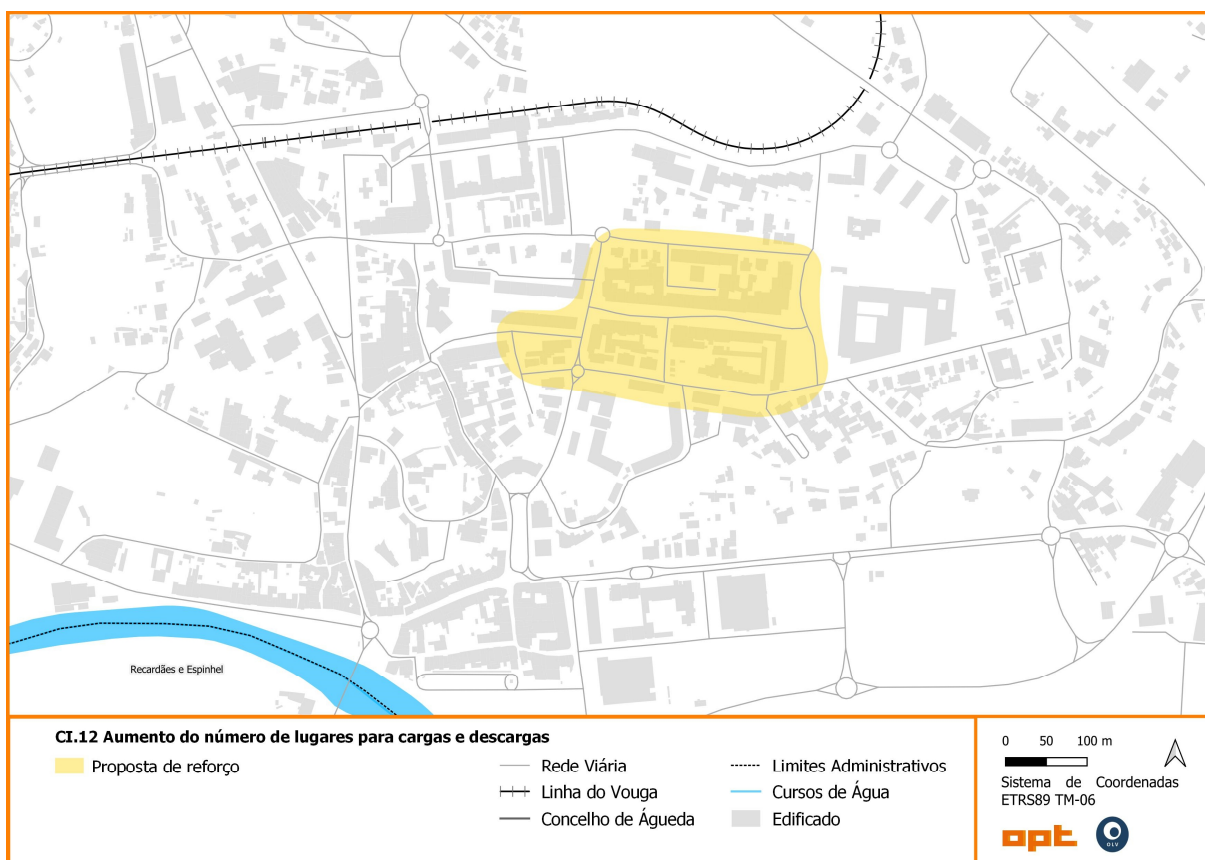


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	100%
COMPARTICIPAÇÃO	0%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.11
-----------------------	----------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Baixa	Nº	CI.13
AÇÃO	CI.13. Renovação da frota do município para veículos zero emissões				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O município e os seus representantes deverão sempre ser o exemplo e garantia de prosperidade e evidência de opções sustentáveis no futuro. Com a crescente consciencialização da descarbonização na mobilidade, a frota que o município utiliza para deslocações e até mesmo para trabalhos de reabilitação e outros serviços de manutenção devem ser realizados com recurso a veículos o menos poluente possíveis, demonstrando a preocupação crescente com esta temática. Deve por isso existir uma renovação gradual da frota interna com este cuidado da proteção ambiental futura.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Atualização da frota do município de forma gradual, através da aquisição de viaturas xero emissões. Esta renovação foi iniciada no ano de 2017 com a aquisição de 12 viaturas elétricas para a frota municipal, sendo a frota atualmente composta por 56 viaturas e 14 máquinas. A ação prevê a aquisição gradual de viaturas zero emissões, com o objetivo de corresponder a 50% da frota municipal no final do período de vigência deste PMUS.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução das emissões de poluentes atmosféricos; Aumento do interesse pela utilização de veículos elétricos; Promoção da imagem do município.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Integração de veículos zero emissões em 10% da frota municipal	37%
DE 2 A 5 ANOS	Integração de veículos zero emissões em 10% da frota municipal	74%
MAIS QUE 5 ANOS	Integração de veículos zero emissões em 15% da frota municipal	100%

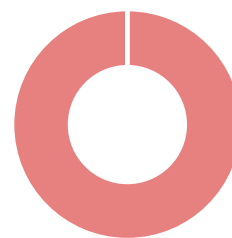
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
% de veículos zero emissões na frota municipal	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
100% da frota municipal constituída por veículos zero emissões	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; Fundo Ambiental
--------------------------	----------------------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	200 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	200 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	145 000,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	540 000,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

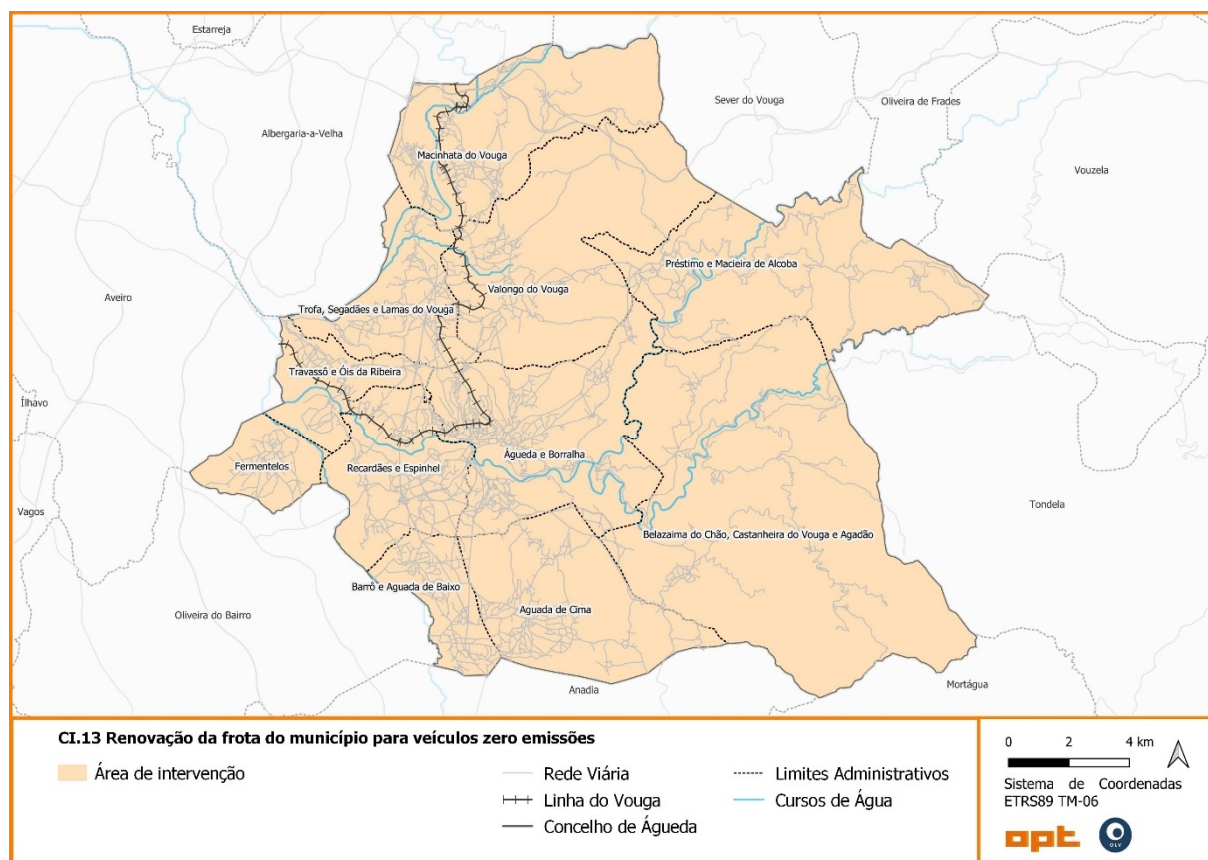


FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Média	Nº	CI.14
AÇÃO	CI.14. Reforço da infraestrutura de carregamento para veículos elétricos				
CONTEXTUALIZAÇÃO	A crescente compra e utilização de veículos elétricos em circulação trouxe um desafio acrescido para a gestão da infraestrutura nos centros urbanos. Existe atualmente uma falta de infraestrutura de carregamento para veículos elétricos, estando reconhecida como um dos principais entraves à adoção generalizada destes veículos.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Implementação de postos de carregamento elétrico em 21 novos locais, com destaque para equipamentos públicos como juntas de freguesia e centros de saúde, nas estações ferroviárias de Águeda e Macinhata do Vouga, Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, e no Parque Empresarial do Casarão. Em cada local serão instalados entre 2 e 3 postos de carregamento, com exceção do PEC onde se prevê a instalação de 23 postos. Ao todo, esta ação contempla um total de 66 postos de carregamento.				
RESULTADOS ESPERADOS	Aumento do interesse pela utilização de veículos elétricos; Promoção da imagem do município.				

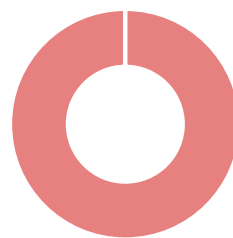
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Instalação de 66 postos de carregamento	100%
DE 2 A 5 ANOS	.	100%
MAIS QUE 5 ANOS	.	100%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Nº de postos de carregamento instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
66 postos de carregamento instalados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; Fundo Ambiental
--------------------------	----------------------------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	270 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0 000,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0 000,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	270 000,00 €



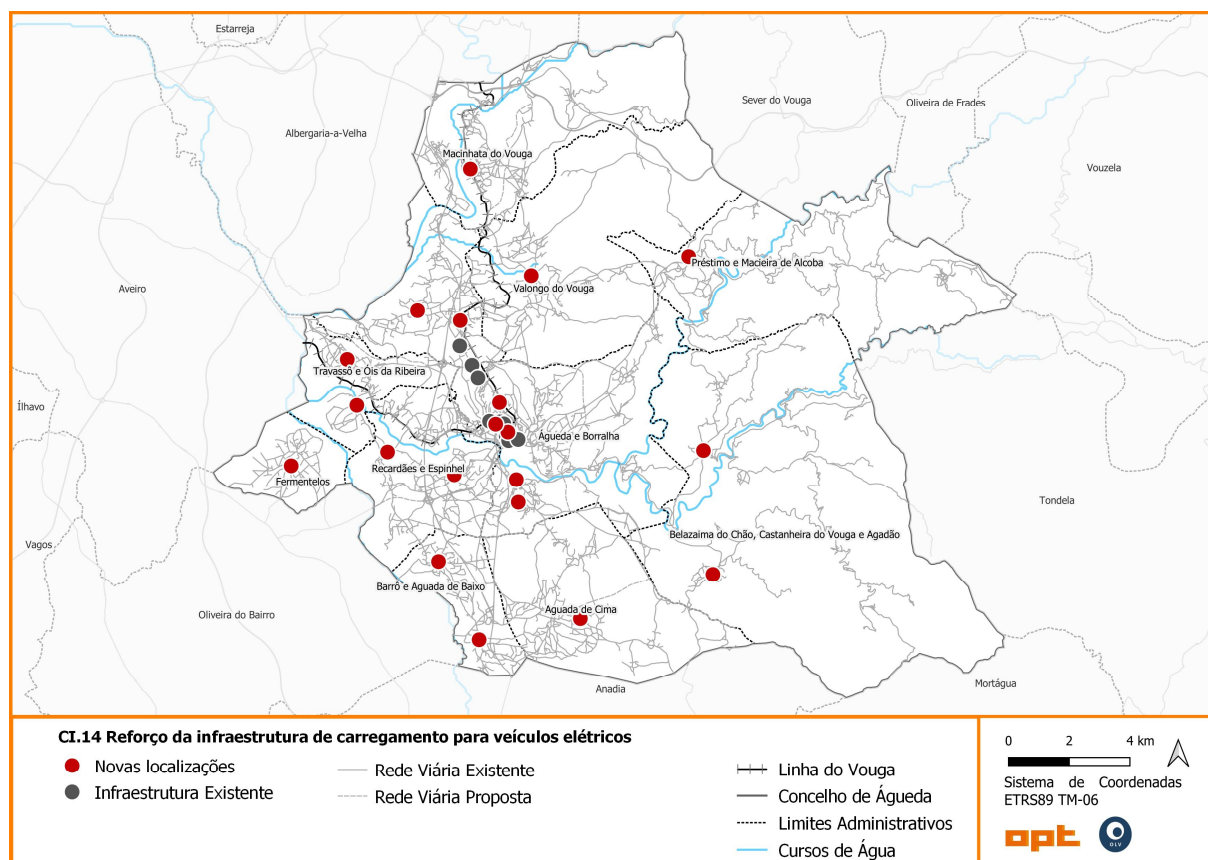
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Alta	Nº	CI.15
AÇÃO	CI.15. Implementação de contadores de tráfego em pontos estratégicos do município				
CONTEXTUALIZAÇÃO	O concelho de Águeda revela uma forte utilização do automóvel nos movimentos diários e pendulares realizados, estando atualmente nos 81% na repartição modal, de acordo com o último período censitário de 2021. A contabilização da evolução do número de veículos em circulação é também importante para se conhecer, de forma mais atualizada, o impacto da implementação das ações deste PMUS.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Instalação de equipamentos de contagem de tráfego, bidirecionais em 9 localizações distintas, cobrindo as principais entradas no município bem como as ligações de maior grau hierárquico e procura de acesso ao núcleo urbano da cidade de Águeda. Locais como o IC2, a ligação a norte junto à Zona Industrial pela EN1 bem como a sul, na ligação à EN333 deverão ser consideradas.				
RESULTADOS ESPERADOS	Contabilização e registo assertivo sobre os padrões de utilização do transporte individual				

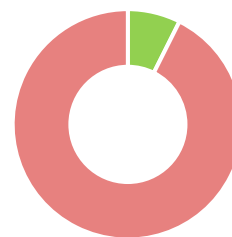
FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Implementação de todos os contadores de tráfego previstos	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	0%
MAIS QUE 5 ANOS	-	0%

INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Novos contadores de tráfego instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
9 contadores de tráfego instalados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda; Infraestruturas de Portugal
--------------------------	--

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	21 600,00 €	270 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	21 600,00 €	270 000,00 €



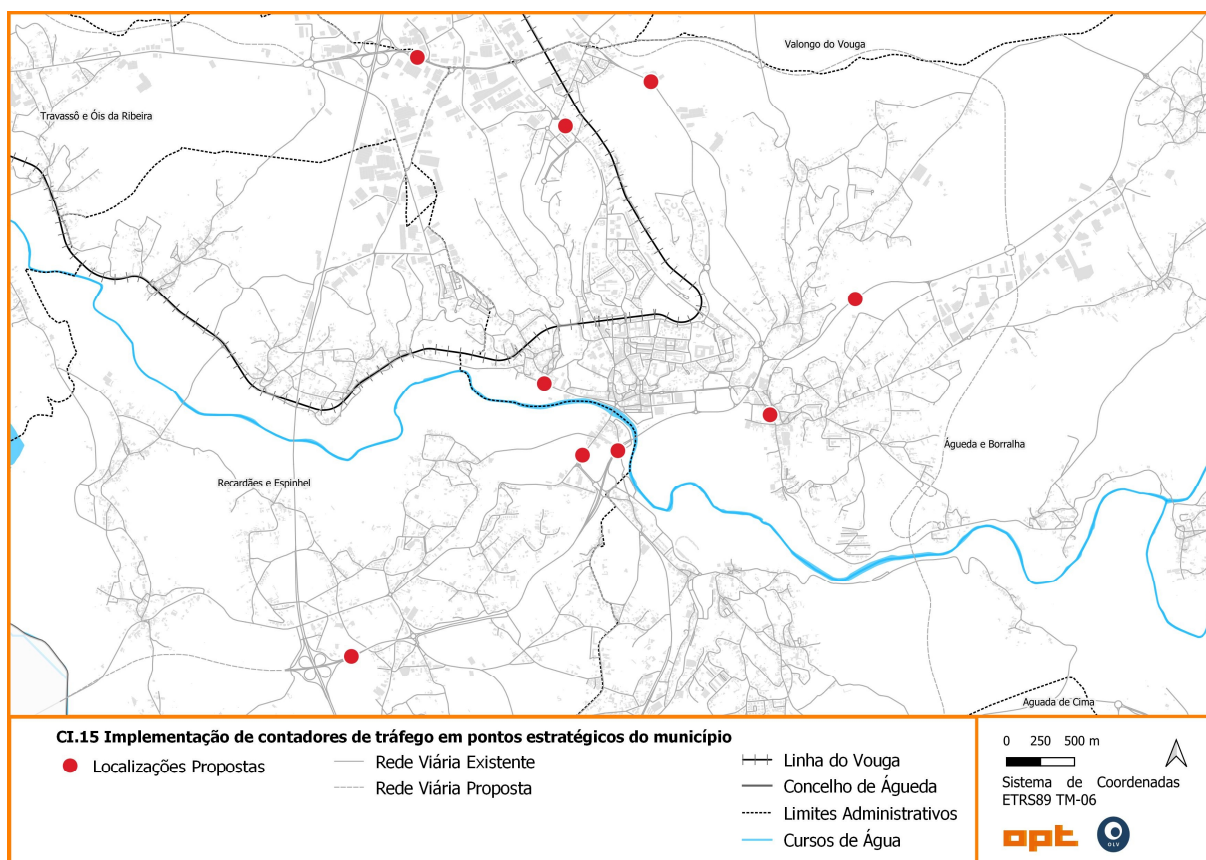
* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada

FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Sem interdependências
-----------------------	-----------------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ÁGUEDA					
EIXO	CI. CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO E LOGÍSTICA	PRIORIDADE	Média	Nº	CI.16
AÇÃO	CI.16. Implementação de um sistema de informação em tempo real sobre o estacionamento				
CONTEXTUALIZAÇÃO	Fruto do aumento gradual da utilização do automóvel, a pressão sobre o sistema de estacionamento é cada vez mais intensa. Como tal, a procura de estacionamento é uma tarefa cada vez mais demorada e indutora de stress, levando ao aumento dos tempos de viagem, do congestionamento e dos índices de poluição. Este tempo perdido leva também a uma redução nos índices de produtividade dos trabalhadores, com impactos negativos na economia.				
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Desenvolvimento de um sistema inteligente de informação sobre estacionamento, com a implementação de Painéis de informação em tempo real nas principais entradas do núcleo urbano da cidade de Águeda. Neste sistema será disponibilizada informação sobre a oferta disponível em tempo real de cinco grandes parques de estacionamento: Centro de Artes de Águeda (CAA), Piscinas Municipais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA), o Mercado Municipal de Águeda e a Praça 1º de Maio.				
RESULTADOS ESPERADOS	Redução dos índices de congestionamento; Otimização da utilização da infraestrutura de estacionamento.				

FASEAMENTO	DESCRIÇÃO	% DE IMPLEMENTAÇÃO
ATÉ 2 ANOS	Implementação do sistema	100%
DE 2 A 5 ANOS	-	100%
MAIS QUE 5 ANOS	-	100%

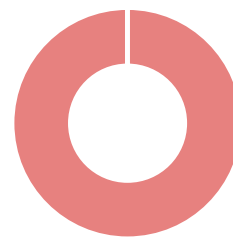
INDICADOR(ES) QUANTITATIVOS	
Novos painéis de informação instalados	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
8 painéis de informação em tempo real instalados	

INDICADOR(ES) QUALITATIVO(S)	
-	
METODOLOGIA DE CÁLCULO	-
META(S)	
-	

ENTIDADES INTERVENIENTES	CM Águeda
--------------------------	-----------

CONTA PÚBLICA			
FASE	CUSTOS		
	ESTUDOS	PROJETOS	EXECUÇÃO*
ATÉ 2 ANOS	0,00 €	0,00 €	250 000,00 €
DE 2 A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SUPERIOR A 5 ANOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	250 000,00 €

* referente a contratação pública de bens/ serviços e/ ou empreitada



FONTES DE FINANCIAMENTO E COMPARTICIPAÇÃO	
MUNICÍPIO	15%
COMPARTICIPAÇÃO	85%

DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES	Precede: CI.09
-----------------------	----------------

Nota: Os valores apresentados foram definidos no âmbito do PMUS e serão ajustados em caso de candidatura(s) a apoios financeiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

